NUMERO 898

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Dezembro de 1932

LISBOA, 10 (U. P.)-Foi annunciado que a nova Constituição republicana será promulgada em março proximo

POR UM NATAL BEM BRASILEIRO

O escriptor Christovão de Camargo suggere a substituição do "Papá Noel" pelo "Vovô Indio" — Um concurso entre pintores e esculptores

O escriptor Christovão de Camargo é um espirito subtil, dedicado ás coisas de sua terra. A arte amaina-lhe o jacobinismo no ponto de tornal-o sympathico aos olhos dos estrangeiros. Sua ultima idéa é um Natal bem nosso.

Em vez da neve européa, o céo sem nuvens do Cruzeiro. O indio

Christovão Camargo

leal, intelligente e mystico, desbancando o Papá Noel, desejado pelas criancinhas que vivem um sonho ininterrupto nesse dezembro tradicional em que nasceu o super-homem.

A proposito de sua idéa concedeu-nos uma entrevista. Homem de acção, não se limitou a publicar um livro sobre o assumpto, promoveu o concurso para estimular os pintores e esculptores que deverão crear o typo do Vôvô Indio, concorrente do Papá Noé.

Fala Christovão de Camargo:

— "A idéa despreoccupadamente lançada em recente entrevista á imprensa, — de substituirmos nas festas brasileiras de Natal o Papá Noel pelo Vovô Indio, além do pinheiro europeu por uma arvore caracteristica da nossa flóra, tamanha sympathia vem despertando nos meios intellectuaes e artisticos, bem como nas camadas populares, — que resolvi recorrer aos artistas desta cidade, pintores e esculptores, no sentido de ser creada a sua exteriorização plastica, que será offerecida ao povo, afim de que a vá pouco a pouco incorporando ao relicario da sua mythica.

Não se cogita aqui de estabelecer um typo emblematico do brasileiro, — á semelhança de "John Bull" inglez ou do "Uncle Sam" dos nossos amigos do norte, — typo esse que só poderia ser de um homem branco, — mas apenas de encontrar um symbolo nativista, simples motivo folklorico, que venha conquistar a posição intrusamente occupada por Papá Noel, figura altamente suggestiva, mas pertencente a outra raça, a outro clima, — fruto de tradições com as quaes nada temos de commum.

Sou o primeiro a reconhecer a graça, o encanto, a doçura da velha lenda germanica, que aqui veiu dar á praia após longa viagem através da França, e se vae installando dentro dos nossos muros apesar de nos ter vindo deturpada, mutilada, quasi irreconhecivel. Ninguem, entretanto, contestará o exotismo caricato que, entre nós, representa a face rubicunda desse bom, enternecedor personagem, que infelizmente não nos conhece nem nos póde amar.

E se Papá Noel penetra annualmente as nossas fronteiras, a culpa não é tanto sua, — não creio que o faça por simples teimosia, não o accuso de tamanha e tão estranhavel deselegancia. Nós é que o vamos buscar, compellidos pela fascinação que na nossa mentalidade colonial exerce tudo quanto nos queiram impingir nações fortes e dominadoras.

Ahi o temos, — eil-o que chega, e aqui permanece dias e dias, sempre intransigentemente atabafado, apesar do esbraseamento da canicula, nas suas tremendas pelliças, com o rebuço de um groelandico capote todo salpicado de neve, neve essa que se não póde attribuir a um phenomeno meteorologico, desconhecido em quasi todas as nossas latitudes (principalmente em dezembro...), e que mais parece um producto industrial, habilmente offerecido ao hospede illustre como reclamo de alguma nova marca de geladeiras electricas.

De mais a mais, esse paternal velhinho costuma penetrar, na sua terra de origem, pela ampla chaminé das casas, até attingir a lareira, em busca dos sapatos dos meninos seus protegidos. E si conseguisse, pelo mais estupendo dos milagres, atravessar incolume o apertadissimo conducto das nossas chaminés, não veria, ao cabo da sua accidentada, heroica e fuliginosa descida, — essa lareira, a que somos de todo alheios, mas o prosaico fogão das cozinhas brasileiras.

E ahi não o esperaria a inquietude alacre dos sapatinhos promptos para os regalos, — mas um resto de cinzas, ainda quentes do preparo da ultima refeição. Isso quando não fosse elle encontrar o fim da sua gloriosa carreira nos indefectiveis lethalissimos escapes de gaz, caso o dono da habitação se tivesse lembrado de modernizar a cozinha, ante os tentadores annuncios da companhia interessada...

Parece-me superfluo, para concluir, encarecer o alcance educacional desse banimento de Papá Noel, e consequente enthronização de Vovô Indio nas festas de natal destas plagas: a adopção de lendas alienigenas, como essa contra cuja implantação entre nós tento lutar, só pode offerecer á creança brasileira um indice da indigencia da nossa imaginação, da mesquinhez dos nossos recursos artisticos, — contribuindo para inocular-lhe, desde a mais terna idade, esse deplorabilissimo espirito de subserviencia e imitação, que tanto e tão desgraçadamente nos desviriliza.

O enraizamento do "Vovô Indio" nos nossos costumes será o primeiro passo da grande campanha pelo **Abrasileiramento do Brasil**, tão ardentemente pregada no seu recente livro — "O Grave Problema da Instrucção Popular".

Por tudo quanto ahi fica, e pelo mais que ainda seria facil adduzir — vamos crear o "Vovô Indio de Natal". E, quando os brinquedos já tiverem sido distribuidos, passadas as festas, offereçamos ao povo — o "Vovô Indio" já alliviado da sua carga, — linda figurinha tutelar e amiga, companheira dos seus dias tristes, preventivo seguro nas perspectivas de adversidade..."

Terminando sua entrevista o escriptor Christovão de Campos pediu-nos convidasse os artistas patricios, pintores e esculptores a se inscreverem no certamen que se realizará mediante condições estabelecidas, para a escolha do typo de "Vovô Indio", com tres premios em dinheiro.

O NOVO ORGÃO DIRECTOR DO PARTIDO REPUBLICANO DO R. G. DO SUL

O sr. Mauricio Cardoso é o presidente da Commissão Central

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — O "Diario do Interior", da cidade de Santa Maria, neste Estado, publica a seguinte carta que, a proposito da designação dos nomes dos próceres politicos que deverão constituir a Commissão Central, incumbida de dirigir o Partido Republicano Riograndense, dirigiu o sr. Borges de

Dr. Mauricio Cardoso

Medeiros ao sr. Mauricio Cardoso:

"Ilha do Rijo, 6 de novembro de 1932.

Illmo. sr. dr. J. Mauricio Cardoso — Porto Alegre. — Considerando o dever, que me incumbe de prover ácerca da direcção provisoria do Partido Republicano Riograndense, emquanto este de accordo com as suas normas e praxes tradicionaes, não puder deliberar a respeito, em condições normaes, venho communicar-vos que resolvi designar-vos e aos drs. J. Py Crespo, Sinval Saldanha, Camillo Martins Costa e ao sr. João Oswaldo Rentazch, para conjunctamente constituirem a "Commissão Central", que deverá reger os destinos partidarios e ao mesmo tempo fazer parte integrante da "Commissão Mixta", que a "Frente Unica" assentou organizar com o fim precipuo de regular a acção commum e os objectivos actuaes dos dois partidos alliados.

Ficaes, outrosim, investido na presidencia da "Commissão Central", cuja installação e cujos trabalhos ordenareis, de modo que sem detença, recebam os republicanos a palavra de orientação, acompanhada, depois, das necessarias instrucções que as circumstancias forem aconselhando.

Saúda-vos cordialmente o amigo e admirador obrigado (a.) *Borges de Medeiros*."

Os Brasileiros Attingidos Pelo Decreto De Suspensão Dos Direitos Politicos

Até agora, o DIARIO DE NOTICIAS poude organizar, com segurança uma lista de 198 nomes

De accordo com os termos do decreto do Governo Provisorio que suspendeu os direitos politicos dos vencidos de 30 e de 32, organizamos a lista que se segue.

Os 198 nomes que se encontram na nossa relação estão evidentemente incursos nos casos de culpabilidade estabelecidos pelas letras do decreto, como membros dos governos federal e estadual depostos em 1930, como ex-deputados e senadores ligados á depuração de elementos das bancadas mineira e parahybana e como figuras envolvidas na revolução de São Paulo, a maioria das quaes foi deportada.

Organizamol-a em ordem alphabetica, afim de ficar mais clara.

Na proxima edição de terça-feira daremos uma lista mais completa, pois a relação que hoje apresentamos, numa interpretação fidelissima e serena das letras do decreto do Governo Provisorio é o resultado das nossas primeiras pesquisas.

Acreditamos que até o fim da semana entrante daremos por concluido o nosso trabalho, offerecendo aos leitores uma lista definitiva.

***São* os seguintes os nomes que nos occorreram no primeiro exame do decreto:**

A

Abelardo Cesar Vergueiro, Dr.
Abilio de Rezende, Ten. Cel.
Accacio de Figueiredo, Dr.
Adolpho da Cunha Leal, Ten. Cel.
Affonso de Camargo, Dr.
Agenor de Senna, Dr.
Agildo da Gama Barata Ribeiro, Tenente.
Agnello de Souza, Major.
Alvaro de Carvalho, Dr.
Alvaro Pereira de Carvalho, Dr.
Almiro de Campos, Dr.
Altino Arantes, Dr.
Alvaro Paes
Anacleto Firpo, Dr.
Annibal Freire, Dr.
Annibal de Toledo.
Antonio Augusto Borges de Medeiros, Dr.
Antonio Azeredo, Dr.
Antonio de Mendonça, Dr.
Antonio Pereira Lima.
Antonio Pistcher, Cap.
Archiminio Pereira, Cap.
Argemiro de Assis Brasil, Ten.
Aristheu Aguiar, Dr.
Aristides Rocha, Dr.
Arthur dos Anjos, Dr.
Arthur Lemos, Dr.
Arthur da Silva Bernardes, Dr.
Arthur Thompson, Almte.
Ataliba Leonel, Dr.
Aureliano Leite, Dr.
Austregesilo de Athayde, Dr.

B

Baptista Luzardo, Dr.
Basilio Taborda, Cel.
Bertholdo Klinger, Gal.
Bianor de Medeiros, Dr.

C

Carlos de Souza Nazareth, Dr.
Carlos Tamoyo da Silva, Ten.
Casper Libero.
Celso Bayma, Dr.
Cesario Coimbra.
Cicero Azevedo.
Clemente de Faria, Dr.
Cyrillo Junior, Dr.
Cyro Vidal, Major.

D

Djalma Dias Ribeiro, Cap.
Djalma Pinheiro Chagas, Dr.
Dolor de Britto, Dr.
Domingos Barbosa.
Dorval Porto, Dr.
Dionysio Bentes, Dr.

E

Emmanuel Adaucto Pereira de Mello, Tenente.
Estacio de Albuquerque Coimbra, Dr.
Euclydes de Figueiredo, Cel.
Euler Coelho, Dr.
Eurico de Souza Leão, Dr.
Eurico Valle, Dr.

F

Felisberto de Caldeira Brant, Dr.
Firmino Borba, General.
Flavio Coutinho, Dr.
Francisco Emygdio Fonseca Telles, Dr.
Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Ten. Cel.
Francisco Cunha Junqueira, Dr.
Francisco de Mesquita Filho, Dr.
Francisco Morato, Dr.
Frederico de Campos, Dr.
Frederico Costa.
Fulvio Adduci, Dr.

G

Godofredo Telles, Dr.
Guilherme de Almeida, Dr

H

Heitor Penteado, Dr.
Henrique Quintiliano de Castro e Silva, Major.
Herculano de Carvalho, Ten. Cel.
Humberto de Campos, Dr.
Humberto Martins Ribeiro.

I

Iberê Leal Ferreira, Cap.
Ibrahim Nobre, Dr.
Irineu Machado, Dr.
Isidoro Dias Lopes, General.
Ismael Ribeiro, Dr.
Ivo Borges, Major.

J

Jaguaribe Gomes de Mattos, Tenente Coronel.
Januario Fiori.
Jefferson de Oliveira, Dr.
João Cancio Fernandes.
João Carlos dos Reis Junior, Major.
João Neves da Fontoura, Dr.
Joaquim de Campos Christo, Tenente.
Joaquim Ferreira Lobo Nenê Sobrinho.
Joaquim Gaudie Aquino Corrêa, Tenente Coronel.
Joaquim de Mello Camarinha, Tenente.
Joaquim Salles, Dr.
Joaquim Sampaio Vidal, Dr.
José Cardoso de Almeida Sobrinho, Dr.
José Figueiredo Lobo, Ten.
José Gaudencio, Dr.
José Joaquim de Andrade, Cel.
José Joaquim Moreira Rabello, Doutor.
José Luiz Pereira de Vasconcellos, General.
José Novaes, Major.
José Roberto Leite Penteado, Doutor.
Juarez Lopes, Dr.
Julio Cesario de Mello, Dr.
Julio Mesquita Filho, Dr.
Julio Prestes de Albuquerque, Doutor.
Juvenal Lamartine de Faria, Dr.

L

Leven Vampré, Dr.
Lincoln Caiado de Castro, Dr.
Lindolpho Collor, Dr.
Lopes Gonçalves, Dr.
Ludgero Alves
Luiz Americo de Freitas, Dr.
Luiz Lobo, Coronel
Luiz Sylvestre Gomes Coelho, major
Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Dr.
Lyra Castro, Dr.

M

Manoel Dantas
Manoel Duarte
Manoel dos Passos Maia
Manoel Pedro Villaboim Dr.
Mariano Gomes da Silva Chaves, Cap.
Marino Camargo, Dr.
Mario Cabral, Dr.
Mario Caldeira Brant, Dr.
Mario Fonseca Tinoco
Mario Mattos, Dr.
Mario Tourinho, Gen.
Mattos Peixoto (Manoel), Dr.
Mello Mattos (Cristovão Colombo), Coronel.
Mello Vianna (Fernando), Dr.
Miguel Calmon du Pin e Almeida, Dr.
Milton de Freitas Almeida, Ten. Coronel
Mucio Continentino, Dr.

N

Nepomuceno Costa, Gen.

O

Octavio Mangabeira, Dr.
Olavo Tostes, Dr.
Oliveira Botelho, Dr.
Orsini de Araujo Coriolano, Ten.
Oscar Soares, Dr.
Oswaldo Chateaubriand, Dr.
Oswaldo Pereira de Carvalho, Capitão
Oswaldo Villa Bella e Silva, Ten. Coronel
Othelo de Souza Franco, Cap.

P

Pacheco de Oliveira, Dr.
Pacheco e Silva (Haroldo), Dr.
Padua Salles (Antonio de), Dr.
Palimercio de Rezende, Coronel
Pantaleão Telles, General
Paulo Duarte, Dr.
Paulo de Moraes e Barros, Dr.
Paulo Nogueira Filho, Dr.
Paulo Pinheiro, Dr.
Pedro de Toledo, Dr.
Peixoto Keller (Floriano), Cap.
Percival de Oliveira
Pereira Junior, Dr.
Pereira Moncyr, Dr.
Pires de Carvalho (José), Dr.
Pires Leal, Dr.
Pires Sexto, Dr.
Plinio Marques, Dr.
Plinio Tourinho, Coronel
Prudente de Moraes Netto, Dr.

R

Raul Pilla, Dr.
Rodrigues Alves Sobrinho (José), Dr.
Rogerio de Albuquerque Lima, Capitão
Romão Gomes, Ten. Coronel
Rubens de Paiva, Tenente

S

Saldanha da Gama (Reynaldo), Major
Saturnino de Paiva (Oscar), Cel.
Sebastião Dalisio Menna Barreto, Capitão
Sebastião de Hollanda Cavalcanti, Tenente
Sebastião do Rego Barros, Dr.
Severiano Marques, Ten. Coronel
Severino José da Costa Junior, Capitão
Severino Sombra, Ten.
Sezefredo Passos, Gen.
Simões Filho (Ernesto), Dr.
Sotero de Menezes, Gen.
Souza Braga (André), Cap.
Souza Brasil (Aristides), Major
Sylvio de Campos, Dr.

T

Theodomiro Santiago, Dr.
Theodoro Ramos, Dr.
Theopompo de Vasconcellos, Cel.
Thyrso Martins, Dr.
Tito Pacheco, Dr.
Tito Solari
Tulio Paes Leme, Cap.

V

Vespasiano Martins
Vianna do Castello (Augusto), Dr.
Victor Konder, Dr.
Virgilio Benevenuto, Dr.
Vital Soares, Dr.
Vivaldo Coaracy, Dr.

W

Waldemar Ferreira, Dr.
Waldemar Rippol, Dr.
Washington Luis Pereira de Souza, Dr.

Suspensão de Direitos Politicos

O decreto do Governo Provisorio, suspendendo os direitos politicos de um numero consideravel de brasileiros, vae, por certo, ser objecto das mais diversas interpretações.

Além de não estar redigido com a clareza que seria de desejar, dada a complexa materia politica que contem, apresenta-se, por vezes, contraditorio e redundante na definição dos casos de culpabilidade.

O DIARIO DE NOTICIAS chamou, hontem, a attenção do chefe do Governo Provisorio para esse aspecto da medida de emergencia por elle lançada, suggerindo-lhe, como meio pratico de evitar o alargamento dos seus raios de acção, a citação dos casos pessoaes de perda provisoria do direito do voto.

Examinando mais detidamente o decreto, consideramos indispensavel aquella providencia, pois só assim o acto do governo ficará restricto a seus proprios limites. O nosso intuito, accentuando, mais uma vez, a necessidade de serem apontadas, nominalmente as pessoas colhidas nas malhas do decreto em apreço, é, apenas, evitar que o pleito de maio favoreça a explosão de novos odios e de novos factores de discordia.

O Orçamento do Estado do Rio Grande do Norte Para 1933

O Conselho Consultivo discordou da proposta governamental

NATAL, 10 (Do nosso correspondente) — Na sua ultima sessão, o Conselho Consultivo examinou demoradamente a proposta orçamentaria para 1933, organizada pelo governo.

Antes o Conselho tinha designado uma commissão, composta dos srs. Norberto Paes, José Lucas Garcia e João Galvão Filho para dar parecer, ao mesmo tempo em que officiava ao interventor, solicitando a remessa da relação das rendas arrecadadas pelo Estado durante os tres ultimos exercicios.

O parecer da commissão, approvado em sessão, opinava por se negar approvação á proposta orçamentaria, sob os seguintes fundamentos:

O Conselho Consultivo do Rio Grande do Norte:

Considerando que a receita para 1933 foi orçada pelo governo em 12.800 contos;

Considerando:

a) que teve o Estado de reduzir de 20 % o imposto de exportação e de abolir os impostos sobre os vencimentos do funccionalismo, assim como o de 8$500 de cada vez abatido e outros que vêm diminuir sensivelmente rendas de que não pode prescindir;

b) que, teve de incluir na despesa maior verba para o serviço da divida publica externa, além de outros compromissos inadiaveis da divida publica interna;

Mas, considerando que as classes contribuintes já estão com a sua capacidade tributaria esgotada, além de outros motivos, por já terem sido grandemente sacrificada em tres annos seguidos de secca, e que mesmo no caso de bom inverno no proximo anno, o que não se pode ainda prover, os frutos que delle advirem servirão apenas para refazer parte do prejuizo e das consequencias da grande crise por que estão passando as mesmas classes, sendo por isso inopportuna a majoração dos impostos;

Tambem considerando, de accordo com o artigo 13 n. 11 do de fiel observancia do citado decreto ser orçada na base media da renda apurada nos tres exercicios anteriores, sendo, por conseguinte, o dever do Conselho velar pela facil observação do citado decreto 20.348, conforme dispõe o artigo 8º, allineas E e A;

E' de parecer que o Estado deve, para equilibrar as differenças constantes das letras a e b, tão sómente elevar equitativamente algumas taxas e impostos já existentes, tendo em vista tambem que, sendo a classe exportadora a unica beneficiada com a diminuição de 20 % do imposto de exportação, sómente elle deveria ser onerado com uma tributação que viesse cobrir essa differença, sem de modo algum trazer ao contribuinte uma situação vexatoria em prejuizo das proprias rendas do Estado, que não poderá arrecadar impostos superiores ás possibilidades dos contribuintes".

O Conselho decidiu depois que fossem devolvidos os originaes da proposta do orçamento para 1933, afim de que seja elaborada outra dentro dos limites estabelecidos, voltando a pronunciar-se opportunamente o mesmo Conselho.

COMO SE PRONUNCIA A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial dirigiu ao presidente Getulio Vargas e aos ministros José Americo e Antunes Maciel o seguinte telegramma:

"O Conselho Consultivo, em sua unanimidade, acaba de devolver á Interventoria a proposta orçamentaria que computa a receita em cerca de 12.800 contos, quando a média dos tres ultimos annos, estatuida pelo Codigo dos Interventores, foi computada em cerca de 9.200 contos.

O flagello das seccas nos asphyxia ha tres annos sem hypothese possivel de resarcimento dos prejuizos, mesmo que o proximo anno seja favoravel á economia do Estado pela manifestação do inverno, contraindica a majoração orçamentaria. Appellamos para vv. exs. no sentido da manutenção do orçamento do corrente exercicio, como a unica providencia em parte capaz de minorar a angustia em que se debatem as classes conservadoras que representamos. Saudações attenciosas. — **Mario Freire**, presidente; **José Gomes Costa**, vice-presidente; **Raymundo Pinheiro**, segundo secretario; **Abel Vianna**, thesoureiro".

O INTERVENTOR INTERINO

NATAL, 10 — (Do nosso correspondente) — Assumiu a interventoria, na ausencia do interventor, o dr. Ezecchias Pegado, director da Fazenda do Thesouro.

O futuro embaixador dos Estados Unidos em Londres

NOVA YORK, 10 — (U. P.) — Affirma-se nos circulos politicos que o sr. John W. Davis, ex-candidato á presidencia da Republica pelo Partido Democratico e embaixador na Grã Bretanha nos annos de 1918-1921, substituirá o actual embaixador em Londres sr. Andrew Mellon, logo que assumir a presidencia da Republica o sr." Franklin D. Roosevelt. O nome do sr. Frank Polk é tambem indicado como provavel candidato ao alto posto.

Unamuno desgostoso com os methodos empregados pelo governo republicano hespanhol

PARIS, 10 (A. B.) — Miguel de Unamuno, philosopho, critico e romancista, e que é uma das mais notaveis figuras de intellectual da Hespanha, lente da Universidade de Salamanca, que havia sido expulso do paiz por ordem de Primo de Rivera, em entrevista concedida a "Le Matin", teve ensejo de declarar que se encontra desgostoso com os methodos empregados pelo actual governo republicano hespanhol, que — affirma — pouca differença teem dos methodos empregados por Primo de Rivera.

OS FUNERAES DE SANTOS Dumont

A Commissão Popular de Homenagens Postumas a Santos Dumont communica que, após entendimento com sua familia, ficou decidido que o corpo do genial brasileiro chegue ao Rio no dia 18, pela manhã, sendo transportado para a Cathedral Metropolitana, onde ficará exposto á visitação publica durante os dias 18, 19 e 20.

O enterro se realizará no dia 21 do corrente, após solemnes exequias.

Para o concurso do Banco do Brasil

Consulte a A. C. M. Esplanada do Castello. Rua Araujo Porto Alegre, n. 36.

A CHEGADA DOS EXILADOS POLITICOS DO BRASIL A LISBOA

UMA NOTA DA EMBAIXADA DO BRASIL

A Embaixada do Brasil em Portugal, distribuiu aos jornaes a nota abaixo:

"O embaixador do Brasil, no momento em que a Portugal chegam tantos illustres compatriotas, considera de seu dever, na orientação que traçou á sua consciencia de brasileiro, fazer-lhes um appello sincero e instante para que, esquecendo quaesquer resentimentos, se dignem trabalhar no sentido do bom nome do Brasil, do seu credito, do seu prestigio no meio internacional.

Para isso invoca os sentimentos que todos devemos ter pela Patria commum, nesta hora em que se esforça por vencer difficuldades de sua vida politica, financeira e economica, umas resultantes da crise que atormenta o mundo inteiro, outras oriundas de divergencias internas.

No estrangeiro, cumpre-nos esquecer maguas e dissabores, substituindo-os por expansões de carinho e affecto pelo Brasil, que muito precisa de união e harmonia de seus filhos, os quaes, fóra do torrão natal, mais se devem comprazer em divulgar as suas riquezas, a certeza da sua reconstrucção, a energia de seu povo nos propositos de trabalho intenso e constante.

Preciosa será para o embaixador a collaboração de seus compatriotas nesse sentido, reflectindo os anseios da alma brasileira, sob o impulso de um são patriotismo.

De todos espera, com a maior confiança, esse serviço ao Brasil."

Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador do Brasil em Portugal

LONDRES, 10 (A. B.) — A IMPRENSA DESTA CAPITAL NÃO CONSIDERA TERMINADO O INCIDENTE RUSSO-INGLEZ, MOTIVADO POR UMA PUBLICAÇÃO DO "IZVESTIA", DE MOSCOU, HOSTIL Á INGLATERRA. ACREDITA-SE QUE O GOVERNO INGLEZ FARÁ UMA REPRESENTAÇÃO JUNTO AO GOVERNO RUSSO.

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno...... 50$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez...... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno...... 80$000 | Trimestre 40$000
Semestre 45$000 | Mez...... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno...... 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em valo postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 8-455

End. telg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-3.° — Tel. 2-7079

RUMO AO CAMPO

A PHRASE caiu de moda, como a outra, do rumo ao mar. Todavia, parece que nos ultimos tempos ella vae exprimindo uma relativa realidade.

Não só o governo prepara lotes agricolas em fazendas nacionaes e para ahi encaminha os desoccupados que, voluntaria ou involuntariamente, tomam o rumo dos campos, como a juventude estudiosa vae marcando assignalavel preferencia pelos cursos de agricultura e veterinaria.

São já numerosos os institutos, espalhados pelo paiz, que preparam agronomos. Ainda agora, o governo do Espirito Santo consultou o director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, em Minas, sobre a possibilidade de conseguir matricula para 30 rapazes capichabas.

Evidente é que a juventude revela pendor para os estudos agricolas. Infelizmente, depois de formada, nem toda ella vae para o campo. Em maioria, como, em regra, o bacharel, procura burocratizar-se.

Não lhe cabe a culpa, entretanto. E' que os nossos productores ainda não se capacitaram da conveniencia de entregar a verdadeiros technicos a direcção de suas lavouras, granjas ou fazendas.

De um modo geral, nossa agricultura é empirica, atrazada, e, mesmo, hostil ao agronomo, que, por isso, não encontrando emprego no campo se urbaniza na burocracia... agricola.

AS TERRAS DA COMPANHIA MATTE LARANJEIRA

O DIARIO DE NOTICIAS inseriu hontem o memorial submettido ao exame do chefe do Governo Provisorio pelo dr. Moura Carneiro sobre a famosa questão da Companhia Matte Laranjeira. Aquelle advogado nos auditorios mattogrossenses suggere a rescisão dos arrendamentos em cujo gozo se acha a empresa.

Já por mais de uma vez esta folha tem tido não só a opportunidade de tratar do assumpto mas de abrir as suas columnas a publicação de documentados trabalhos de autoria daquelle autorizado patrono. De modo que a materia se acha amplamente focalizada, em termos bem claros.

Urge agora sair do campo das explorações para o dos remedios que a referida situação exige. A solução preconizada pelo dr. Moura Carneiro consiste na rescisão acima referida e na consequente reserva dos terrenos para fins de exploração collectiva, nos termos do memorial que elaborou.

Agora chegou a vez de solicitarmos do governo que dê ao caso a solução devida mas a dê sem demora. Os factos expostos no memorial do dr. Moura Carneiro são impressionantes.

Ao governo revolucionario incumbe assentar a medida juridica que a materia reclama, executando-a com presteza e espirito de decisão.

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA E OS INVENTARIOS

O Instituto de Previdencia sob o fundamento de que a habilitação ao peculio se faz perante o Conselho Administrativo, não attende aos alvarás dos juizes que processam os inventarios em obediencia a disposições taxativas do Codigo Civil.

Essa repartição esquece-se que faz parte do Poder Executivo e, como tal, não póde, quando ha inventario, sobrepor-se á habilitação do Juizo. Do contrario teriamos o Executivo a imiscuir-se em materia do Judiciario, não acceitando actos perfeitos do ultimo.

A prevalecer essa habilitação do Instituto sobre a do Juizo, amanhã a Caixa Economica poderá declarar, nos seus estatutos, que as habilitações dos depositos alli devem ser feitas, assim tambem a Caixa de Amortização com as apolices, etc., etc. Não será preciso fazer mais inventario em Juizo, de vez que poderá ser processado parcelladamente em cada logar onde houver bens...

Antigamente, as repartições publicas lavavam as mãos como Pilatos no crédo, quando os alvarás dos juizes lhes alliviavam as responsabilidades. Hoje, as repartições preferem ter maiores preoccupações. Essas mudanças exquisitas, a pratica o tem demonstrado, só se justificam deante da advocacia administrativa, que já é, neste paiz uma instituição nacional...

Mesmo sob o pretexto de que o peculio é um seguro, o Instituto não póde, de modo algum, fazer a habilitação deste, quando em Juizo já ha uma habilitação legal. Muito menos póde essa repartição recusar as determinações judiciarias.

FRONTEIRAS

NOS tempos coloniaes, havia em Tabatinga um forte cujas ruinas ainda existem. Os velhos administradores daquelles tempos andaram levantando fortes em paragens longinquas do Amazonas e de Matto Grosso. No tempo do Imperio, esses fortins, de cantaria e argamassa solida, com os seus canhões azinhavrados, foram objecto de desvelo. Em 1860, mais ou menos, em Tabatinga foi construido um quartel, cujas ruinas ainda nos attestam o interesse com que o governo imperial cuidou daquella paragem remota do territorio nacional.

Depois, Tabatinga caiu no abandono. Agora num incidente internacional, a importancia estrategica de Tabatinga volta a ser posta de manifesto.

Por que motivo o governo da União não toma a peito transformar Tabatinga em um posto de fronteira de primeira ordem, com a sua alfandega asseiada, os seus quarteis modernos e o seu forte reconstruido? Quem provê pela sua segurança, especialmente tendo fronteiras immensas, não commette erro algum. Pelo contrario, acautela o que seu é, e faz-se respeitado.

A ORDEM DO CRUZEIRO

ESTÃO surgindo commentarios destituidos de fundamento a respeito da creação, ou melhor, da restauração da Ordem do Cruzeiro, de tão bellas tradições durante os dias aureos e felizes do Imperio. Os que levantam argumentos, mui frageis, aliás, contra a restauração dessa Ordem, se esquecem do que ha em muitas republicas condecorações, e que ha paizes que as possuem em crescido numero, como a França e Portugal.

Os argumentos antepostos á creação dessa Ordem são levantados em nome do nosso pretenso "republicanismo", em que todos somos tão profundamente deseguaes. Fala-se que a Ordem se converterá em uma especie de Guarda Nacional. Não ha tal. A Ordem, segundo o decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio e pelo ministro das Relações Exteriores, se destina unicamente a estrangeiros. Trata-se, por certo de uma resolução acertada e que só nos cumpre louvar.

A nossa educação democratica produz resultados excellentes: quando qualquer compatriota é condecorado por uma nação estrangeira, a primeira coisa que faz consiste em visitar as redacções dos jornaes dando photographias e notas a respeito do penduricalho que recebeu.

Onde está, pois, o nosso "republicanismo"?

O PALACIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

ENTRE nós, ha certas campanhas que só logram ter resultado á custa de muita repetição. Malhar e malhar sempre constitue o lemma para taes coisas. Isso nos faz pensar naquelle conceito verdadeiro de Alexandre Dumas, quando dizia: "Les opinions sont comme des clous: plus on tape dessus, plus on les enfonce". E é verdade, especialmente em um paiz como o nosso.

Vae-se construir o novo edificio do Ministerio do Trabalho. Idéa excellente sem duvida alguma. Tratando-se de um palacio para um ministerio, grande será o numero de operarios empregados nessa construcção, o que proporcionará, por certo, notavel giro de dinheiro.

Mas é preciso que se tenha em mente a idéa seguinte: a fazer-se esse edificio, faça-se coisa digna da cidade. Faça-se um palacio moderno, sumptuoso, espaçoso e que possa abrigar não só todas as repartições presentes daquelle ministerio como as que, de futuro, vierem a ser creadas. Assim se fará obra de previsão, e não se repetirá o erro do Palacio da Justiça, que não abrigou, por um erro de calculo, todas as repartições da nossa justiça local.

ESTAGNAÇÃO INTELLECTUAL

UM dos espectaculos mais tristes deste momento, em que tantas idéas politicas se entrechocam, consiste na estagnação intellectual, em que jazemos. Depois da morte de Graça Aranha toda aquella esplendida trepidação do movimento modernista, que tanta coisa de boa produzira na poesia, no romance e na ensaistica, sobreveiu a estagnação. Qual o grande livro do momento?

Que é que tem apparecido de interessante no dominio da literatura de ficção, da historia ou da ensaistica? Nada, ou quasi nada. Boletins e livros de caracter partidario, literatura momentanea de paixão e nada mais — eis o que apparece, e em abundancia. E' claro que taes livros envelhecem extraordinariamente e ao cabo de algum tempo podem ser lançados á cesta.

Não haveria um meio de galvanizar os nossos circulos literarios, fazendo-os ter interesse pelo passado e pelo presente da nossa terra, no sentido de poder a observação cuidada proporcionar algo de novo e de interessante, no campo da creação? Não é possivel que essa calmaria perdure, estiolando ambições e matando muito plano idealista.

A PENHA ABANDONADA?

MORADORES da Penha escrevem-nos, solicitando das nossas autoridades providencias no sentido de ser desbastado o capinzal que se fórma em muitas ruas daquelle suburbio, onde a construcção é nova e graciosa.

Allegam esses moradores que ha algum tempo que a Limpeza Publica não manda para lá empregados encarregados de ceifar o capim que cresce impunemente.

Não seria o caso de attender-se ao appello daquelle suburbio prospero e moderno?

IMPOSTO SOBRE AS PLACAS MEDICAS

O SYNDICATO Medico Brasileiro acaba de dirigir ao Conselho Consultivo do Districto Federal um memorial reiterando suas solicitações feitas ao interventor Federal, no anno passado.

Essas solicitações constituem medidas de utilidade publica, pois se referem exclusivamente a casos de assistencias medicas.

Assim, considerando que a collocação de placas nas residencias medicas, como nas polyclinicas, servirão apenas para que a população local, num caso de accidente ou de molestia subita, sabe onde se deve encontrar o facultativo a quem deve recorrer, appella para que o Conselho Consultivo exare o seu parecer favoravel á isenção de impostos para a collocação das referidas placas. Estende, porém, o seu pedido que a isenção attinja igualmente, as polyclinicas populares.

Nada mais razoavel. Como todos sabem, essas polyclinicas visam, apenas, ministrar a assistencia medica aos pobres. Assim sendo, ao governo cabe justamente auxilial-as, e nunca crear obstaculos ao seu funccionamento.

Quanto ás placas nas residencias medicas é incontestavelmente um absurdo a sua taxação, porquanto indica como acima referimos, sómente o logar onde reside um medico que possa attender a qualquer hora, a um chamado, muitas vezes, sem vantagem material.

Estamos certos de que o dr. Leitão da Cunha, presidente do Conselho Consultivo, estará plenamente de accordo com a aspiração da classe medica, da qual faz parte, e em breve será solucionado favoravelmente esse caso de interesse publico.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Modificação no gabinete do ministro da Educação

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Demittindo Severino de Barros Lustosa, do cargo de praticante de agente de 1ª classe da E. de F. Central do Brasil, em virtude de processo;

Nomeando o servente de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios de Goyaz, Jose Pinto Vieira, para carteiro de 2ª classe da mesma Directoria; e o servente de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Theophilo Ottoni, subordinada á Directoria Regional de Diamantina, Amadeu Barbosa de Mello para o cargo de auxiliar de 2ª classe da referida Directoria Regional.

Concedendo aposentadoria: a Pedro Ribeiro Vianna Junior, agente de 1ª classe da Central do Brasil; a Americo de Albuquerque, ajudante de estatistica em disponibilidade da referida via-ferrea; a Nestor de Barros Taveira, desenhista de 1ª classe da mesma Estrada; a João Xavier de Lima, 1° official da Directoria Regional dos Correios de Ribeirão Preto.

Approvando o projecto e orçamento de uma ponte sobre o rio Pelotas, no Passo de Soccorro.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal-telegraphica de Santa Thereza de Valença, Estado do Rio.

Na pasta da Educação:

Modificando, sem augmento de despesa, o art. 1° do decreto n. 20.846-A, de 20 de setembro de 1932, que dispõe sobre a organização do gabinete do ministro da Educação e Saude Publica, que ficará assim redigido: "O gabinete do ministro da Educação e Saude Publica fica constituido pela fórma seguinte: um director de gabinete, assistentes technicos, officiaes e auxiliares de gabinete, com as gratificações que forem fixadas pelo ministro."

O momento internacional

Alguns indices da crise mundial

No discurso que o chanceller Mello Franco proferiu, hontem, offerecendo um almoço ao ministro da Allemanha, referiu s. ex. alguns indices da crise mundial, que mostram, com a eloquencia dos dados frios, a depressão economica moderna, cuja solução constitue ainda um mysterio. Disse o ministro Mello Franco: "Basta reflectir que, de 1928 até agora, o valor global do commercio exterior tem decrescido por toda a parte, culminando essa crise de regressão na differença verificada entre os indices de 1931 e os de 1932. Segundo as estatisticas da Sociedade das Nações, o valor global do commercio exterior nos 45 principaes paizes do mundo, expresso em milhões de dollares, foi, em 1930, de 25.370 para a importação e 22.825 para a exportação; ao passo que, em 1931, foi respectivamente de 18.258 e 16.221". E adeanta que o recuo geral do intercambio já tem alcançado, em certos mezes, de 1929 a 32, a 59,8 % para a importação e 60,4 % para a exportação.

Deante disso, as palavras pouco ou nada adeantam. A realidade angustiosa que essa reducção significa se expressa no mal-estar dominante em todos os povos e nas medidas estranhas e desencontradas que, por toda parte, os governos são forçados a tomar, sem resultados favoraveis as mais das vezes e não raro contraproducentes. As restricções, que mais de 40 paizes fazem ao cambio livre, a politica de barreiras economicas e o sacrificio constante dos impostos, são, dentre outros, exemplos do que poderiamos chamar a desorientação dos nossos dias.

No seu discurso, o ministro das Relações Exteriores apontou o caminho que lhe parece mais indicado e pelo qual tem orientado a sua acção na politica economica externa do Brasil. "O remedio, declarou o sr. Mello Franco, está na volta da antiga politica dos tratados de commercio, que vão rareando, pois que é por elles que se estabilizam as relações commerciaes, principalmente quando estas sejam regidas pelo principio do tratamento da nação mais favorecida, e quando esta clausula contractual não seja illudida na pratica pelas sobretaxas de cambio, ou pelas medidas prohibitivas disfarçadas em "contingentement", ou pelas barreiras oppostas á obtenção da moeda necessaria ao pagamento das facturas". Essa orientação importa, exactamente em retomar a confiança, que vae desapparecendo no mundo moderno e é a crise mais avassaladora dos dias correntes. No entretanto, o que se vê em derredor ainda é o primado da desconfiança, a intransigencia e o exaggerado prohibicionismo, estorvando todas as iniciativas de boa vontade e afundando os homens na mais disparatada confusão economica de que ha memoria.

CATURRICES... CONSTITUCIONAES

Escreve-nos um caturra idoso:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Achando-se já definitivamente redigidos o preambulo e alguns artigos do futuro estatuto basico, seja-me permittido fazer-lhes alguns reparos innocentes.

Diz o preambulo: — "Nós, os representantes da Nação Brasileira, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para assegurar um regimen democratico", etc.

Segundo os mais autorizados diccionaristas do nosso vernaculo, o verbo "assegurar" tem esta accepção: "affirmar com segurança ou certeza, asseverar, certificar".

De modo que, grammaticalmente, o preambulo da magna carta póde dizer: — "Nós, os representantes da Nação Brasileira, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para affirmar, ou asseverar, ou certificar um regimen democratico", etc.

Ora, o que os representantes quererão é "garantir". Não é a mesma coisa. Mas o gallicismo é mais bonito...

Diz o art. 1.°: — "A Nação Brasileira mantém como fórma de governo, sob o regimen representativo, a Republica Federativa, proclamada a 15 de novembro de 1889, constituida pela união perpetua e indissoluvel dos seus Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre".

Com licença...

Que é "constituida" pela união dos Estados, do Districto e do Acre? A Republica, isto é, a "fórma de governo", ou a Nação, ou União Brasileira, isto é, o Brasil? A redacção não parece clara. Talvez mais conviesse a seguinte:

— "A Nação Brasileira mantém como fórma de governo, sob o regimen representativo, a Republica Federativa, proclamada a 15 de novembro de 1889, e permanece constituida pela União perpetua e indissoluvel dos seus actuaes Estados, Districto Federal e Territorio do Acre e de outros Estados ou Territorios que porventura venham a formar-se na sua área geographica."

E' preciso prever e fixar essa eventualidade, afim de, na sua provavel occorrencia, evitar o inconveniente de uma expressa revisão da Constituição.

Art. 2.°: — "O territorio nacional, irreductivel em seus limites, é o que actualmente lhe pertence (*a quem? a que? ao territorio?*) e foi constituido pela posse historica, etc., etc., ficando salvos os direitos que tenha ou possa vir a ter sobre qualquer outro."

Esta ultima parte é inquietante... Quaes os direitos que possa o Brasil "vir a ter" sobre outro "qualquer" territorio? Admittamos que "tenha" direitos sobre terras ainda não definitivamente incorporadas em virtude de litigio, embora, supponmos, já estejam delimitadas todas as nossas raias externas. "Que tenha", admitte-se, pois. Mas que "possa vir a ter", e sobre "outro qualquer territorio" — causa tonteiras...

Não parece esteja bem clara essa redacção. Propuriamos: — "O territorio nacional, irreductivel em seus limites, é o que actualmente pertence á Nação Brasileira, e foi constituido pela posse historica, etc., etc., ficando salvos os direitos que tenha á incorporações pacificas ulteriores".

Ficaria vago, e, por isso mesmo, menos ameaçador...

"Art. 4.°: — As unidades federativas são os actuaes Estados". Como? Como só os "actuaes"? E quando o Acre se tornar Estado, conforme autoriza o art. 5.°? Redija-se: — "As unidades federativas são os actuaes Estados e serão outros, que vierem a formar-se no territorio nacional".

"Art. 5.° — O actual Territorio do Acre, com os limites existentes e sob o governo instituido pela União, poderá ser erigido em Estado confederado por uma lei ordinaria da Assembléa Nacional."

Redundancia prescindivel: "e sob o governo instituido pela União". Desde que o Territorio suba á categoria de Estado, será evidentemente, porque obedeça ao governo (aliás, á fórma de governo) instituida pela União. Depois, poderá parecer que a União instituirá um governo especial para o Acre-Estado...

Redija-se: — "O actual Territorio do Acre, com os limites existentes, poderá ser erigido á categoria de Estado da Federação Brasileira por lei especial da Assembléa Nacional."

Mas a redacção mais logica do art. 5° deveria ser a seguinte: — "O actual Territorio do Acre e o actual Districto Federal poderão ser erigidos em Estados da Federação Brasileira por leis especiaes da Assembléa Nacional, sendo que, em relação ao Districto Federal, o acto deverá depender da transferencia da Capital da Republica.

"Eis ahi, sr. redactor, as caturrices que ouso formular á margem do trabalho dos nossos illustres pre-constituintes. — *Um caturra idoso.*"

OPERAÇÕES HYPOTHECARIAS

Antes de ser expedido pelo governo provisorio o decreto que estabeleceu para as pessoas physicas e juridicas o onus do pagamento do imposto sobre as operações hypothecarias, o DIARIO DE NOTICIAS teve o ensejo de pugnar pela necessidade dessa providencia. A questão surgiu, como se sabe, a proposito de uma circular expedida pela Consultoria da Fazenda Federal sujeitando os que individualmente operam sobre hypotheca ao regimen da fiscalização bancaria.

Com apoio, de certo, na lei, que não abrangia as entidades physicas no caso vertente, fez-se uma grande reacção contra o acto da Consultoria da Fazenda. Assim, pouco depois, o acto teve de ser revogado.

Repugnou ao DIARIO DE NOTICIAS sequer a hypothese de constituir aquella decisão a solução definitiva sobre o assumpto. Com o intuito de provocal-a, suggerimos ao governo a conveniencia de uma lei especial que é a que consta do decreto n.° 21.949, de 12 de outubro ultimo.

Visando assegurar ao novo regimen a melhor execução possivel, o Ministerio da Fazenda acaba de baixar uma circular ás repartições subordinadas, fixando normas rigorosas para o pagamento e fiscalização do novo imposto. Estamos, por conseguinte, no dever de examinar os differentes dispositivos da mencionada circular porque realmente della dependem os resultados da execução do regimen para cuja implantação contribuimos com o nosso alvitre, nos moldes do que vimos lembrando.

O imposto sobre as operações hypothecarias é, pela sua natureza, uma tributação directa. Deve recair sobre o credor, absorvendo uma parcella do juro hypothecario.

Sem duvida, não foi para derival-o de modo a ficar reduzido a uma tributação indirecta, que o instituimos. Eis ahi um ponto que nos parece substancial na materia vertente.

A circular se enquadra bem nesse principio, de uma evidencia indisfarçavel, quando assignala, desde logo no seu primeiro item, que o imposto constitue, perante a Fazenda Nacional, onus de responsabilidade directa do credor. Este ficaria obrigado pelo pagamento devido, mesmo quando convencione com o devedor competir-lhe satisfazer o tributo.

Nós temos ahi, portanto, duas hypotheses distinctas. Para os fins de cobrança da divida activa federal determinada pelo não pagamento do imposto sobre as operações hypothecarias, só um responsavel existe: o credor hypothecario. Na pratica, porém, do imposto, as coisas podem occorrer de maneira diversa e essa constitue a segunda hypothese. Quer dizer, o devedor hypothecario póde desembolsar á importancia correspondente ao imposto em causa.

Sabemos ser difficil erigir-se o systema do novo imposto em condições de não permittir que o mesmo deixe de ser supportado pelo credor, para recair sobre o devedor. Mesmo nos tributos de feitio mais typicamente directo, como o de renda, são frequentes os casos em que devedor e credor convencionam quem ao primeiro cabe solver a obrigação tributaria para com o Estado.

Todavia, já constitue um meio coercitivo louvavel o de isentar, conforme o faz a circular, o devedor hypothecario de qualquer responsabilidade vinculada ao pagamento do imposto. Como responsavel só existe para o Estado uma entidade e essa é o credor hypothecario.

A Inglaterra pagará as dividas de guerra

LONDRES, 10 (A. B.) — O governo inglez decidiu pagar integralmente as dividas de guerra que se vencem no proximo dia 15, estando no entanto empenhado em redigir outra nota ao governo americano, em que declina de quaesquer responsabilidades se, por acaso, se verificarem sérias perturbações nos mercados monetarios do mundo.

O sr. Waldomiro Lima vae a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (A.B.) — O general Waldomiro Lima é esperado nesta capital na proxima semana.

O governo mineiro prepara varias homenagens para receber o governador militar de S. Paulo.

TRABALHO INTELLECTUAL

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

O Brasil é, talvez, o unico paiz do mundo em que as classes intellectuaes vivem na mais deploravel situação.

E' claro que não estou me referindo aos portadores de diplomas scientificos. Esses estão catalogados nas chamadas profissões liberaes.

Trata-se do pobre diabo que se dedica ao precario officio de rabiscar papel, fóra e dentro do jornal.

Na Allemanha e nos demais paizes civilizados, em cujo numero nos incluimos tão emphaticamente, com maior ou menor carga nacionalista, o escriptor, o jornalista e o poeta merecem o mais constante amparo dos poderes publicos e das organizações particulares.

O presidente Hindenburg distribue mensalmente com 240 intellectuaes uma apreciavel parte dos seus honorarios.

Além desse indice superior de protecção ao labor intellectual ha, na Allemanha, varias organizações destinadas exclusivamente a soccorrer, em toda e qualquer emergencia, o proletario intellectual, cuja acção benemerita se estende desde o *Vale de urgencia*, a todas as horas do dia e da noite, aos demais aspectos de assistencia social.

Um escriptor que por uma circumstancia qualquer se veja, em Berlim, subitamente desprevenido de dinheiro, vae ao *bureau* de uma dessas instituições e recebe 50 marcos para resolver o problema do seu minuto de apertura.

Ha sempre uma dessas caixas de emergencia em funcção durante a noite

Para que o afflicto seja soccorrido basta que apresente ao funccionario de plantão a sua carteira profissional.

***

Entre os demais povos modernos cada dia se torna mais complexo e efficiente esse apparelho de protecção e amparo do labor intellectual.

Os Mecenas vão desapparecendo. Os salões particulares de convivio das igrejinhas literarias tambem. Mas o estado estreita, cada vez mais as suas relações com os productores do *material pensante* de cada geração e de cada epoca.

Na Russia, na Italia, na Allemanha, nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra, o trabalhador intellectual está directamente ligado ao funccionamento das respectivas engrenagens de vida collectiva.

A producção intellectual é estimulada, regulada, protegida, como qualquer outra expressão da vitalidade do Estado.

O escriptor de talento é naturalmente conduzido por esse apparelho de protecção ao trabalho intellectual do seu pobre quarto de estreante á gloria e á fama. Um perfeito serviço de vigilancia, especie de gabinete secreto de verificação de capacidades, se encarrega de fixal-o no meio da multidão e offerecer-lhe a opportunidade do exito

Se é mediocre encorpora-se, naturalmente, ás fileiras dos trabalhadores obscuros. Se possue qualidades excepcionaes vae para a frente Quando o Estado o desherda ou deporta, attendendo a interesses politicos, as organizações particulares o soccorrem.

Esta obra só não attingiu, ainda, no mundo occidental, as suas maximas finalidades, devido á circumstancia especial em que se encontram as sociedades modernas, que persistem no proposito de sustentar uma elite governante collocada, como força neutra, á margem do apparelho de interdependencia dos povos.

No dia em que o arcabouço ideologico do mundo moderno repousar na estructura economica correspondente, já em perfeito e regular funccionamento, se comprehenderá com justeza esse curioso phenomeno.

***

No nosso paiz o labor intellectual está sujeito a todas as alternativas que caracterizam a aventura. O intellectual aqui é uma creatura deploravel para quem a vida se torna dia a dia mais precaria.

A' falta de um orgão de vigilancia e de verificação de valores — que nas sociedades cultas surge naturalmente — e diante da precariedade da carreira literaria, verifica-se, entre nós, o seguinte phenomeno: triumpha o mediocre, o cabotino, o aventureiro do jornalismo e da literatura que vê na producção intellectual, apenas, um instrumento de cavação particular e um meio de deslumbrar a sua vaidade.

Os legitimos valores se encaramujam e morrem ineditos, levando para o tumulo a amargura de haverem nascido num paiz em que o talento é um factor de desiquilibrio que precisa ser reduzido á impotencia.

Não cabe neste rapido commentario uma analyse mais funda do phenomeno que o ensaio comportaria. Ficarei inscripto para tomar a palavra em occasião mais opportuna.

Quero, apenas, accentuar que a prova do que affirmo é encontrada, concretamente, no tumultuario momento actual.

Do jornal ás livrarias difficilmente se encontra uma affirmação pura de valor intellectual. Estamos em pleno apogeu da mediocridade.

E' tão absoluto, no momento, o dominio do mediocre, que do ponto de vista intellectual, ou simplesmente literario, a revolução nada significou, ainda, para o Brasil.

O "Times" elogia a constancia da politica allemã

LONDRES, 10 (A. B.) — Em editorial sob o titulo de "O general von Schleicher e seu posto", o "Times" informa que o desmentido da retirada do marechal Hindenburg do governo, por molestia e o adiamento do Reichstag, causaram excellente impressão na Inglaterra, por serem noticias favoraveis ao fortalecimento dos chamados partidos burguezes. O grande jornal londrino elogia a constancia da orientação politica da Allemanha.

PROROGADO O MANDATO DO PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 10 (U. P.) — O conselho de ministros approvou a prorogação do mandato do presidente Carmona por dois annos.

A modernização dos serviços administrativos do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 10 (U. P.) — O Papa Pio XI tenciona continuar seus planos de modernização dos serviços administrativos da Cidade do Vaticano. Actualmente o Santo Padre preoccupa-se com a reducção dos departamentos do governo do Estado Pontificio que de sete ficarão limitados a tres, a saber: arte, negocios e technica.

A questão das dividas de guerra

LONDRES, 10 (A. B.) — O "Manchester Guardian" publica a noticia de que o governo inglez teria renunciado ao pagamento das dividas de guerra da França se por acaso a França renunciasse ao pagamento das da Allemanha.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM CURITYBA

CURITYBA, 10 (A. B.) — Realizou-se á tarde de hoje o enterramento de uma das victimas do desastre de aviação occorrido hontem, pela manhã, sobre o campo de Bacachery, nesta capital.

O corpo do civil Carlos Voiski, que teve morte instantanea no accidente, passageiro que era do "Moth" pilotado pelo tenente Freitas, foi acompanhado até á necropole por numerosas pessoas de destaque social, pois o mallogrado joven gozava de largo circulo de amizades.

Quanto ao tenente Alvaro Freitas, cujo fallecimento se verificou no Hospital de Prompto Soccorro, no momento preciso em que lhe eram applicados os primeiros curativos de emergencia, o seu corpo foi embalsamado, devendo seguir amanhã para o Rio Grande do Sul, de onde era natural e onde residem os seus parentes.

O tratado de commercio anglo-russo

MOSCOU, 10 (A. B.) O governo sovietico encarregou a sua embaixada em Londres, de iniciar as negociações do novo tratado de commercio com a Inglaterra.

BERLIM 10 - A. B. - O Reichstag approvou por 404 votos contra 137 a lei de substituição do Presidente do Reich

Para Todos

- — Porque ovos, e não dinheiro?
- — Menos pifonistas na Inglaterra.
- — A lei de Lynch.
- — De mecanico a graxeiro.
- — No fim.

NOS arredores de Manáos surgiu uma nova "Santa Dica" que — dizem telegrammas — está assombrando a população. Entre outras coisas prodigiosas, a mulherzinha deita pela bocca (naturalmente) quantidades incriveis de ovos de tartaruga. O mal desses assombros é que não sabem tirar partido de seus maravilhosos privilegios. Por exemplo: se a nova "Santa Dica", em vez de vomitar ovos de tartaruga, vomitasse pratinhas de 2$000, ou libras sterlinas?

* *

ESTATISTICA recente mostra que na Inglaterra as bebedeiras diminuem. Pelo menos, as carraspanas que acabam em prisão. Assim é que em 1931 só se registraram em todo o paiz 42.000 condemnações por pifões "manifestos", isto é, um numero muito inferior ao dos annos precedentes. O anno record foi o de 1905, quando os tribunaes condemnaram 207.000 "chuvas"! A que se deve attribuir o decrescimo da mona? A habitos de temperança subitamente contrahidos pelos inglezes? Não. Ao preço prohibitivo das bebidas alcoolicas e á falta de dinheiro — dizem as estatisticas.

* *

NO DIA DE HOJE, em 1826, falleceu no paço de São Christovão d. Leopoldina, primeira imperatriz do Brasil, nascida em Vilhena em 23 de janeiro de 1797. Desappareceu com 29 annos apenas, depois de haver prestado eminentissimos serviços á causa da independencia nacional. Foi sepultada no convento de Santo Antonio. — Na data de amanhã, em 1877, falleceu no Rio de Janeiro, com menos de 50 annos, o grande romancista, orador, jurisconsulto e estadista José de Alencar.

* *

EM outubro ultimo, foi lynchado na Carolina do Sul (Estados Unidos) um negro de 25 annos, o qual tinha degolado um juiz. Quinhentos individuos tomaram parte no lynchamento. Do preto só ficaram molambos sangrentos. A lei de Lynch recrudesce nos Estados Unidos. Em 1930 fizeram-se duas vezes mais execuções desse genero do que nos 10 annos precedentes. O relatorio de uma commissão de inquerito nomeada em 1931 observou que em 21 pessoas lynchadas duas eram innocentes certas e onze provavelmente...

* *

AS MOSCAS a importunam, leitora? Misture cuidadosamente 100 grammas de oleo de linho quasi fervendo, 500 grammas de resina de pinho derretida, 100 grammas de melaço. Applique a mistura, quente, numa folha de papel; basta ligeira camada; colloque o papel onde houver moscas. — Optima solução contra o máo halito: misture num copo dagua tepida: duas grammas de bicarbonato de sodio; uma gramma de saccharina; tres grammas de acido salicylico; duzentas grammas de alcool de hortelã. Bochêche algumas vezes no dia.

* *

DESDE menino, Benio Nunes teve paixão pela mecanica. Notavel intuitivo e grande curioso, aos 12 annos dirigiu uma locomotiva. Agora, já rapaz, após pacientissimo labor, occupando só as horas vagas, conseguiu construir uma admiravel locomotiva em miniatura, de mais de um metro de comprimento com todo o mecanismo, todas as particularidades e o movimento proprios das locomotivas de verdade. Não era justo que suas excepcionaes aptidões de mecanico fossem aproveitadas em um emprego que lhe permittisse estudar? Pois não: só o que elle achou na Central do Brasil foi a promessa de um logar de graxeiro...

* *

A PRUDENCIA consiste numa razão esclarecida, numa correcção constante, na arte de se orientar por justas reflexões. — DESCARTES.

— O ultimo homem paciente foi Job: Deus não tinha ainda inventado a mosca. — TRISTAN BERNARD.

* *

DICO é um diabrete de cinco annos, e o pae, homem avantajado, acaba de applicar-lhe valentes palmadas:

— Sabes por que apanhaste, Dico?

— Sei, papae. Porque você é peso pesado, e eu, peso pluma...

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Nomeada a commissão julgadora da concorrencia

Pelo ministro José Americo, foram escolhidos para constituir a commissão julgadora da concorrencia para a electrificação das linhas dos suburbios e das do interior, até Barra do Pirahy, da Estrada de Ferro Central do Brasil, os srs.: dr. Ruben Rosa, representante do Ministerio da Fazenda; dr. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, consultor geral da Republica; professor Roberto Marinho de Azevedo, pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; professor Domingos Fleury da Rocha, pela Escola de Minas de Ouro Preto; engenheiro João Felippe Pereira, pelo Club de Engenharia; engenheiro Lauro Ferraz Sampaio, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro; engenheiro Fernando Dias Paes Leme, pela Estrada de Ferro Oéste de Minas, da Rêde Mineira de Viação; engenheiros Moacyr Teixeira da Silva, Eduardo Cicero de Faria e Paulo de Andrade Martins Costa, pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

GENERAL GÓES MONTEIRO

As homenagens que lhe serão prestadas amanhã, dia do seu anniversario

Realiza-se amanhã, no Palace Hotel, o banquete, que já noticiámos, em homenagem ao general Góes Monteiro. A' frente dessa homenagem estão os srs. general Waldomiro Lima, governador militar de S. Paulo, e Gustavo Capanema, secretario da Justiça do governo de Minas Geraes.

A COLONIA ALAGOANA

Commemorando o anniversario do general Góes Monteiro, a colonia alagoana desta capital tambem se movimentou em lhe prestar uma homenagem, que lhe será gratissima.

Constará ella de missa em acção de graças, que será realizada, ás 10 horas de amanhã, na Cathedral Metropolitana.

O almoço de despedida offerecido pelo chanceller Mello Franco ao ministro da Allemanha, no Itamaraty

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no Itamaraty, o almoço de despedida offerecido pelo sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, ao sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, que vae deixar a chefia da missão diplomatica do seu paiz.

O que traz o capitão Carneiro de Mendonça ao Rio

FORTALEZA, 10 (A. B.) — Correndo, com insistencia, noticias de uma proxima viagem do capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal neste Estado, ao Rio de Janeiro, "O Povo", desta capital, mandou um dos seus redactores ao administrador cearense, afim de saber o que havia de positivo em torno dessa viagem.

Respondendo, o capitão Carneiro de Mendonça declarou que, de facto, em dias da segunda quinzena de dezembro corrente, pretende viajar até á capital da Republica, onde vae tratar de interesses do Estado, junto ás altas autoridades do Governo Provisorio.

AINDA O CASO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Uma nova carta do dr. João Avelino da Trindade, respondendo ao dr. Furtado Reis

Em sua edição de terça-feira, 13, o DIARIO DE NOTICIAS divulgará a longa carta que recebemos do dr. João Avelino da Trindade, respondendo á considerações feitas nesta folha pelo dr. Furtado Reis, a proposito da sua gestão no cargo de director regional dos Correios e Telegraphos, carta cuja divulgação não fazemos hoje por absoluta carencia de espaço.

Commendador Antonio Augusto d'Almeida Carvalhaes

Acha-se em caminho de completo restabelecimento o sr. commendador Antonio Augusto d'Almeida Carvalhaes, figura de relevo da colonia portugueza e chefe do escriptorio da Casa Granado & Cia., que se recolhera, ha dias, a um quarto particular da Cruz Vermelha Brasileira, afim de submetter-se á uma operação de catarata.

A delicada intervenção, que correu sem incidente, foi praticada pelo habil occulista professor Gabriel de Andrade, cujos meritos, não é preciso encarecer, dada a projecção do seu nome nos nossos meios scientificos.

Polyclinica Geral do Rio de Janeiro

Proseguindo na série das conferencias semanaes iniciadas na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, a trigesima quarta conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. João Ramos e Silva, adjunto effectivo do Serviço da Clinica dermatologica e syphiligraphica da Polyclinica, o qual dissertará sobre o seguinte thema: Algumas noções sobre a cryotherapia em dermatologia.

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa instituição, é publica, ás 20 1|2 horas, entrada pela rua do Chile, 12.

BERLIM, 10 (U. P.) – Segundo informam os jornaes desta capital, o grupo socialista trabalhista, que se separou do partido social democrata, no anno passado, está tentando uma reconciliação

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA MULHER

Um grupo de senhoras da nossa sociedade lançou as bases para a fundação da "Casa do Trabalho"

Um grupo de membros da nossa sociedade, sob a orientação das sras. Arroxella Galvão e Zulmira Carvalho, reuniu-se, hontem, á avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, para cuidar da fundação da "Casa do Trabalho".

Será uma fundação modelar baseada em fundações congeneres já existentes nos Estados Unidos e em todos os paizes civilizados.

Seu funccionamento obedecerá a um programma que será em tempo apresentado.

Como inicio dessa grande obra social, crear-se-á a escola para o ensino de profissões domesticas, afim de mudar-se o nome de — creadas de servir — para "auxiliares domesticas", e abrindo-se assim um circulo de actividade e nobilitando o mister domestico, actualmente debaixo de preconceitos tolos e humilhantes quando o trabalho honesto e honra e não motivo de humilhação.

CASA DO TRABALHO

Esta organização estender-se-á tambem ás operarias em geral, procurando alphabetizal-as e crear clubs onde possa haver um maior intercambio de idéas e ao mesmo tempo onde cada mulher que trabalha possa apresentar pequenos objectos de uso domestico, afim de supprir as necessidades umas das outras.

A "Casa do Trabalho" terá uma cozinha com todas as installações modernas de hygiene, uma lavanderia, assim como uma pequena officina de costura, afim de iniciar a mulher nestes uteis conhecimentos.

Ensinar-se-á tambem a combinação dos alimentos e a hygiene alimentar.

Ministrar-se-á, ás alumnas, conhecimentos praticos de lingua patria, taes como escrever cartas, etc., e ensinar-se-á, tambem, as quatro operações de arithmetica. Serão ensinados todos os preceitos de hygiene do lar e do corpo, afim de evitar a propagação de molestias nas familias, dando com este ensinamento responsabilidade ás auxiliares domesticas que até aqui, na maioria dos casos, propagam muitas vezes as molestias de que por acaso sejam portadoras, por absoluta ignorancia de certos preceitos hygienicos necessarios á vida.

Esta organização, que ficará sob o immediato controle do Ministerio do Trabalho, encaminhará paulatinamente sem despertar celeuma nem protestos, suas educandas á Policia, afim de facilitar a execução da lei já existente no sentido da obtenção de carteira, exame medico, etc.

As auxiliares domesticas, poderão pagar uma pequena taxa de matricula que reverterá para os cofres publicos.

Esta fundação poderá depois formar syndicatos de mulheres especializadas nos diversos misteres de ordem domestica. Com tal idéa visamos alphabetizar intensamente a classe das mulheres que trabalham, levantando-lhes a moral e contribuindo assim para maior felicidade geral.

Uma vez estudado devidamente e desenvolvido este programma, o Ministerio do Trabalho fundará em todos os grandes centros do Brasil "Casas de Trabalho", afim de melhor orientar e intensificar a educação da mulher que trabalha e que é no actual momento victima da falta de organização que a inicie na vida, tornando-a util a si e á sociedade.

A' reunião, em que se discutiu esse plano, compareceram as sras. Delfina Cocchiaro, Odila Magalhães, Arroxelles Galvão, Zulmira Carvalho, Candida de Brito, Mosconi Massenet, Pereira das Neves, Margarida Sarro, Olga Mello Braga, Januzzi Cavalcanti, Annibal Moreira e senhoritas Pilar Seigneur e Iracema Seigneur.

A PEDIDOS

O caso d' «O Jornal»

Desde 1929 não ha escripta na S. A. «O Jornal»

A serie multipla de versões que têm apparecido em torno do caso do "O Jornal", habilmente postas em circulação pelos interessados nessa empresa, me obriga a fazer uma exposição dos acontecimentos, que não poderá, de fórma alguma, ser contestada, porquanto posso provar, a todo instante, as minhas affirmações.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO "O JORNAL"

Desde outubro de 1930, a S. A. "O Jornal", que tinha contraido obrigações de grande vulto, avaliadas em mais de 10.000:000$000, se encontrava na impossibilidade de effectuar o pagamento de seus compromissos. Desde janeiro do corrente anno, na qualidade de advogado, passei a ser procurado por varios credores dessa empresa, que, em face da insolvencia do "O Jornal", desejavam solucionar o caso de fórma a não serem envolvidos na ruina que se desenhava nitidamente. A S. A. "O Jornal" devia tudo o que possuia e devia mais de cerca de 10.000:000$000. Em contacto com varios credores dessa empresa, educado como fui na vida de imprensa, occorreu-me comprar esses creditos e organizar uma companhia de impressão. Nesse periodo, a situação da S. A. "O Jornal" sempre mais se aggravava. Mesmo depois de ter conseguido hypothecar o predio novo á Caixa Economica, pela quantia de 3.500:000$000, continuou em estado de insolvencia. Com suas relações, a S. A. "O Jornal", que já tinha hypothecado ao conde Modesto Leal o predio velho, que devia a fornecedores de papel cerca de 2.000:000$000, a fornecedores de tinta cerca de 200:000$000, a fornecedores de material electrico, cerca de 50:000$000, a varios bancos, cerca de 1.000:000$000, a alguns capitalistas mais de réis 1.000:000$000, aos fornecedores de machinas typographicas cerca de 5.000:000$000, conseguiu da Caixa Economica mais 1.500:000$000 em segunda hypotheca. Esse dinheiro, porém, não foi sufficiente nem para pagar a terminação do predio á rua 13 de Maio e a honrada firma desta praça Gusmão Dourado e Baldassini foi levada a pedir concordata, porque era credora de mais 1.000:000$000 da S. A. "O Jornal", e não conseguia rehaver seu dinheiro.

O FECHAMENTO DO "O JORNAL"

Os contractos dos fornecedores de machinas de composição e impressão tinham sido feitos com reserva de dominio. De accordo com a clausula 8.ª desses contractos, a S. A. "O Jornal" só entraria na posse do material depois de paga a ultima prestação. De accordo com a clausula 5.ª, desde que não fosse paga uma das prestações, caducariam taes contractos e a S. A. "O Jornal" ficaria incontinenti em mora e obrigada a restituir o material, *independente de interpellação* judicial, podendo o dono das machinas requerer á policia as providencias indispensaveis para tutelar a sua propriedade. Os directores da S. A. "O Jornal" assignaram esses contractos e não cumpriram suas obrigações, pois desde outubro de 1930 apenas pagaram mensalmente uma quantia inferior aos juros de 6% sobre as duplicatas que eram obrigados a resgatar.

Comprando esses contractos, substitui-me legalmente ao vendedor. O meu intuito era, evidentemente, fazer render o capital que empregava. Notifiquei judicialmente a S. A. "O Jornal" da cessão de credito occorrida e procurei o director do "O Jornal" para um entendimento, no qual se assentasse o pagamento pela impressão do seu diario nas minhas machinas.

Possuindo material typographico sufficiente para montar uma grande officina, tratei de preparar o local para onde deveria transportar essas machinas. Tinha á minha disposição um grande predio na rua do Rosario, e as lojas começaram a ser preparadas devidamente. Sabendo tambem da existencia de um syndicato da classe graphica e jornalista, a U. T. L. J., procurei seus directores para que me indicassem a corporação que deveria trabalhar em minhas machinas. Foi-me ponderado, muito acertadamente, que, retirando eu as machinas de minha propriedade, a corporação de graphicos e jornalistas do "O Jornal" ficaria sem trabalho. Achava a directoria da U. T. L. J. que a unica solução possivel para evitar uma crise de trabalho e não se prejudicarem honrados e dignos operarios manuaes e intellectuaes, era manter as mesmas corporações. Concordei com tudo e entreguei o meu material ao controle do syndicato operario reconhecido officialmente, mesmo porque, não sendo eu um technico, não tinha capacidade para escolher os operarios.

No dia 14 de novembro solicitei ao director do "O Jornal" uma conferencia. Esse encontro foi marcado para as 19,30, no seu gabinete. Ahi cheguei acompanhado por dois irmãos meus, que transportavam, em grossas pastas, cerca de mil documentos comprobatorios do meu direito, e dois representantes do syndicato dos trabalhadores que tinham sido designados para a parte technica.

Esperei, numa sala, quasi uma hora que o director do "O Jornal" se dignasse receber-me. As quatro pessoas que me acompanhavam ficaram no corredor com os documentos. Finalmente, entrei no gabinete do director do "O Jornal", onde ficámos inteiramente a sós.

Do que se passou ali não tenho testemunha. E' o unico ponto documentalmente fraco de minha narrativa. Mas todas as provas circumstanciaes e a minha attitude corroboram quanto affirmo.

Disse eu ao director do "O Jornal" que, tendo adquirido as machinas, vinha estudar com elle uma solução harmonica para o caso. Tive como resposta a declaração irritada de que podia levar o material. O director do "O Jornal" lançava mão commigo do mesmo recurso já empregado com os primitivos donos. As machinas pesam meio milhão de kilos e o seu transporte e adaptação pareciam problemas insoluveis. Eu já os havia resolvido preparando um predio e o pessoal. Objectei que, em face de sua attitude, só me restava iniciar o trabalho de desmonte do material para o transporte. Sempre mais irritado, o director do "O Jornal" declarou que eu só levaria dali as machinas depois de passar sobre o seu cadaver. Respondi-lhe que naquelle momento o seu maior "cadaver" era eu e, portanto, só teria que passar sobre mim mesmo.

O director do "O Jornal" deu como encerrada a conferencia com a seguinte phrase: "Temos conversado". Levantei-me e saí da sala. Batendo a porta com violencia, o director do "O Jornal" mostrou a sua energia. Retirei-me do andar onde funccionava o "O Jornal" sem ter entrado noutra dependencia que não fosse a sala de sua directoria.

Afim de acautelar os meus interesses, determinei, de accordo com a U. T. L. J., que fosse suspenso o trabalho nas minhas machinas, isso em virtude de evitar quaesquer conflictos.

Não precisava pedir garantias á policia porquanto os operarios impediriam qualquer tentativa de depredação. A clausula 5.ª do contracto assignado pela directoria da S. A. "O Jornal" dava-me o direito de proceder como procedi. Nada mais fiz do que usar esse direito. Nem acredito que, honestamente, se possa sustentar que a S. A. "O Jornal" podia utilizar-se gratuitamente do que não lhe pertencia e contra a vontade do seu legitimo senhor e possuidor.

Eis o motivo pelo qual "O Jornal" deixou de circular.

O INCIDENTE COM OS GRAPHICOS

O que se passou entre o director do "O Jornal" e os honrados trabalhadores graphicos, não presenciei. Apenas fui informado de que varios desses abnegados collaboradores da imprensa haviam sido injuriados atrozmente. Para evitar que a provocação do director do "O Jornal" fosse determinante de incidentes graves sómente para esse fim, corri á policia, onde lancei mão de um direito que tinha e, na conformidade da clausula 5.ª do contracto assignado pela directoria do "O Jornal", pedi providencias no sentido de ser evitada qualquer possivel depredação no meu material, retirando os operarios do local. Sómente as 3 horas da manhã fui attendido. Cumprindo a lei, as autoridades garantiram a minha propriedade.

Já o caso se havia complicado. O "O Jornal" não podia ser impresso não só porque não tinha machinas, como tambem porque os operarios não mais queriam trabalhar para quem os injuriava.

O "DIARIO DA NOITE"

No dia seguinte fiz chegar ao conhecimento do dr. Zozimo Barroso que sempre conheci como perfeito cavalheiro, o meu desejo de collocar á sua disposição as minhas machinas para que o "Diario da Noite", de sua propriedade, não fosse prejudicado em sua circulação. O dr. Zozimo Barroso houve por bem não acceitar o meu offerecimento. Pouco depois, o juiz da sexta vara me concedia um interdicto prohibitorio. Começou a luta forense.

A FALLENCIA DA S. A. "O JORNAL"

Uma vez que estavamos em franca luta, devia defender o meu direito. Possuindo, além dos creditos relativos ás machinas, cerca de 500 contos de titulos de divida liquidos e certos, protestei varios desses titulos e requeri a fallencia da S. A. "O Jornal". Outro credor já me havia precedido. Surgiram em campo todas as alicantinas dos devedores afim de retardar a decretação dessa medida que, se não for applicada á S. A. "O Jornal", absolutamente insolvavel, não poderá ser dada contra mais ninguem e o Brasil se transformará num paraiso dos que vivem da propriedade e dos bens alheios.

Emquanto isso, a S. A. "O Jornal" procurava pôr em dia a sua escripta.

Requeri o sequestro apoiado no art. 15 da Lei de Fallencias. O juiz devia, no caso, decretal-o ex-officio. Attendeu o meu requerimento e cumpriu com o seu dever, requisitando força para o cumprimento de suas ordens.

Do acerto dessa medida, da sua juricidade, da sua opportunidade, a maior prova se encontra no seguinte facto verificado em Juizo.

Desde 1929 não existe um só lançamento na escripta da S. A. "O Jornal".

Tendo direito, exijo justiça. Recuso qualquer accordo. Comprei machinas, paguei essas machinas. Tenho os titulos que ninguem póde contestar. Sou credor da S. A. "O Jornal". Protestei os titulos e quero receber o meu dinheiro. O precedente que se abrir no caso de ser denegada a fallencia — o que não é possivel — tornaria insegura a vida commercial do paiz. Eu sou um credor e quero o que é meu. O que o devedor deve fazer não é chicana mas uma coisa simples: pagar.

A fallencia da S. A. "O Jornal" virá, porque eu acredito que ainda temos justiça. Com as duplicatas e notas promissorias dessa "S. A." que tenho em meu poder, posso fazer um tapete ao longo da Avenida. E posso assegurar que tantas vezes com titulos novos será requerida a fallencia do "O Jornal" até que se encontre um juiz honesto que cumpra a lei, pois, como brasileiro espero que não seja necessario ir buscar juizes em Berlim. Porque o que eu quero é apenas que se cumpra a lei.

José Soares Maciel Filho

TURISMO

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar, hoje, o artigo sobre turismo da lavra do nosso collaborador sr. Angelo Oraze que com tanta proficiencia vem se occupando desse momentoso assumpto.

Na proxima terça-feira, daremos o referido artigo.

O ESPIRITISMO, A MAGIA E AS SETE LINHAS DE UMBANDA

Carencia absoluta de espaço nos impediu de publicar hoje a collaboração do conhecido jornalista dr. Leal de Souza sobre o assumpto acima.

Do proximo numero em deante continuaremos a publicar a serie de artigos desse nosso illustre confrade.

AVISOS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL

Reunião Ordinaria

De ordem do sr. Presidente e de accordo com o artigo 72 dos Estatutos convoco os socios quites de todas as categorias, com direito de voto, para a Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 do andante, ás 11 horas.

Ordem do dia

Eleição de 100 socios sem graduação que deverão fazer parte da Assembléa Deliberativa no biennio de 1933 a 1934. — Secretaria, 11 de Dezembro de 1932. — Rinaldo Gonçalves de Souza, 1° Secretario.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

RETRETAS — Das 18 ás 21 horas, haverá retretas nos seguintes pontos: no Jardim da Gloria, pela banda do 2.º batalhão da Policia Militar; na praça da Republica, pela fanfarra; na praça da Harmonia, pela banda Portugal; na praça C. de Frontin, pela do 1.º batalhão da Policia Militar; na praça Marechal Deodoro, pela do 6.º batalhão; na praça Saenz Pena, pela banda da Marinha; no Jardim do Meyer, pela do 1.º Regimento de Infanteria, e na praça 24 de Setembro, pela do 3.º batalhão da Policia Militar.

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central, a 1.ª delegacia auxiliar.

AMANHÃ

PAGAMENTOS — Serão pagas na Prefeitura as seguintes folhas: Operarios dos Proprios Municipaes; Districtos de Botafogo, Tijuca, Andarahy e Rio Comprido, da Limpeza Publica.

— Na 1.ª Pagadoria do Thesouro serão pagas: Meio-soldo, de A a Z e Montepio da Marinha, de

PRECEDENTE PERIGOSO

Como se acoroçôa o crime

Na noite de 4 para 5 de agosto deste anno, na cidade de Palmeira dos Indios — Estado de Alagoas, Braz Quitanhas, antigo auxiliar da Cia. Industrias Brasileiras Portella, S. A., concessionaria da construcção do ramal da Great Western, sabendo que o dr. Renato Pires — engenheiro da mesma Cia., viajava de automovel vindo de Maceió, conduzindo dinheiro destinado ao pagamento do pessoal operario, aliciou 6 operarios da referida Cia. e com elles assaltou o automovel a tiros, ferindo gravemente o engenheiro Renato Pires e despojando-o da quantia de 30:000$000 que trazia comsigo. No mesmo vehiculo viajavam, além do dr. Renato Pires, o dr. Augusto Costa, promotor publico de Palmeira dos Indios e o dr. Audalio Costa medico da Cia. Portella.

Aberto inquerito e graças as diligencias efficientes da Policia do Estado, foram presos os bandidos — Braz Quitanhas e seus cumplices, que confessaram todo o trama criminoso, tendo sido apprehendida em poder dos mesmos a quantia de 27:500$.

No dia 29 de novembro ultimo, entraram em julgamento os assaltantes, e como premio, foram todos absolvidos pelo jury que negou o crime — premeditado, praticado e confessado pelos criminosos!

Ficou assim aberto o precedente perigoso. E não ha mais motivo para se gastar tanto dinheiro com a perseguição de "Lampeão" e seu bando, porque os crimes praticados e confessados por elles são negados pelo Tribunal Popular do Brasil...

Pobre Terra!

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 10 A'S 18 HORAS DO DIA 11

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: Noite menos fresca e em elevação de dia. Ventos: De norte a leste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Noite menos fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em elevação. Ventos: De norte a leste, até Santa Catharina e variaveis no Rio G. do Sul; rajadas possivelmente fortes neste Estado.

A Directoria de Meteorolgia do Rio de Janeiro previne que o litoral, entre Rio da Prata até Rio Grande está sujeita a ventos variaveis e fortes.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 9 A'S 14 HORAS DO DIA 10

O tempo decorreu ameaçador á tarde e á noite e instavel hoje, com chuvas fracas e chuviscos, pela madrugada. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26.3 e minima 21.1; e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26.1 e minima 20.7 respectivamente, ás 13 hs. e 5 ms. e a 1 hs. e 20 ms. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante leste, fracos.

PARIS, 10 (A. B.) - Pelo transatlantico allemão «Bremen» embarcaram 19 barris contendo ouro no valor de 500 milhões de francos, e destinados aos Estados Unidos

M U S I C A

A musica no Brasil e no estrangeiro

A "saison" de Monte Carlo

Monte Carlo, a magnifica cidade, celebre pela sua condição de um dos maiores centros do mundo, em materia de jogo, já preparou os programmas para a sua estação musical, a qual sempre se apresenta rica de attractivos, em vista da enorme e elegantissima affluencia áquella cidade.

Além de innumeros espectaculos theatraes, os concertos serão magnificos e terão a desempenhal-os grandes summidades artisticas.

Entre os solistas, sobresaem os seguintes:

Canto: Elisabeth Schumann, Adéle Kern, Rose Pauly, Eva Bandrowska, Germaine Martinelli, Tito Schippa, Kalenberg, Charles Panzera; mme. Bovy-Fischer, Van Tulder e G. Serrano.

Piano: Alfred Cortot, Emile Sauer, mlle. Angelica Morales, Maurice Rosenthal, Arthur Rubinstein, Alexandre Brailowsky, Paul Wittgenstein, Carlo Zecchi, Alexandre Uninsky, Walter Rummel, René Guillou.

Violino: Jacques Thibaud, Bronislaw Huberman, René Benedetti, Vasa Prihoda, mlles. Alma Prihoda e Erica Morini; Ruggiero Ricci, Marcel Reynal G. Lagarde.

Violoncello: Umberto Benedetti, R. Bergmann.

Harpa: Mme. Onda.

Violão: M. André Segovia.

Clarinetta: Van Boextal.

Alfred Cortot e Jacques Thibaud darão ainda concertos de sonatas e Marc-Cesar Scotto organizara concertos symphonicos.

D'OR.

No Instituto Nacional de Musica

AS CANTORAS CECILIA RUDGE, MARIETTA BEZERRA, LUIZA PARANHOS E RUTH VALLADARES, QUE SE FIZERAM OUVIR, HONTEM, NO INSTITUTO

Iniciado pela Academia de Artes no Brasil, fundada e dirigida pelo professor João Rocha, uma das figuras que mais têm trabalhado em prol da nossa cultura musical, realizou-se, hontem, no Instituto, ás 21 horas, com grande assistencia, um bellissimo concerto vocal de musica brasileiras; O programma, que foi maravilhosamente executado, constou do seguinte: pela cantora Cecilia Rudge, as composições "Illusões da Vida", "Madrigal", "A voluvel" e "Saudade", do inspirado musicista Luiz Heitor. A cantora Antonietta Fleury de Barros cantou "A sombra suave" "Meu coração", "Berceuse", e "oada p'ra você", delicadas partituras de Lorenzo Fernandez. A brilhante artista Ruth Valladares Corrêa cantou "Abril", "Cantiga do viuvo", "Viola" e "Dornadilha", composições interessantissimas de Villa Lobos. Marietta Bezerra interpretou "Cantiga", "Ceguinha", "Ritornello" e "Oração ao pobre", de Barroso Netto. Luiza Paranhos, cantou "Berceuse"; "Covardia", "A Noite" e "Aquelle amor", da brilhante compositora Celesto Jaguaribe.

Encerrando o programma, a festejada soprano dramatico Lucina Soeiro interpretou "Lagrimas de cêra", "Virgens mortas", "Prece" e "Catita", do consagrado maestro Francisco Braga.

O RECITAL DA JOVEN CANTORA MARIA DE LOURDES SA' EARP

Está sendo vivamente esperado o recital que a joven cantora Maria de Lourdes Sá Earp realizará amanhã, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto para os associados da Associação Brasileira de Musica.

O CONCURSO PARA PROFESSOR DE MUSICA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

Realiza-se, amanhã, ás 11 horas, no Instituto, o concurso para professor de musica do corpo de Fuzileiros Navaes.

A banca examinadora é composta dos professores: Orlando Frederico, Oscar Lorenzo Fernandez, Agostinho Luiz Gouvêa, Nicolino Milano e Antão Soares.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Com viva ansiedade é esperado o recital que a joven cantora Maria de Lourdes Sá Earp realizará, segunda-feira, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, para os associados da Associação Brasileira de Musica.

Essa cantora, revelou-se á platéa carioca no recital que realizou, em novembro, no Theatro Municipal.

A directoria da A. B. M. desejosa de proporcionar aos seus associados occasião de ouvir a artista, convidou-a para o 6º Concerto Extraordinario da série deste anno.

As pessoas que desejarem inscrever-se como associados poderão procurar á séde da A. B. M. (rua do Ouvidor n. 153, 1º andar, tel. 2-9335) ou fazel-o na portaria do Instituto Nacional de Musica, diariamente e na occasião do concerto.

"Barbeiro de Sevilha" pela companhia do Theatro Alhambra

A companhia lyrica popular que ora trabalha no theatro Alhambra realizou sexta-feira ultima mais um bom espectaculo, apresentando a opera *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini.

Essa obra do grande mestre italiano que constitue *pedra de toque* para todos os cantores que representam os seus papeis, dando logar a que os mesmos deixem a descoberto o seu valor technico vocal, foi uma excellente occasião para que se pudesse julgar da competencia dos elementos da companhia lyrica em questão.

E é de justiça que declaremos que o espectaculo foi mesmo muito bom, tanto no ponto de vista artistico como no musical.

A soprano, que possue bellos agudos, embora não tenha tão perfeitas as notas graves, deu apreciavel desempenho ao seu papel, saindo-se perfeitamente nas diversas árias de difficilima vocalização.

O tenor, que possue uma voz pouco volumosa, tem-na entretanto, muito maviosa e conhece bem a arte dramatica.

O barytono e o baixo, vozes educadas e conhecedores da gymnastica vocal, agradaram plenamente, pelo bom desempenho dado aos papeis a seu cargo.

Emfim, a orchestra, não muito grande, desincumbiu-se perfeitamente da execução da partitura, cooperando brilhantemente com os cantores.

E tudo isso foi o que constituiu a bondade da apresentação do *Barbeiro de Sevilha*, á qual o publico foi numeroso e não regateou applausos.

D'OR.

Outras noticias

ABIGAIL PARECIS VAE CANTAR AMANHÃ, "MADAME BUTTERFLY"

A Companhia Lyrica que trabalha no Alhambra obteve hontem nada menos de dois triumphos, pois que por duas vezes aquelle theatro esteve verdadeiramente a abarrotar, firmando-se assim de vez o seu prestigio como casa xplendida para espectaculos lyricos, e confirmando o exito que vem alcançando esse conjuncto magnifico de artistas sob a direcção do maestro, Santiago Guerra. Hontem cantaram duas operas — em matinée, "Lucia de Lammermoor", e á noite, "Il Trovatore", com duas casas plenamente cheias e muitos applausos e pedidos de bis.

Para hoje dois espectaculos, sendo cantada em matinée a opera de Verdi, "Rigoletto" em que Adrubal Lima, Carmen Sibillo, Fernando Eantoro e João Athos. A' noite voltará a ser cantada a opera de Puccini "Tosca", que o publico tanto gosta e que já teve um desempenho magnifico de Reis e Silva, Carmen Gomes, Giovanni Faini e Salvatore Perrotra.

A nota de sensação está guardada para amanhã, com a estréa de Abigail Parecis, especialmente contractada para cantar "Madame Butterfly". Nota de sensação por quanto, em se tratando de uma artista brasileira, cujos triumphos recentes, nos Estados Unidos, cantando essa mesma opera, foram commentados no mundo inteiro, é de se esperar que o seu apparecimento entre nós se torne um verdadeiro triumpho.

SOFIA RAFALOVICTH

Está nesta capital a aplaudida cantora russa Sofia Rafalovicth. Segundo consta a illustre artista nutre desejo e esperandas de cantar entre nós, dando uma audição á critica musical se houver opportunidade.

Os proximos concertos

12 de dezembro — Concerto da Associação Brasileira de Musica. Solista, a cantora Maria de Lourdes Sá Earp.

15 de dezembro — Concerto do tenor Rego Monteiro, no Movimento Artistico Brasileiro.

15 de dezembro — Concerto do professor Moacyr Liserra, com o concurso do pianista Freitas e Castro, e da harpista Jacy Lobato, no Instituto de Musica.

18 de dezembro — Concerto do tenor Salvador Paoli e do barytono De Marco.

HABITOS DE HONTEM, NOVIDADES DE HOJE

Uma «boa deixa» para os maridos sagazes

Boas entradas e melhores saidas! Esta a saudação braleira, nos bons tempos idos, quando, a 31 de dezembro, batiam nos relogios das torres as doze pancadas da meia noite. Nos lares, repetiam a saudação costumeira, abraçando-se, os parentes e os amigos. E no dia seguinte, "Dia de Anno Bom", primeiro do anno que despontava com o seu cortejo de renovadas esperanças, de manhã á tarde, desfilavam pelas ruas da cidade os "portadores" dos presentes, que eram enviados em bandejas de prata ou em "salvas" mais modestas, mas sempre cobertos pelas toalhas muito alvas e de "crivo". Com o presente, o classico cartão de cumprimentos.

Com os presentes, exultavam, tambem, os "portadores" astutos "moleques" da época, que, entregando, aqui, ali, acolá, recebiam dos presenteados as suas festas, porque não era de bom tom deixar-se a "ver navios" o portador...

Nos armazens, era grande a azafama da caixeirada, porque as "festas" tinham as suas caracteristicas pantagruelicas... E nas cozinhas amplas das casas de familia dominava uma actividade louca. No fôrno crescia o "bolo inglez" obrigatorio. Emquanto isso, a meninada, a priori munida de "habeas-corpus" para a indigestão, quebrava nozes e abria as caixas de "passas", cujos "chromos" e figurinhas diziam algo de terras distantes... Toureiros de Madrid. Dansarinas de Andaluzia. Figuras que ficavam bailando na imaginação infantil.

A festa ia sempre num crescendo animador. Nas alcovas, o presepe illuminado. Sorrindo, o "Menino Jesus" de "biscuit". Anjinhos voltejando suspensos pelos fios de seda. Muito "papel de côr". Um cheiro amavel de vélas accesas. Nas salas, a fervura dos namoros sob o olhar vigilante dos mais velhos...

Com a evolução da vida e da cidade, as coisas foram mudando.

Mas a tradição ficou, como fica o perfume dos vidros vasios das boas essencias.

Houve transformações. O Natal europeu foi transportado. A noite longa e mysteriosa dos paizes onde a neve cae tornou-se um pouco nossa, tambem.

Surgiu a arvore illuminada pelas vélas coloridas e com o algodão fingindo a neve que não temos. Mas, sem aquelle cheiro de resina dos pinheiraes, que é um dos factores que affectam os sentidos, na Europa, concorrendo para o mysterio do Natal.

Veiu Papae Noel.

A festa do Anno-Bom foi um tanto supplantada. Ao invés das reuniões nos lares, os "reveillons" á americana.

E desappareceram os "portadores" com as suas bandejas cobertas de toalhas muito brancas.

Hoje está tudo modificado.

Ao classico cartão, prefere-se a saudação directa, pelo telephone.

— "Allô! Allô!"
— "Boas Festas!"
— "Felizes entradas".

Sem duvida, este novo habito, sobre ser mais pratico, tem um cunho muito agradavel: representa uma attenção toda especial. Diz mais do que um simples cartão que a todos se envia...

Por outro lado, em materia de "presentes", verificou-se uma notavel evolução.

Os tempos que correm obrigam a reunião do util ao agradavel.

O marido de hoje não póde ser um Papae Noel passadista.

Que deseja, sobretudo, a esposa moderna?

A lampada portatil — porque a sua alma tem transparencias e malicias de "abat-jour"...

O telephone de mesa, que é util e decorativo.

O ventilador pequenino, cuja brisa é, tambem, uma caricia envolvente nos dias de calor.

— "Querido! Era mesmo o telephone que eu tanto desejava!"

E cresce o prestigio do marido sagaz que "adivinha" os pensamentos...

— "Que linda! Era uma lampada assim que nos faltava á mesa de cabeceira."

O marido vê-se, então, admirado pelos seus cuidados pelos encantos do lar...

Aqui fica a "boa deixa". Que della se aproveitem os maridos sagazes que "adivinham" o pensamento da esposa...

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

456 — Pactolo que era e onde ficava? — Era um pequeno rio da Lydia, cujas aguas, segundo a lenda, rolavam pepitas de ouro, as quaes ficou devendo Cresus sua fabulosa fortuna.

457 — Qual o europeu que por primeiro, navegou no Oceano Pacifico? — O hespanhol Nunez de Balboa, em 1513.

458 — Como Aristophanes considerava Socrates? — Um vulgar sophista, tendo escripto contra elle a comedia satyrica "Nuvens".

459 — Em que constellação se acha a estrella Polar? — Na constellação da Pequena Ursa.

460 — Quem era o Conde de Irajá? — D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, natural de Pernambuco, nomeado bispo do Rio de Janeiro em 1839, e feito depois Conde de Irajá.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

461 — Quem foi Paganini?

462 — O rio Oder onde fica?

463 — Porque se diz "ostracismo"?

464 — Qual o grande artista moderno sobre o qual mais se têm escripto livros?

465 — Quem por primeiro se dedicou, no Brasil, á educação dos cegos?

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

Deformação profissional

Existe uma deformação profissional physica. Essa não é a peor. A peor tem effeitos mais profundos, e attinge o homem na sua totalidade. Limita a vista, impedindo-o de ver para além da orbita de sua actividade; desvia o espirito do seu equilibrio, inclinando-o para preferencias que arrastam comsigo innumeras injustiças; tolhe a agilidade necessaria para o ajustamento do individuo ás variações do tempo; — cria, desse modo, um pequeno mundo mesquinho e falso, onde, como de um exilio, se vêm mal todas as distancias, e perde-se a comprehensão dos aspectos authenticos da vida.

Todos nós conhecemos innumeras victimas dessa deformação profissional. Todos conhecemos pessoas que, á força de se dedicarem ao trato particular de um assumpto, desconhecem quasi tudo mais. E não podemos comprehender como supponham conhecer tão bem o detalhe, se, afinal, elle tem de se integrar num todo sem cujo conhecimento directo não parece util ou necessario.

Que um homem seja capaz de realizar, de maneira excellente, determinada parte de um serviço para a qual dispõe de habilidade especial, nada mais justo, nem de melhor resultado. Desde que conheça, porém, as outras partes que não executa; que as comprehenda, que as sinta, que as coordene ainda que mentalmente, com aquella que se destacou para sua particular applicação.

Isso tanto se póde dizer de quem executa a peça de uma machina como de quem escreve um poema, dá uma aula, dirige uma repartição.

A vida é una, em toda a sua multiplicidade. Se a cada instante a vemos dissociar-se em fragmentos, a cada instante sentimos a sua solicitação para se recuperar num conjuncto que synthetize o seu verdadeiro sentido.

O maior prejuizo da deformação profissional a que nos referimos é que ella faz as criaturas estranhas umas ás outras, quando no mundo se torna cada vez mais necessaria uma solidariedade mais intensa que as approxime. Solidariedade que só póde existir com efficiencia havendo uma psychologia das relações mutuas — se é que se póde dizer uma coisa assim.

Será muito bom estudar phenomenos isolados. Mas é preciso perceber que, para esse estudo, os isolamos. Que o seu estado natural não era esse. Que elles formavam um todo organico, sensivel, mutavel. Que elles eram a vida. Se os quizermos, arbitrariamente, escravizar para além de um imprescindivel isolamento momentaneo, iremos ser victimas de nossa inadvertencia. Perderemos a noção adequada dos factos: em logar de um lindo encontro com a vida, rapido e rico de suggestões, — teremos uma companhia demorada da morte.

A difficuldade de amar e de viver em paz é uma simples manifestação de ignorancia. Quem comprehende tudo é capaz de amar illimitadamente. E a ignorancia provém quasi sempre dessa deformação profissional.

Ha poetas só poetas, que desdenham todos os artistas de diversa Musa. Por isso, nem na Arte ainda se conseguiu a felicidade que ella podia dar.

Ha sabios tão pouco sabios que se fecharam num sector da sciencia, para meditarem muito bem. E, á força de tanto se ambientarem, esqueceram-se dos seus irmãos que andam trabalhando e soffrendo, possivelmente enfermos do mesmo esquecimento, e como consequencia do mesmo processo...

Ha educadores que, desejando encontrar uma perfeição propria, evitaram a cooperação dos seus contemporaneos. E sonham fazer o mundo sózinhos...

Esses ainda são os casos menos dolorosos. Que dizer dos funccionarios para quem todos os problemas da vida se resumem num carimbo sobre o papel, numa letra caprichada, num sello e num guichet, — por exemplo?

Que dizer dos politicos... — cujas preoccupações o leitor conhece melhor que nós?

Evitemos a deformação profissional. Não façamos limitada, artificial e inveridica a nossa visão da vida...

C. M.

Instituindo uma só categoria de professores primarios

Um importante decreto do prefeito interventor

O sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, assignou hontem o seguinte decreto, instituindo uma só categoria de professores primarios, fixando seus vencimentos e dando outras providencias:

Dr. Pedro Ernesto

"O interventor federal no Districto Federal, usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto numero 10.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º — Os actuaes adjuntos de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes passam a constituir uma categoria unica, com os mesmos direitos e deveres, sob a denominação de professores primarios, e que constará da apostilla nos respectivos titulos.

Art. 2º — Os vencimentos annuaes dos professores primarios serão de 4:200$000 (quatro contos e duzentos mil réis), a partir de sua posse no cargo effectivo, e serão augmentados de dois em dois annos em 600$000 (seiscentos mil réis) annuaes, até que perfaçam 12:000$000 (doze contos de réis), que serão os vencimentos maximos.

Paragrapho unico — Os biennios sempre começarão a ser contados a partir de 1º de janeiro de cada anno. O professor nomeado dentro do primeiro semestre contará esse anno para a formação do biennio, mas para o que fôr nomeado no segundo semestre, só no anno seguinte começará o biennio.

Art. 3º — Para o ajustamento dos quadros actuaes as disposições do artigo anterior proceder-se-á do seguinte modo:

a) Os professores primarios que pertençam actualmente á 4ª classe passarão a perceber, a partir de 1º de maio de 1933, os vencimentos de 4:200$000 (quatro contos e duzentos mil réis), computando-se seu tempo liquido de serviço effectivo, com exclusão de qualquer tempo anterior á posse, para o accrescimo biennal a que se refere o artigo 2º da presente lei.

b) Transitoriamente, e a partir de 1º de maio de 1933, os actuaes directores de escolas e adjuntos de 1ª, 2ª e 3ª classes terão annualmente um augmento de 600$000 (seiscentos mil réis) nos seus vencimentos, até que estes attinjam aos que correspondem ao seu tempo de serviço nos termos do artigo 2º da presente lei, passando dahi em deante a gozar do augmento biennal.

c) Os actuaes directores de escola e adjuntos que a 1º de janeiro de 1933 estiverem com seus vencimentos ajustados aos da tabella do artigo 2º, começarão desde logo a contar tempo para o auggmento biennal e os que tiverem vencimentos, maiores do que os estipulados nessa tabella permanecerão com elles até ajustal-os ao seu tempo de serviço.

Art. 4º — O augmento biennal regular, ou o auggmento annual transitorio, não será concedido ao professor primario que:

a) não tiver servido durante um anno de effectivo exercicio em zona rural ou suburbana remota (districtos 17º e 20º ao 28º), mantida a excepção da letra "b", do artigo 680, do decreto n. 2.940, de 22 de novembro de 1932. Essa condição só se tornará exigivel para o augmento correspondente ao terceiro biennio e dahi por deante;

b) houver incorrido em qualquer das penalidades previstas nas leis de ensino;

c) tiver dado mais de trinta faltas annuaes, justificadas ou não;

d) tiver gozado licença por mais de dois mezes, exceptuadas as de que tratam os artigos 20 e 15 do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925;

e) se afastar do exercicio na classe para acceitar commissões estranhas aos serviços escolares do Districto Federal;

f) tiver recusado sem causa justificada, a juizo dos chefes do serviço, commissões que lhe forem attribuidas na escola e serviços extraordinarios inherentes ás suas funcções, determinados pelo director geral;

g) tiver revelado pouca efficiencia na direcção da classe ou no serviço especial para que estiver designado, verificada pelos chefes de serviço;

h) tiver offerecido difficuldade ás iniciativas technicas e administrativas da Directoria Geral, por negligencia ou má vontade;

i) não tiver frequentado com proveito os cursos de aperfeiçoamento que tiverem sido determinados pela Directoria Geral;

§ 1º — As condições anteriores, exceptuadas a da letra "a", se referem ao anno ou ao biennio anterior á concessão do augmento, conforme se trata de augmento annual ou biennal.

§ 2º — Se no anno anterior,

Dr. Anisio Teixeira

ou em um dos annos do biennio anterior, não satisfizer o professor primario a qualquer dos requisitos deste artigo, perderá o augmento correspondente ao anno ou ao biennio.

§ 3º — A recusa a que se refere a letra "f" será consignada por ordem escripta do director geral na ficha do professor, nos trinta dias immediatos ao dia da recusa, formalidade essencial para que ella seja tomada em consideração.

§ 4º — A efficiencia de que trata a letra "g" se presumirá salvo prova em contrario decorrente de julgamento do chefe de serviço a que estiver subordinado o professor. Desse julgamento caberá ao professor recurso para o director geral.

§ 5º — A negligencia ou má vontade (letra "h") será consignada por ordem do director geral na ficha do professor antes da terminação do anno ou biennio, mediante communicação dos chefes de serviços technicos da Directoria Geral.

Art. 5º — Para o primeiro augmento em 1933, serão sómente levadas em consideração as condições das letras "b", "c", "d" e "e", que se referem a penalidades, faltas, licenças e afastamento da classe.

Art. 6º — O cargo de director de escola será exercido em commissão por professor primario que conte mais de dez annos liquidos de serviço effectivo e tenha cumprido todas as exigencias do art. 5º da presente lei, assegurados os direitos dos actuaes directores effectivos.

Paragrapho unico — O professor ou director em exercicio de direcção de escola perceberá a gratificação mensal de cem mil réis (100$000).

Art. 7º — O anno lectivo vae de 1º de março a 15 de dezembro, supprimidas as férias de junho.

Art. 8º — O horario escolar diario será de cinco horas, podendo o director de Instrucção, de accordo com as conveniencias do ensino, reduzil-o a quatro horas e meia.

Art. 9º — Os professores primarios, inclusive os actuaes directores de escola, que completarem 25 annos liquidos de serviço, poderão ser jubilados, a pedido ou ex-officio, com os vencimentos que na occasião perceberem.

§ 1º — A jubilação a pedido poderá ser concedida independentemente de inspecção de saude.

§ 2º — A jubilação ex-officio deverá ser justificada, quer por inspecção medica que prove achar-se o professor invalido para o exercicio do cargo, quer por inspecção technica feita por uma junta composta de um inspector medico e dois inspectores escolares, designados pelo director geral, que attestem o estado de inefficiencia de sua actividade na direcção da classe ou de escola, por outro motivo que não o de invalidez physica, cabendo destes laudos recurso para nova junta, nos termos da legislação vigente.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario."

COLLEGIO PEDRO II

(EXTERNATO)

EXAMES DE ADMISSÃO AO 1º ANNO DO CURSO SECUNDARIO

A Secretaria previne aos interessados que, de accordo com o disposto no art. 15 do dec. 22.167, de 5 de dezembro corrente, estarão abertas todos os dias uteis, de 12 a 22 do andante, as inscripções para o exame de admissão ao 1.º anno do curso secundario.

Os respectivos requerimentos deverão ser feitos em formulas impressas que o Collegio fornecerá, como de praxe, a partir do dia 12, mediante o pagamento de $100 por folha.

Os requerimentos só serão acceitos quando acompanhados dos seguintes documentos:

a) certidão de idade, em original, ou documento equivalente, por onde se prove ter o candidato a idade minima de 11 annos ou que a completará até 30 de abril do anno proximo vindouro;

b) attestado medico de que o candidato não é portador de molestias infecto-contagiosas (com firma reconhecida);

c) attestado de vaccinação anti-variolica recente, tambem com firma reconhecida;

d) recibo de pagamento da taxa de inscripção;

e) photographia do candidato, em ponto pequeno, para ser collada á petição.

O candidato habilitado no exame de admissão realizado em dezembro não poderá renovar inscripção no mesmo exame, no mez de fevereiro do anno seguinte, sob pena de nullidade do exame assim prestado (art. 24, § 1.º, do dec. 22.106, de 18 de novembro de 1932).

Ao candidato approvado no exame de admissão realizado em dezembro ou em fevereiro, não será permittido, sob nenhum pretexto, prestar os exames das disciplinas da primeira série do curso secundario, senão depois de haver cursado a mesma série, durante um anno lectivo, após a referida approvação (art. 24, § 2.º, do dec. citado).

Não será permittida, igualmente, a inscripção para exames de admissão na mesma época, em mais de um estabelecimento de ensino secundario, considerando-se nullos os que forem realizados com transgressão deste dispositivo.

A taxa para o exame de admissão será de 15$000 (quinze mil réis), pagaveis na Thesouraria do Collegio dentro de 24 horas após a expedição da respectiva guia.

Os exames terão inicio na segunda quinzena de dezembro, sendo os candidatos convocados, quer para as provas escriptas, quer para as oraes, por meio de editaes affixados na portaria do Collegio e publicados pela imprensa, com 24 horas de antecedencia.

As listas de chamadas serão feitas pelo numero que couber a cada candidato no talão de pagamento da respectiva taxa.

O processo dos exames obedecerá ás seguintes disposições:

Os candidatos serão chamados em um só dia e á mesma hora para as provas escriptas, as quaes versarão sobre os mesmos themas ou questões para todos os inscriptos, realizando-se as provas uma após outra, com pequeno intervallo.

O exame de admissão constará das seguintes disciplinas: portuguez (dictado e redacção), arithmetica (calculo elementar), rudimentos de geographia geral e chorographia do Brasil, de historia do Brasil e de sciencias physicas e naturaes.

Haverá uma proca escripta de portuguez e outra de arithmetica.

A prova escripta de portuguez constará de um ditado de cerca de quinze linhas e de uma redacção, versando esta sobre uma estampa que poderá ser differente para cada uma das turmas de candidatos.

A prova escripta de arithmetica constará de tres questões sobre calculo elementar.

A prova oral constará do seguinte:

a) Leitura expressiva com exercicio de vocabulario e analyse lexica elementar de trecho breve e facil de escriptor nacional contemporaneo;

b) resolução de questões theoricas e praticas de calculo arithmetico;

c) prolegomenos de geographia geral e de chorographia do Brasil; historia do Brasil: factos inolvidaveis da historia patria; sciencias physicas e naturaes: noções rudimentares.

Considerar-se-á approvado o candidato que obtiver, pelo menos, o quociente 5 (cinco).

Dos resultados dos exames de cada turma se lavrará uma acta assignada pela commissão examinadora, cujo resumo será, pelo secretario, mandado affixar na portaria do Collegio.

O exame de admissão prestado no Collegio Pedro II será valido para matricula na 1.ª série de outros estabelecimentos de ensino secundario do paiz (§ 1.º, art. do dec. 21.241, de 4 de abril de 1932).

Serão observadas durante os exames as mesmas disposições disciplinares a que estão, em geral, sujeitos os alumnos do estabelecimento.

Os cariocas triumpharão mais uma vez!

Não fosse a "chance" que todos têm na benemerita Loteria do Paraná... que venderá nesta Capital, como quasi sempre acontece, os 50 contos do vantajoso sorteio de amanhã, jogando só 12 milhares, inteiros 15$, fracções a 1$500, 75 % em premios. Para o Natal, 26, phenomenal plano — 120:000$000 (não ha um só bilhete branco) inteiros 30$, fracções 3$000. Habilitae-vos na Paranaense.

Reportagens **Diario de Noticias** Noticiario

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 151 — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Dezembro de 1932

Os jornaes chilenos se mostram profundamente interessados pelo annuncia do encontro dos presidentes Getulio Vargas e General Justo da Argentina

::: Pedro Vivacqua :::

Regressou de Buenos Aires esse «leader» do commercio de exportação de café

Aspecto tomado por occasião da chegada do sr. Pedro Vivacqua

Regressaram hontem de Buenos Aires, onde fôra tratar de negocios da S. A. Vivacqua Irmãos, de que é director-gerente, o sr. Pedro Vivacqua, 1º vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e thesoureiro da Associação Nacional de Exportadores de Café.

Annunciada para as primeiras horas da manhã a chegada do "Cap Arcona", a cujo bordo viajava o illustre homem de negocios, desde cedo seus parentes e amigos aguardavam no cáes seu desembarque.

Só ás 12 horas, entretanto, atracou o transatlantico allemão.

O sr. Pedro Vivacqua saltou em companhia de seus auxiliares dr. Vieira Vivacqua, Gabriel Vivacqua e Themistocles, que o acompanharam na sua viagem de negocios á capital argentina, tendo carinhosa recepção.

A momentosa questão do horario para o funccionamento do commercio

Como a directoria da Associação Commercial focaliza, em carta ao DIARIO DE NOTICIAS, as occorrencias verificadas em sua séde

Escrevem-nos da Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro tem multiplicado suas publicações na imprensa, no inutil esforço de procurar disfarçar a penosa impressão deixada no espirito publico, — que não se illude — pela injustificavel invasão que um grupo de amotinados levou a effeito no edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, cujos moveis foram, em parte, depredados. Esse grupo, em suas ruidosas expansões verbaes e em seus actos de rude insensatez, injuriou menos aos empregadores, do que aos proprios empregados do commercio, em cujo nome declararam, falsamente, que commettiam aquelles desatinos. A Associação Commercial não acreditou que estivessem dizendo a verdade, pois, convivendo diariamente com os verdadeiros auxiliares do commercio, os sabe incapazes de faltar á bôa educação, que tradicionalmente os caracterisa, indicando-os, por isso mesmo, para os futuros postos da chefia nos estabelecimentos mercantis. A Associação Commercial não acceita, por exemplo, que um authentico empregado do commercio penetre na casa alheia sem licença de seu dono, nem trepe em cima de cadeiras, inclusive na da presidencia da mesa de uma sala de sessões de uma instituição de classe que, em homenagem aos prepostos commerciaes, não julgava necessario ter de guardar suas portas por policia.

Imaginou a Associação Commercial que pensava do mesmo modo a União. Appareceu, porém, um communicado, em que a União, em vez de desautorizar, apoia aquelles exaltados, aos quaes, inesperadamente, considera seus companheiros. E allega: "Em numero de mais de mil os mesmos ELEMENTOS DA NOSSA CLASSE compareceram ao salão de assembléa da mesma Associação patronal, OCCUPANDO-O POR COMPLETO". E adeante: "Por espaço de quarenta minutos os prepostos commerciaes OCCUPARAM, EM ABSOLUTO, o salão de Assembléas da Associação Commercial, CONVERTENDO-O EM UM DEPARTAMENTO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO". Não é preciso accrescentar uma linha: ahi está a confissão do feio delicto de que nenhum patrão, cuja maioria já foi empregada, julgaria capaz um homem digno, de qualquer classe, muito menos dos prepostos commerciaes. Querendo dar uma pallida explicação para esse assalto absurdo, a União inventou que houvera um convite da Associação para essa extranha reunião. Eis, entretanto, o que a imprensa publicára, em nota que o referido communicado chama, pittorescamente, "annuncio": — "O sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, foi hontem procurado por uma commissão de empregados do commercio, que, representando avultado numero de collegas seus, solicitou uma audiencia especial na qual lhe fosse permittido manifestar o seu inteiro apoio á acção que a Associação Commercial tem desenvolvido na questão do horario do funccionamento do commercio. Ouvido o desejo da commissão, o sr. Vallandro promptificou-se a attendel-a, ficando então combinado que os empregados do commercio seriam recebidos pela Associação Commercial no sabbado, dia 3, ás 12,30 horas. Toda a gente de bom senso, de mediana intelligencia e sem má fé, deprehende dessa noticia que, deante do pedido de audiencia da Commissão, o sr. Vallandro se promptificou a attendel-a", isto é, á Commissão, ficando combinado "que os empregados do commercio seriam recebidos". Que empregados? Aquelles componentes da "commissão de empregados do commercio" que sollicitára a respectiva audiencia. Ora, a Associação não admittiu inicialmente que o communicado attribuido á União fosse da autoria desta. Fez-lhe, por officio, no dia 5, uma indagação serena nesse sentido. Ella respondeu textualmente, em officio recebido a 7, que assumia "inteira e cabal responsabilidade da autoria do communicado publicado pelo grande e criterioso jornal matutino "Correio da Manhã", em sua edição de 4 do corrente, em todas as suas expressões". Deante disso, a decepção foi grande para os empregadores e não o terá sido menor para os empregados, coagidos a uma desagradavel solidariedade com invasão da propriedade de outrem.

Não vale a pena, já agora, refutar minudentemente, a mencionada publicação, que falseou os factos, com o mesmo animo com que tresleu a nota alludida e applaudiu aquelles excessos.

De posse do referido officio da União, a directoria da Associação Commercial passou, no dia 8 a deliberar a respeito. E decidiu suspender a União da qualidade de socia filiada. Finda a sessão especial, chegou-lhe novo officio da União extinguindo "sua representação official constante do cargo de director-delegado na Associação Commercial do Rio de Janeiro. Desde já, cumpre notar que o sentimento patronal é tão arraigado na Associação Commercial que o representante de um syndicato de empregados era ali estatutariamente director, com direito de discussão e voto, o que nunca occorreria na União, com relação aos patrões.

Eis o officio que a Associação Commercial enviou, hontem, á União:

"Exmos. srs. presidente e demais directores da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. — Esta directoria remettera a vv. exas. o officio n. s|1.246, de 5 deste, porque desejava definir a responsabilidade da União, nos lamentaveis acontecimentos do dia 3, e tivera difficuldade em acreditar que a linguagem desattenciosa, senão offensiva, do communicado do dia seguinte pudesse ter partido de uma instituição de classe, ciosa das boas relações com as suas congeneres, maxime em face da qualidade, que se arroga, de unica representante legitima dos prepostos commerciaes e em vista da attitude sempre cordial da Associação Commercial em que vv. exas. reconhecem "a maior autoridade moral e intellectual para representar o commercio em face do novo horario".

No officio de 6 do corrente, sob n. 25.1217, assumiram, porém, vv. exas. "a inteira e cabal responsabilidade da autoria do communicado".

Decidiu, por isso, esta directoria, em sessão de hoje, suspender essa União da qualidade de socia desta Associação, por tres mezes, lamentando que os estatutos não permittissem penalidade maior.

Logo depois dessa reunião chegou a esta Associação o officio de vv. exas. n. 25.1241, datado de hontem, em que vv. exas. resolveram extinguir a sua representação junto a esta Associação que vê, assim, o caso resolvido exactamente nos termos dos seus proprios desejos. — Saudações cordiaes, Serafim Vallandro, presidente".

No officio já publicado, da União, esta DECRETA, peremptoriamente, que o Syndicato dos Commerciantes Varejistas e Atacadistas "passou a ser o unico orgão representativo do commercio desta cidade". E' risivel que esse DECRETO da União: o proprio Ministerio do Trabalho talvez não saiba disso. E a Associação Commercial, grata pela ingenua participação, não a pudera prever porque recebera, como palavra sincera, embora injusta, para a Associação dos Empregados no Commercio, o seguinte officio da União, em 5 de novembro, isto é, ha pouco mais de um mez:

"Exmos. srs. directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Convidado pelo sr. J. de Souza, vice-presidente da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, hontem, pelo telephone, para tomar parte em uma reunião promovida pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, a ser realizada hoje, ás 9 horas da manhã, venho respeitosamente justificar minha ausencia, bem como a de qualquer outro representante da União dos Empregados do Commercio.

Reconhecendo na Associação Commercial do Rio de Janeiro a maior autoridade moral e intellectual para representar o pensamento do commercio em face do novo horario determinado pelas leis federal e municipal, e resaltando sua attitude generosa, correcta, elevada, mantida a proposito, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro lamenta não poder tomar parte nessa reunião, bem como em qualquer outra em que compareçam representantes da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, por isto que esse orgão de classe não pode interpretar o sentir dos prepostos commerciaes, em virtude da sua organização espiritual, e por não ter revelado os mesmos predicados da Associação Commercial do Rio de Janeiro, conforme publicações que fizemos na imprensa desta capital.

Nossa ausencia não exprime a menor desconsideração a esse orgão que, no melhor horizonte das idéas, tem sabido defender os interesses do commercio brasileiro.

Justificando-a, estou certo de que vv. exas. não deixarão de aprecial-a, fazendo justiça á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Queiram vv. exas. acceitar as homenagens da minha mais elevada consideração e respeitosa estima.

Eugenio Monteiro de Barros, — presidente".

o o o

E ahi estão os factos: em novembro a Associação Commercial tinha "A MAIOR AUTORIDADE MORAL E INTELLECTUAL PARA REPRESENTAR O PENSAMENTO DO COMMERCIO EM FACE DO NOVO HORARIO"; tinha "uma attitude generosa, correcta, elevada"; tinha sabido "no melhor horizonte das idéas, defender os interesses do commercio brasileiro". Em dezembro, a mesma União, declarando-se "Coherente" com a deliberação que motivara aquelle officio supracitado, e allegando nebulosamente "os principios mais generosos creados pelo determinismo social, em harmonia com a civilisação", diz que "os prepostos commerciaes da Capital da Republica, já syndicalizados, passarão a consagrar seu melhor apreço e sua melhor estima ao Syndicato dos Commerciantes Varejistas e Atacadistas do Rio de Janeiro, que PASSOU A SER O UNICO ORGÃO REPRESENTATIVO DO COMMERCIO DESTA CIDADE".

Não é preciso mais nenhum commentario. O publico, sempre clarividente, que julgue o assumpto".

UM PRINCIPIO DE INCENDIO, NAS OFFICINAS DA 5ª DIVISÃO DA PREFEITURA

A VIGILANCIA DOS FUNCCIONARIOS DAQUELLE ESTABELECIMENTO E A EFFICIENCIA DOS BOMBEIROS EVITARAM MAIORES PREJUIZOS

Hontem, á noite, cerca das 21 horas, verificou-se na Superintendencia da Limpeza Publica, no Departamento das Officinas da 5.ª Divisão da Prefeitura, installadas na rua Frei Caneca, um principio de incendio, que graças ao alarme immediato de alguns funccionarios que ali mourejam e prompto comparecimento dos Bombeiros, não teve consequencias a lamentar.

O inicio do fogo, verificou-se em um das armarios, onde os operarios daquelle estabelecimento guardam as suas roupas.

Sendo as officinas da 5.ª divisão, vastissimas e todas construidas em madeira, que pelo tempo, se acha ressequida, havendo quantidade de inflammaveis e outras materias de facil combustão, seria certo que, se as chammas conseguissem ganhar terreno, teria se verificado hontem, um sinistro de grandes proporções.

Felizmente porém, o fogo foi com presteza, evitando-se assim, descoberto a tempo e combatido uma verdadeira catastrophe.

Os prejuizos causados, foram insignificantes.

FERIDO A FACA

Foi soccorrido hontem no Posto de Assistencia do Meyer, o operario João Manoel Fernandes, branco, com 32 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua Dr. Luiz Sobral n. 71 (Estação de Thomazinho), o qual foi ferido a faca por um desconhecido, na rua Belisario Penna, recebendo uma ferida penetrante no hemithorax.

REPREHENDIDA PELO PAE, BEBEU IODO

A joven Eugenia de Araujo Moreira, de 15 annos de idade, residente á Ladeira do Barroso numero 15, foi reprehendida, hontem, por seu pae, e por isso ingeriu uma regular quantidade de iodo.

O CHILE E O ANNUNCIADO ENCONTRO DO SR. GETULIO VARGAS E DO GENERAL JUSTO

SANTIAGO, 10 (U. P.) — Todos os jornaes chilenos se mostram profundamente interessados no annunciado encontro dos presidentes Getulio Vargas, do Brasil, e general Justo, da Argentina.

"La Nacion", que é um dos jornaes mais autorizados desta capital, commenta o assumpto em editorial, dizendo o seguinte:

"Os problemas technicos devem ser tratados, de preferencia, pelas commissões especiaes. O trabalho que está se fazendo agora revela que ambos aquelles paizes comprehendem a amplitude e a importancia dos respectivos problemas."

E continuando:

"O programma delineado pelos chefes de Estado da Argentina e Brasil no seu projectado encontro interessa profundamente as nações sul-americanas, especialmente o Chile, que sempre se dispoz a cooperar com os seus vizinhos para a boa solução dos assumptos referentes ao continente. Na questão das fronteiras, por exemplo, tem se evidenciado mais o espirito de cooperação deste paiz, como o provam os "modus-vivendi" commerciaes assignados recentemente com o Perú e Argentina."

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

As autoridades policiaes do 7º districto, levadas por uma denuncia, varejaram, hontem, a casa n. 81 da rua Arnaldo Quintella, surprehendendo em flagrante, os seguintes individuos, que se entregavam ao jogo da "ronda": Augusto Martins, Aristides da Silva, Ernesto Jacob Faria, Claudino Pinto de Azevedo, Geraldo de Jesus, Marcolino Gonçalves, Joaquim Rodrigues e Margarino Silva.

Esses contraventores, após serem devidamente autuados, foram recolhidos ao xadrez.

VICTIMA DE QUEIMADURAS

A menina Maria, de 6 annos de idade, filha de Honorio de Andrade, residente á rua Braga numero 10 (Circular da Penha), soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos no hemithorax e nos membros superiores, em consequencia da explosão de uma garrafa que estava cheia de gazolina.

Medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no H. P. S.

MORREU NO HOSPITAL

No Prompto Soccorro falleceu hontem, o trabalhador José Antonio de Moraes, de 40 annos, casado, brasileiro, morador á rua Rio da Pedra n.º 6 no Engenho do Porto, que, tendo sido victima de um desastre no dia 6 do corrente, soffreu fractura da base do craneo.

O cadaver foi removido para o necroterio.

No Lar e na Sociedade

Sociedade

Helena de Magalhães Castro

Anniversarios

Fazem annos, hoje:
Senhoritas: — Laura Rodrigues Pereira, Carlotinha Veiga Souto, Aracy Monteiro de Barros e Cecilia Cordeiro do Amaral.
Senhoras: — Conceição Penna da Veiga, Condessa de Carapelino, Laurita Lacerda Ribeiro e Maria Augusta Pinto de Vasconcellos, esposa do major Alfredo Pinto de Vasconcellos.
Senhores: — Dr. Manoel do Rego Barros, dr. Haroldo da Costa Lima, dr. Joaquim da Cunha Bello e dr. Octavio Ferreira Pinto, clinico nos subúrbios.

Baptizados

Baptizou-se, hontem na Matriz de São José, a galante Regina Cecilia, filha do casal Antonio e Clotildes Arantes. Foram padrinhos a professora municipal Ezilda da Silva Moura e o sr. Renato Silva, do commercio desta praça.

Festas

Uma bella tarde hippica no campo do Fluminense F. C. — Teremos, hoje, talvez, a mais brilhante festa sportiva e social do Rio de Janeiro, nesses ultimos annos. E' que todo Rio elegante se prepara para assistir as grandes corridas de obstaculos a se rem hoje, ás 15.30 horas, realizadas no estadio do Fluminense. A nota sensacional da noticia desta corrida é a representação da sociedade hippica paulista, feita quasi á ultima hora, isto é, ao encerramento das inscripções.

O programma é: saltos de obstaculos para senhoritas e senhoras (5 inscriptos); saltos para cavalleiros (32 inscriptos); exercicios de equitação, alta escola; saltos livres e exhibições diversas, mais 20 cavalleiros.

Não será permittido o fardamento kaki.

Após o concurso haverá dansas, com as restricções já publicadas.

Tijuca Tennis Club — Vem despertando grande animação nos meios tijucanos o baile de "reveillon" que o Tijuca Tennis Club fará realizar em 31 do corrente despedindo-se do anno velho.

O scenographo Delio Sá trabalha activamente na confecção da original e inédita decoração que transformará o lindo palacio da rua Conde de Bomfim em authentico Palacio das Mil e Uma Noites.

Mesas com o arrendatario do Bar a razão de 25$000 por pessoa. Para mais informações, telephone 8-0590 e 8-3326.

Orfeão Portuguez — Promette revestir-se do maior brilhantismo a grande "soirée"-dansante que o Orfeão Portuguez levará a effeito no proximo dia 31 para festejar a entrada do anno novo.

Dentro os attractivos que terá essa grande festa, sobresae a inauguração do novo pavilhão social, que será hasteado com toda a solemnidade, á meia noite em ponto.

As dansas terão transcurso das 23 ás 4 horas.

Foi designado o traje de rigor: "smocking" ou linho branco, permittindo-se o ingresso á fantasias de luxo.

— O corpo orpheonico reunido no dia 29 de novembro ultimo, deliberou eleger sua madrinha a senhorita Ada Bonnes, distincto ornamento da sociedade carioca e elemento de destaque nos meios artisticos.

Está, pois, de parabens a guapa rapaziada que compõe o corpo coral da querida agremiação artistica.

Botafogo F. C. — Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C., para a realização do jantar-dansante que o club offerece aos socios e suas familias, no salão-restaurante de sua elegante séde. Uma boa jazz iniciará essa reunião ás 21 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

Grajahú Tennis Club — Realiza-se hoje, com inicio ás 9 horas, mais uma elegante reunião dansante do Grajahú Tennis Club, que certamente alcançará successo.

Será esta a unica domingueira do mez corrente, pois se acham suspensas as festas sociaes por motivo da remodelação da séde.

Humaytá Athletic Club — Na vasta séde social do Humaytá A. Club, realiza-se no proximo dia 13 do corrente uma pomposa festa commemorativa ao primeiro anniversario da fundação deste novel club.

O programma das solemnidades está assim discriminado: ás 20 horas e 30 minutos posse da nova directoria; ás 21 horas, inauguração do quadro de socios iniciadores; ás 22 horas, coroação da "princeza" do Humaytá e entrega dos premios á princeza e seu respectivo cabo eleitoral.

As dansas terão o efficaz concurso de excellente "jazz".

Commemorações

Os doutorandos de 1922, commemorando o decennio de formatura, reunir-se-ão hoje e amanhã, nesta capital.

Hoje haverá o almoço presidido pelo paranympho professor Fernando de Magalhães e com o comparecimento dos homenageados.

Amanhã celebrar-se-á a missa em acção de graças.

A commissão encarregada da commemoração pede aos collegas de turma que enviem suas adhesões a um dos seguintes membros da commissão: dr. Calazans Luz; dr. Rodrigues Lima; dr. A. Ferreira da Rosa.

Viajantes

Des. Machado Guimarães - A bordo do "Cap Arcona" embarcou, hontem, para a Europa, o desembargador Machado Guimarães, da Côrte de Appellação, S. s. seguiu acompanhado de sua familia, inclusive seu filho, o procurador criminal dr. Machado Guimarães.

Grande foi o numero de amigos, entre magistrados, medicos e advogados que foram levar-lhe, no cáes, os seus abraços de boa viagem.

— Hafeld de Andrade — Está entre nós, o intellectual paulista, sr. Hafeld de Andrade, director

Hafeld de Andrade

da "Revista de S. Paulo", publicação que vem tendo larga diffusão nesta capital.

S. s. regressa á capital paulista amanhã, pelo nocturno de luxo.

Maestro Burle Marx — Embarcou, hontem, no "Cap Arcona", para a Europa, o maestro Burle Marx.

— Afim de representar o Rotary Club desta cidade na assembléa de presidentes e secretarios dos Rotary Clubs do Districto 72 (Brasil), seguiram para S. Paulo os seguintes rotarianos: dr. Carlos da Silva Araujo, 1.º vice-presidente; Alberto Rosenvald, 1.º secretario, Mario P. Fontenelle, secretario executivo e Edmundo Miranda Jordão, ex-presidente.

Commendador J. G. Araujo — A bordo do "Baependy", procedente do Amazonas, chegou, ha dias a esta capital.

Enfermos

Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde foi submettida, pelo dr. Mario Mello a delicada intervenção cirurgica, acha-se em franca convalescença a escriptora Maria Jacqueira.

Pelas escolas

Dr. Aguinaldo de Freitas — Entre os bacharelandos deste anno destaca-se o dr. Aguinaldo de Freitas, filho do sr. Lincoln de Freitas, do alto commercio desta cidade.

O joven advogado, que exerce sua actividade como chefe de escriptorio da firma Lincoln & Cia. commissarios de café, tem sido, por este motivo, muito felicitado por seus amigos, collegas e admiradores.

— Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Automovel Club, a festa da formatura dos alumnos do Instituto Nacional de Musica, dos cursos de harmonia, canto e instrumentos.

Missas em acção de graças

No proximo dia 15 do corrente será celebrada na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas e 30 minutos missa em acção de graças pelo restabelecimento da estimada professora d. Haydée Barreto de Assumpção, esposa do dr. Joaquim L. de Assumpção, advogado no nosso fôro e mandada rezar por um grupo de pessoas amigas.

Fallecimentos

Segundo communicações recebidas pelas autoridades militares, falleceram, em Alegrete, Rio Grande do Sul, a 4 do corrente, o general de brigada graduado e reformado, Setembrino Alves de Oliveira; na Bahia, no dia 30 do mez findo, o capitão pharmaceutico da reserva da 1.ª linha, Orestes Mafai; e em São Paulo, onde foi sepultado, no dia 25 do mez findo, o 2.º tenente Lohnitz Newton Pinto de Mello, do 3.º Regimento de Infantaria, desta capital.

— Falleceu hontem ás 12,30 horas, o sr. Manoel Corrêa do Rosario, continuo do Ministerio da Viação e Obras Publicas, onde já trabalhava ha 36 annos.

Saírá o feretro ás 12 horas de hoje, da rua Bernardino de Campos n. 20, Piedade.

Missas

Será celebrada no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, missa de 30º dia do fallecimento do commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa sendo celebrante o padre dr. Ignacio de Almeida.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSÉ, DO SANTUARIO-MATRIZ DO CORAÇÃO DE MARIA, DO MEYER

Hoje, a Liga Catholica Jesus, Maria, José do santuario-matriz do Coração de Maria, á rua Carolina, no Meyer, realizará ás 15 horas da noite, a sua reunião mensal.

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Hoje, ás 10,30 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia (largo da Carioca) haverá missa solemne com grande orchestra e sermão pelo revmo. d. Placido de Oliveira.

Qual a sua fé religiosa?

O surto de desenvolvimento da Egreja de Roma no Brasil é, sem duvida nenhuma, cada vez mais promissor. Nota-se, particularmente, o crescente enthusiasmo e o sem numero de adeptos aos cultos de Santa Therezinha, Coração de Jesus, N. S. Apparecida, Nossa Senhora da Penha Sagrado Coração de Maria e muitos outros que não merecem especial menção. No desejo de diffundir ainda mais estes cultos poderei enviar-lhe, livre de porte postal, a seu pedido, qualquer das citadas imagens e outras não referidas, em elegante acabamento trabalho genuinamente artistico, medindo 5 12 e 19 centimetros, nos preços de 10$000 15$000 e 20$000, respectivamente, tudo em elegante pedestal de madeira e finissima redoma de crystal. Pedidos ao distribuidor A. GONSALVES, Caixa postal, 1.304, Rio de Janeiro. Preços especiaes para revendedores.

EVANGELISMO

Hoje, haverá Escola Dominical, culto e pregação ao Evangelho, nos seguintes logares:

A's 9 horas — Rua Jardim Botanico, 466.

A's 10 horas — Rua Rivadavia Corrêa, 188 Saude; rua 20 de Abril, 6; rua Haddock Lobo, 258; rua Itaparica, 31, Inhauma; rua João Vicente, 949, Bento Ribeiro e rua Campos da Paz 149, Rio Comprido, Estrada Velha da Tijuca 772.

A's 1 horas — Rua Silva Jardim, 23; rua Camerino 102; rua Frei Caneca 525; avenida 28 de Setembro 400; rua Pará, 38; praça da Bandeira; praça José de Alencar, 4; rua Ypiranga 59; Laranjeiras; rua da Passagem, 91, Botafogo; rua Barata Ribeiro, 26, Copacabana; rua Mauá 57, Santa Thereza; rua Tavares Guerra 34; Cajú; rua Licinio Cardoso 331 S. Francisco Xavier; rua Figueiras Lima 40, Riachuelo; rua Barão de Mesquita, 675, Andarahy; rua Carolina Meyer, 61, Meyer; rua São Carlos, 36, Estacio de Sá; rua Dias da Cruz 213, Meyer; rua Catumby 89; rua Engenho de Dentro 1-2 e 233; rua Clarimundo de Mello 38, Encantado; rua dr. João Pinheiro 42, Piedade; rua Coronel Rangel 115, Cascadura; rua Italia d'Incáu, 125, Thomaz Coelho; rua Morecha Rangel 314, Madureira; rua Manáos 114, Realengo; rua Angelina Motta, 88, Olaria; Freguezia, Ilha do Governador; rua São Francisco Xavier 494; avenida Automovel Club 494, Irajá; rua Georgina Moreira 21, Nilopolis.

A's 1º ou 19,30 horas — Nos mesmos logares acima e ainda á praça Tiradentes, 29, 1º andar.

Em Nictheroy — Rua Visconde de Inhaúma.

IGREJA EVANGELICA LUTHERANA DA PAZ

Nesta Igreja, á rua São Francisco Xavier 494, haverá hoje, ás 11 horas, culto com pregação no Evangelho na lingua do paiz, pelo pastor R. Hasse. Assumpto: "A pregação do grande propheta João Baptista".

Entrada franca.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Galas Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

T·H·E·A·T·R·O

FOYER

Já ha dias tivemos aqui a necessidade de as duas companhias, que se destinam a uma excursão fóra do paiz, incluirem no seu repertorio de theatro ligeiro, de preferencia, coisas nossas.

Provámos, mesmo, que só o caracter typico, o cunho regionalista, o concurso do nosso lindo "folk-lore" poderiam tornar curiosas e attrahentes as "tournées" em questão.

Hoje temos a lamentar que, como inicio, as companhias que se destinam a mostrar lá fóra um pouco do nosso theatro ligeiro já commetteram um grave erro, incluindo nos seus elencos alguns elementos estrangeiros que ainda não conseguiram se integralizar no nosso ambiente artistico, como elementos, pelo menos, nacionalizados.

Ora, é claro, que esses organismos scenicos, não dispondo só de figuras brasileiras ou, quando muito, nacionalizadas, não poderão dispôr de um repertorio accentuadamente nosso, capaz de justificar a razão de ser dessas "tournées" e poder arcar com a responsabilidade da missão que vão servir de rotulo á essas representações fóra do paiz.

Ir para a Europa offerecer um arremedo das revistas parisienses não é vantagem. Nem negocio. Vantagem, e talvez negocio, seria apresentar revistas, todas ellas armadas com sketches, quadros comicos ou de fantasia, cortinas diversas, numeros sertanejos ou regionalistas de assumptos nossos, emfim, com tudo o que o nosso "folk-lore" póde offerecer de interessante, typico e estranho.

E isso, só isso, interpretado por gente nossa, poderia determinar um exito garantido e justificar esse triumpho para o nosso theatro ligeiro musicado, onde ha, sabendo escolher bem, material para muitas revistas, genuinamente brasileiras, de successo garantido.

Ab.

BASTIDORES

THEO BRAZ NO ELENCO DE "FARANDULA ENCANTADA". NO REPUBLICA

Estréa dia 16 proximo, no theatro Republica, arrendado á "Empresa Paulista de Theatro", com a revista "O Brasil é nosso!", em "Farandula encantada".

A nova organização, absolutamente familiar, offerecerá ás familias cariocas o ensejo de applaudir, á frente do grande elenco feminino, Ottilia Amorim, e ainda apreciar o comico Théo Braz, consagrado pelas platéas de S. Paulo e ainda não conhecido no Rio. Théo Braz é considerado pelas familias paulistanas, segundo a imprensa paulista, o comico mais engraçado da actualidade.

O elenco de "Farandula encantada" comportará um quadro de artistas portuguezes, para o qual foi convidada Adelina Fernandes.

O preço das poltronas, afim de que toda gente possa apreciar os espectaculos familiares no Republica, será de 5$000.

"VIDA NOVA", NO CARTAZ DO THEATRO RECREIO

Os petizes que gostam de theatro estão hoje de parabens, pois é domingo e elles têm um espectaculo para apreciar. E' a revista "Vida Nova", de Luiz Rocha e David Carlos, no Recreio.

J. Figueiredo, Ary Vianna e Edmundo Maia fazem os tres "compéres" e as actrizes Enrica Spinelli, Sarah Nobre, Dalva Costa, Linda do Brasil, Leonor Pinto, Irma Pelogglo e Carmen Novarro encarregam-se dos principaes papeis femininos. Valery e Nemanoff executam numeros de baile, sendo muito interessante a actuação do famoso trio Carelli nas Fatimas nas suas excentricidades musicaes.

A COMPANHIA DE OPERETAS DO CINE FLUMINENSE

Têm despertado interesse as representações da companhia de operetas "Vicente Celestino", no Cine Fluminense, do campo de S. Christovão.

Hoje e amanhã, o escolhido conjuncto, de que é figura de prôa o conhecido tenor patricio, que dá o nome á companhia, e de que fazem parte as actrizes Laís Areda e Carmen Déra, representará as lindas operetas "Cabocla bonita" e "A Princeza dos Dollares", cada qual mais apreciada, reunindo em seus principaes personagens aquelles artistas citados.

TODOS OS GENEROS DE ESPECTACULOS NO ELDORADO

O programma que amanhã apresentará a Grande Companhia de Variedades Irmãos Queirolo, será realmente sensacional, já pelos numeros que o constituirão, já pela montagem deslumbrante, já finalmente pelo riquissimo guarda-roupa.

Vae ser uma hora de emoção intensa que o Eldorado proporcionará ao publico do Rio, que assim terá um dos mais grandiosos fins de anno que já viu theatros ou cinemas cariocas.

E mais não necessitamos de accrescentar. Os leitores, indo amanhã ao Eldorado, hão de ver que está muito aquem da verdade o que acima escrevemos.

Na téla será focalizada a esplendida pellicula da Fox, "Capricho de mulher", com James Dunn, Peggy Shannon e Spencer Tracy.

TODO O "MENU" DO CARLOS GOMES PASSADO EM REVISTA, NO PROXIMO CARTAZ

E' já na proxima sexta-feira que o theatro Carlos Gomes terá um novo cartaz, com a revista em 2 actos, "Café Paulista", assignada por Alfredo Breda, Gerdal Boscoli e Oswaldo Macedo.

Nessa nova interpretação de grande o luzido elenco que Jardel Jercolis dirige no confortavel theatro da Empresa Paschoal Segreto, passam-se em revista, pelo "compère" da peça, "O mestre cuca" desempenhado pelo conhecido actor comico Augusto Annibal, todos os "pratos" até hoje apresentados no exquisito "menu" do theatro Carlos Gomes.

Augusto Annibal nesse "compère" terá excellentes opportunidades, fazendo mais uma das suas interessantes creações.

Com Oscarito Brennier e Henrique Chaves formam uma "troupe" respeitavel, isso sem contar com o concurso de Aracy Côrtes, a figura feminina de prôa do elenco, que tanto brilha nos "sketches" como nos sambas, como se apresenta elegiavelmente em outro qualquer genero.

DARWIN REAPPARECE AMANHÃ NO BROADWAY

Ha, por certo, uma infinidade de imitadores de mulheres. Mas nenhum se conduz em scena com tanto brilho e exito com tanta efficiencia de expressão, como Darwin. A maioria reproduz apenas attitudes esculpturaes de Eva. Darwin vae mais longe, muito mais longe, porque além de nos offerecer a visão de toda a belleza tangivel, penetra tambem nas intimidades psychologicas da mulher. Ao fazer a imitação de Eva, elle é feminino de corpo e alma. Ninguem dirá que está vendo uma simples imitação, porque a impressão unanime é a de que Darwin é mulher authentica, sem uma caracteristica physionomica a menos, sem um relevo psychologico a mais. As saliencias que sabe imprimir ao corpo, ao executar a simulação; as doçuras de attitude, as modulações da voz, o movimento das expressões, tudo nelle, tem sabor, e bem accentuado, do corpo e alma de Eva.

SEÁRA RECREATIVA

Resenha de festas

E' este o movimento recreativo e carnavalesco da cidade, com a realização das seguintes festas:

Fenianos — Continuação da festa de 63.º anniversario, com succulento brodio.

Fraternidade Luzitana — Festa mensal.

Banda Portugal — Festa mensal.

Orfeão Portugal — Reunião mensal.

Lord Club — Festa dansante á fantasia.

Alliança Club — Reunião dansante do costume.

Penha Club — Festa de estréa da nova directoria.

Gremio Progresso Leopoldinense — Reunião dansante.

Musical de Bomsuccesso — Reunião recreativa.

Parasitas de Ramos — Festa dominical.

Endiabrados de Ramos — Reunião do costume.

Amantes da Arte Club — Festa em homenagem ao sr. Joaquim Alves Pinto.

Ameno Resedá — Reunião recreativa.

União Club de Botafogo — Festa do costume.

Lyrio do Amor — Reunião dominical.

Flôr do Abacate — Reunião dominical.

Riso Club — Festa do costume.

Ita Club — Festa do costume.

Recreio de Santa Luzia — Festa do costume.

Elite Club — Festa de iniciativa do presidente Julio Simões.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA O DIA 12 A'S 9 HORAS

Luiz de França, Manoel de Mendonça Alencar, Attilio Bahiano, Arthur José Reis, Firmino Pereira, José Pereira Ramos, Arthur Figueiredo, Waldemar Ribeiro do Prado, Miguel Angelo Mazza, e Antonio Medeiros.

PROVA REGULAMENTAR

João Rodrigues da Silva e Daniel Alves de Souza.

TURMA SUPPLEMENTAR

José Cardoso, Aristides Alves da Silva, José Caetano, Valentim Pereira da Fonseca.

Infracções

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Passeio: 8370 — 6008 — 10121 — 10271 — 14717 — 15403 — 16052, Carga: 902 — 2507.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Passeio: 9221, Carga: 3776 — 4693 — 6592.

CONTRA-MÃO

Passeio: 10249, Carga: 876.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

Passeio: 12283 — 13176 — 14214 — 14730 — 16860, Carga: 1621 — 1685. Particular: 1054 — 2670 — 5500 — 5687 — 3912 — 9823 — 13170 — 16080 — 13284.

ANGARIAR PASSAGEIRO

Passeio: 3079 — 8824 — 9203.

FALTA DE ATTENÇÃO

Passeio: 700 — 3415 — 3786 — 4212 — 11047 — 14533 — 16153 — 15163 — 16536 — 16916 — 12650.

LINHA DUPLA

Passeio: 13390 — 14274 — 14720 — 15419, Carga: 3312.

DESOBEDIENCIA PARA SER FISCALIZADO

Passeio: 1423 — 3613 — 5144 — 6995 — 6608 — 9348 — 11418 — 11783 — 11870 — 13855. Carga: 2079.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resultado da extracção de 9 de dezembro de 1932.

67.676	30:000$000
34.550	3:000$000
88.707	2:400$000
5.103	1:500$000
37.246	1:500$000

RADIO

Programmas para hoje

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 15 ás 17 horas — Audição das alumnas do prof. J. Octaviano com os seguintes numeros:

1) Saint Saens, Preludio e fuga — Werther Politano; 2) Longo Tempo de gavetta — Yvel Cunha; 3) F. Thomé, Passed-Lied — Deolinda Morgado; 4) Albert Landry, Gigue — Nelly Ancel; 5) Albert Tarantella — Rosina Assis; 6) Lack, Saltarelle, Caprice — Hilda Reis; 7) L. Miguez, Prometheu, poema — Maria Gross; 8) Leopoldo Migue, Ave Libertas — Maria Sylvia; 9) Mozart, Sonata em dó menor — Luba Naiberger; 10) J. Octaviano, O dia do bebé; a) Despertar do bebé; b) O bebé entre as bonecas; c) A morte das bonecas; e) Triste lembrança; f) Oração da noite; g) bebé chermece — Esther Naiberger; 11) Dansas hungaras — Rosalva Marchesini; 12) Rubinstein, Trot de cavallerie — Elsa Neves Sobral; 13 Saint Saens, La jota aragoneza — Elzi Abboud.

Das 18,30 ás 21 horas — Transmissão da partida internacional de football entre as equipes carioca e uruguaya, por intermedio do serviço do "Correio da Manhã", que irradiará directamente de Montevidéo por intermedio da Companhia Radiotelegraphica Brasileira. Nos intervallos, discos variados.

Das 21,15 em diante — Programma do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso dos professores Alphons Ungerer, Newton Padua, Arnold Gluckmann, Leon Mallamud, Pedro Vieira e da orchestra do Radio Club do Brasil com os seguintes numeros:

1) Weber, Abertura Eurianthe — pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2) Solo de piano pelo prof. Arnold Gluckmann; 3) Solo de flauta, pelo prof. Pedro Vieira, 4) Solo de violoncello, pelo prof. Newton Padua; 5) Solo de clarinetta, pelo prof. Leon Mallamud; 6) Solo de violino, pelo prof. Alphons Ungerer; 7) Gordonow, Dansa russa, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte:

1) Ipolitow - Iwanow, Suite caucasiana, pela orchestra; 2) Solo de violino, pelo prof. Alphon Ungerer; 3) Solo de clarinetta, pelo prof. Leon Mallamud; 4) Solo de violoncello, pelo prof. Newton Padua; 5) Solo de flauta, pelo prof. Pedro Vieira; 6) Solo de piano, pelo prof. Arnold Gluckmann; 7) G. Michell, Katarina, czardas, pela orchestra.

P R A V
(Onda de 240 metros)

Das 17 ás 18 horas — Transmissão de musicas populares em discos variados.

Das 18 horas em diante — Transmissão do match de football entre o scratch carioca e o C. A. Nacional de Montevidéo, serviço organizado pelo "Correio da Manhã", em combinação com a Radiotelegraphica Brasileira, a Transradio Argentina e a cooperação da Cia. Brasileira e retransmittido pela Radio Sociedade Guanabara para a estação PRAQ da Sociedade Radio Mineira de Bello Horizonte.

Das 21,30 ás 23 horas — Transmissão de discos seleccionados de trechos de Opera orchestrados e cantados.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
(Onda de 360 metros)

Stas. Olga Nobre, Madelou Assis e os srs. Castro Barbosa, Jonjoca, Patricio Teixeira, Sylvio Caldas, Ary Barroso, Antonio Moreira da Silva, Léo Vilar, Ardanuy, Pereira Filho, Jacy Pereira, Tuto, Luperce Miranda, Benedicto Lacerda, João da Bahiana, conjuncto Regional Explendido, Orchestra Jazz Explendida, sob a direcção de Custodio Mesquita e Antonio Xisto.

RADIO SOCIEDADE RIO DE JANEIRO
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até ás 13,30.

Das 13,30 ás 16 hs. — Transmissão da Radio Miscelanea, com o concurso dos artistas Jararaca e Ratinho com o seu conjuncto Trio G. A. P. Maestro José Francisco de Freitas e Mario Bravo. Estreará neste programma a Orchestra Columbia, sob a regencia de Napoleão Tavares e os artistas exclusivos da Columbia: Zezé Fonseca, Sonia Barreto, Murillo Caldas e Fernando de Castro Barbosa. Na parte theatral tomam parte os artistas Amelia de Oliveira, Cora Costa, Arthur de Oliveira e Salu Carvalho, que representarão os tres "sketchs" do dia: "Drama em tres minutos", "Noite de nupcias" e "Viagem ao céo".

A's 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. Discos escolhidos.

A's 18 horas — Discos seleccionados da casa "A Melodia".

A's 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

A's 20 horas — Arte Culinaria "Bhering".

A's 20,30 horas — Cousas d'"O Camizeiro".

A's 21 horas — Palestra pelo dr. Aloysio de Castro em pról da "Casa do Medico".

A's 21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e Orchestra Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 17,30 — Palestra civica da União Civica Brasileira, pelo dr. Carlos Rozato Grey.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Studio. Programma organizado pelo irresistivel actor Barbosa Junior, tomando parte os admiraveis artistas: Carolina Cardoso de Menezes, Margot Louro, Luiz Barbosa e Barbosa Junior.

Das 13 ás 15 horas — "Hora discricionaria", offerecida por Gastão Lamounier, da qual fazem parte: Orchestra Mira Bank do Restaurante Alhambra; Mme. Baptista Junior, menina Dyrce de Oliveira, mlle. Florinda de Oliveira, mlle. Nancy Kerta, srs. J. Cabral, Paulo Vianna, com o Sabiá da Matta, Carlos G. Pinheiro, Alberto de Andrade e Edgar Cardoso.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, com prelecção e musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7.º dia.

Das 20 horas em deante — Programma de discos escolhidos.

Um facto occorrido no Amazonas

A franca acceitação de um artigo depende sobretudo da sua qualidade e preço. Vejamos o que se passou no Amazonas com relação a um artigo nacional. Um viajante, suppondo não ter chegado até aquelle longinquo rincão a producção do Paiz, onde a nossa industria vence a concorrencia estrangeira, pediu a um commerciante uma fita para machina, de procedencia do exterior. O negociante, certo da bôa qualidade da sua mercadoria, offereceu uma fita marca "helios", e com orgulho de brasileiro decantou as qualidades desse producto, concluindo assim: "Aqui no Norte ha muito tempo que não importamos papeis carbonos e fitas para machinas, pois a nossa freguezia só exige e tem em grande conceito os productos desta marca".

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

Sahida	PROCEDENCIA Portos	Cheg.	RIO DE JANEIRO Navios	Sahida	DESTINO Portos	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Taubaté	10/12	New Orleans	—
—	Rio	—	Cuyabá	15/12	Hamburgo	1/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
14/12	B. Aires	18/12	Almanzora	18/12	Southampt.	3/1
21/12	B. Aires	26/12	Darro	26/12	Liverpool	14/1
18/1	B. Aires	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/12
11/1	B. Aires	15/1	Alcantara	15/1	Southampton	31/1
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
15/12	B. Aires	20/12	High. Chieftain	20/12	Londres	5/1
29/12	B. Aires	3/1	High. Princess	3/1	Londres	19/1
12/1	B. Aires	17/1	High. Brigade	17/1	Londres	2/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
4/12	B. Aires	10/12	Balzac	12/12	Liverpool	31/12
30/11	B. Aires	19/12	Bonheur	19/12	New York	25/12
13/12	B. Aires	19/12	Bronte	28/12	Londres	10/1
18/12	B. Aires	24/1	Holbein	24/1	Liverpool	14/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
8/12	B. Aires	14/12	Belle Isle	14/12	Havre	6/1
25/12	B. Aires	31/12	Jamaique	31/12	Havre	19/1
16/12	B. Aires	19/12	L'Atlantique	19/12	Bordeaux	30/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
10/12	B. Aires	15/12	Campana	15/12	Genova	31/12
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121						
16/12	B. Aires	21/12	Sierra Nevada	21/12	Bremen	8/1
6/1	B. Aires	11/1	Madrid	11/1	Bremen	31/1
3/2	B. Aires	8/2	S. Salvada	8/2	Amsterdam	26/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
22/12	B. Aires	27/12	Orania	27/12	Amsterdam	14/1
12/1	B. Aires	17/1	Flandria	17/1	Amsterdam	4/2
HAMBURG AMER. LINIE-HAMB. SUD DAMPF. — Phone: 4-1582						
7/12	B. Aires	10/12	Cap Arcona	10/12	Hamburgo	23/12
9/12	B. Aires	15/12	M. Paschoal	15/12	Hamburgo	2/1
12/12	B. Aires	16/12	Cap Arcona	16/12	Hamburgo	29/12
25/12	B. Aires	28/12	General Osorio	28/12	Hamburgo	14/1
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
6/12	B. Aires	10/12	Duilio	10/12	Genova	22/12
20/12	B. Aires	24/12	Ct. Biancamano	24/12	Genova	5/1
23/12	B. Aires	29/12	M. Piana	29/12	Genova	21/1
20/1	B. Aires	25/1	Princ. Maria	25/1	Genova	13/2
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
29/12	B. Aires	3/1	Avila Star	3/1	Londres	19/1
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
HOULDER LINE — Phone: 4-5261						
11/12	Santos	—	El Paraguayo	—	Liverpool	3/12
12/12	Santos	—	Upway Grange	—	Londres	2/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
10/12	B. Aires	15/12	Norther Prince	15/12	New York	28/12
7/1	B. Aires	12/1	Western Prince	12/1	New York	25/1
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
17/12	B. Aires	22/12	Southern Cross	22/12	New York	3/1
31/12	B. Aires	5/1	Western World	5/1	New York	17/1
14/1	B. Aires	19/1	Americ. Legion	19/1	New York	31/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
27/12	B. Aires	9/12	Mont. Maru	2/1	Osaka	7/2
1/1	B. Aires	22/12	Manila Maru	10/12	Kobe	6/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
6/12	B. Aires	13/12	Astrida	14/12	Antuerpia	4/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Sahida	PROCEDENCIA Portos	Cheg.	RIO DE JANEIRO Navios	Sahida	DESTINO Portos	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
27/11	Philadelp.	20/12	Parnahyba	—	Rio	—
28/11	New York	21/12	Lages	—	Rio	—
4/12	Hamburgo	24/12	Siq. Campos	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
17/12	Southamp.	2/1	Arlanza	2/1	B. Aires	6/1
17/12	Liverpool	5/1	Desna	5/1	B. Aires	10/1
28/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
28/1	Southamp.	12/2	Almanzora	12/12	B. Aires	16/2
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
26/11	Londres	12/12	Hig. Princess	12/12	B. Aires	16/12
10/12	Londres	26/12	High. Brigade	26/12	B. Aires	30/12
24/12	Londres	9/1	High. Patriot	9/1	B. Aires	13/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
20/11	N. York	11/12	Sheridan	12/12	B. Aires	18/12
3/12	Liverpool	24/12	Holbein	25/12	R. G. do Sul	30/12
6/12	New York	28/12	Phidias	31/12	B. Aires	6/2
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	28/1	B. Aires	5/2
21/1	Liverpool	10/2	Lalande	10/2	B. Aires	16/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
21/11	Havre	11/12	Jamaique	11/12	B. Aires	17/12
1/12	Bordeaux	11/12	L'Atlantique	11/12	B. Aires	14/12
9/12	Havre	26/12	Lipari	26/12	B. Aires	29/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
14/12	Genova	30/12	Florida	30/12	B. Aires	2/1
11/1	Genova	30/1	Campana	30/1	B. Aires	2/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
5/12	Bremen	25/12	Madrid	25/12	B. Aires	31/12
2/1	Bremen	20/1	S. Salvada	20/1	B. Aires	31/12
22/1	Br'haven	9/2	S. Nevada	9/2	B. Aires	14/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
21/11	Bremen	12/12	Orania	12/12	B. Aires	16/12
14/12	Amsterd.	2/1	Flandria	2/1	B. Aires	6/1
"ITALIA" — "COSULICH" — Phones: 3-5840 —						
29/11	Genova	10/12	C. Biancamano	10/12	B. Aires	13/12
15/12	Genova	27/12	Giulio Cesare	27/12	B. Aires	30/12
10/12	Genova	28/12	P.ª Maria	28/12	B. Aires	2/1
HAMBURG. AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
17/12	Hamburgo	5/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires	10/1
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
25/11	Hamburgo	13/12	M. Rosa	13/12	B. Aires	19/12
9/12	Hamburgo	27/12	M. Olivia	27/12	B. Aires	2/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
3/12	Londres	18/12	Avila Star	19/12	B. Aires	23/12
24/12	Londres	8/1	Andalucia Star	9/1	B. Aires	13/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
17/12	New York	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires	3/1
31/12	New York	13/1	North. Prince	13/1	B. Aires	17/1
14/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
26/11	New York	10/12	S. Cross	11/12	B. Aires	14/12
10/12	New York	23/12	Western World	23/12	B. Aires	26/12
24/12	New York	6/1	Am. Legion	6/1	B. Aires	11/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
17/11	Kobe	8/1	La Plata Maru	8/1	B. Aires	15/1
13/12	Kobe	2/2	B. Aires Maru	2/2	B. Aires	9/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE Porto de Procedencia	Vapores	Esperado em	DO SUL Porto de Procedencia	Vapores	Esperado em
Penedo e escs.	Itaquatiá	9/12	P. Alegre e esc	Itagiba	9/12
Belém e escs.	Itaimbé	10/12	P. Alegre e esc	Duilio	10/12
Amarração e e.	Una	10/12	P. Alegre e esc	Itaquicé	13/12
Recife e escs.	Pyrineus	14/12	Corumbá e escs	Miranda	14/12
Belém e escs.	J. Alfredo	15/12	P. Alegre e es	Ct. Alcidio	15/12
Manáos e escs.	Santarém	18/12	P. Alegre e es	Araraq.	13/12
Amarração e.	Una	16/12			
Manáos e esc.	Santos	28/12			
Manaus e esc.	Tocantins	28/12			

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPAGNIE DES CHEMINS DE FER DE L'EST BRESILIEN

Convidam-se os accionistas da Compagnie des Chemins de Fer de L'Est Bresilien (Companhia Ferroviaria Este Brasileiro), para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, á avenida de Friedland 5-bis, em Paris, ás 10 1|2 horas do dia 27 de dezembro de 1932.

Ordem do dia

1º, relatorio do Conselho administrativo;

2º, prestação de contas do exercicio de 1930. Apresentação do balanço em 31 de dezembro de 1930. Relatorio do Conselho Fiscal;

3º, eleição de administradores;

4º, eleição de membros do Conselho Fiscal;

5º, disposições accessorias e diversas.

Os accionistas deverão depositar seus titulos até o dia 22 de dezembro de 1932, na séde social.

SOCIEDADE ANONYMA PACHECO MOREIRA

São convocados os accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, na séde da sociedade, á Avenida Rio Branco n. 37-2º andar para o fim especial de autorizar a venda das apolices da divida publica, averbadas em nome da companhia. De accordo com o capitulo III, art. 6º, os accionistas deverão depositar na séde da sociedade, as suas acções dez dias antes da assembléa.

SOCIEDADE ANONYMA GUANABARA

Não se tendo realizado a assembléa de hoje, são convidados novamente os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, para tomarem conhecimento do balanço, parecer do Conselho Fiscal e assumptos correlatos ao exercicio proximo passado.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 39/64, 42$785; á vista, 5 71/128, 43$206
Dollar, 13$310 — Escudo, $416

RIO, 10. — O mercado cambial bancario, permaneceu calmo durante o dia.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	42$785

A' vista:

Libra	43$206
Franco	$536
Franco suisso	2$634
Marco	3$257
Lira	$700
Escudo	$416
Peseta	1$115
Franco belga	1$897
Dollar	13$310
Peso argentino	3$526
Peso uruguayo	6$511

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	41$900
Dollar	[illegible]
Franco	$503
Lira	$659
Marco	3$040

A' vista:

Libra	42$300
Dollar	13$340
Franco	$509
Lira	$668
Marco	3$100

Pel- cabo:

Libra	42$500
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 21/32	42$430
Londres, á v., 5 39/64	42$785
Paris	$534
Italia	$700
Allemanha	3$257
Portugal	$417
Belgica (ouro)	1$897
Hespanha	1$116
Suissa	2$634
Tcheco Slovaquia	$410
Nova York (á vista)	13$310
Montevidéo	6$511
Buenos Aires (p. papel)	3$526
Hollanda (florim	5$515
Japão (yen)	3$140

MERCADO DE MOEDAS

Dollar (papel)	19$300
Libra esterlina (ouro)	91$600
Escudo (papel)	$640

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 10. — O Banco do Brasil durante o dia comprou libras a 41$900 e dollares a 12$960.

EM PARIS

PARIS, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	83.20	82.68
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.00	131.00
S/Nova York, á vista, por dollar	25.62	25.62

EM LONDRES

LONDRES, 10.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅞ %	27/32 %
Em Nova York, 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅝ %	⅝ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.47	23.30
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	Feriado	63.10
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	Feriado	40.50
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	Feriado	76.30
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.24.75	3.22.25
S/Genova, á vista, por libra	63.19	62.87
S/Madrid, á vista, por libra	39.81	39.50
S/Paris, á vista, por libra	83.23	82.55
S/Lisboa, á vista, por libra	107.00	106.25
S/Berlim, á vista, por libra	13.66	13.55
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.00	8.03
S/Berne, á vista, por libra	16.92	16.75
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.47	23.30

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.25.25	3.22.25
S/Genova, á vista, por libra	63.50	62.87
S/Madrid, á vista, por libra	39.95	39.50
S/Paris, á vista, por libra	83.30	82.55
S/Lisboa, á vista, por libra	107.00	106.25
S/Berlim, á vista, por libra	13.67	13.55
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.10	8.03
S/Berne, á vista, por libra	16.92	16.75
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.47	23.30

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.23.37	3.23.12
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.37	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.37	5.12.25
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.15	8.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.17	40.16
S/Berne, telegraphica, por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.25.37	3.23.37
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.37	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.37
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.16	8.15
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.16	40.17
S/Berne, telegraphica, por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	42 ¾	43 1/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	43 5/16	43 ½

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda		35 ½
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra		35 ¾

BOLSA DE TITULOS

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Emp. de Guer. Britannico, 3 ½ %, 1927/47	98. 2. 6	98. 2. 6
Consols, 2 ½ %	74. 0. 0	74. 0. 0
Funding, 5 %	83.10. 0	83.10. 0
Novo Funding, 1914	61. 0. 0	61. 0. 0
Conversão, 1910 4 %	1.. 0. 0	1.. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.15. 0	19.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	12.12	12.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Lad.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	12. 5. 0	12. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 3. 7 ½	1. 3. 7 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 0	2.16. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 8. 0	1. 8. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	93. 0. 0	93. 0. 0
Western Telegraph C., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado)	72$000	74$000
Arroz agulha superior (brilhado)	66$000	70$000
Arroz agulha especial	68$000	70$000
Arroz agulha superior	64$000	66$000
Arroz agulha bom	58$000	60$000
Arroz agulha regular	50$000	54$000
Arroz japonez especial	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª	49$000	51$000
Arroz japonez de 2.ª	47$000	48$000
Arroz japonez regular	44$000	46$000
Sanga	28$000	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000	14$500
Alpiste nacional, kilo	1$150	1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	1$550	1$600
Araruta, kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$360	$660
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	19$500	20$000
Farinha grossa 50 kilos	18$000	18$500
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	19$500	21$500
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	63$000	65$000
Feijão preto mineiro 60 kilos	48$000	50$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	36$000	38$000
Feijão branco meudo e graudo, 60 kilos	45$000	80$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	88$000	90$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	55$000	60$000
Feijão amendoim, novo, 60 kilos	65$000	68$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	56$000	58$000
Milho Cattete Vermelho 60 kilos	[illegible]	19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500	17$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	14$000	14$500
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$500	$600
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalháo especial, 58 kilos	135$000	150$000
Bacalháo superior, 58 kilos	120$000	125$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	13.$000	148$000
Banha de Itajahy, caixa	138$000	145$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	44$000	45$000
Cebolas paulistas, kilo	$600	$650
Herva matte, kilo	[illegible]	[illegible]
Linguas defumadas, uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	[illegible]	2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$200	1$600
Manteiga do interior, kilo	4$800	5$500
Toucinho mineiro, kilo	[illegible]	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$300	2$400
Toucinho de fumeiro kilo	2$800	2$900
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo	3$000	3$100
Xarque, mantas puras nacional, kilo	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE Esperados	Navios	Sahida	Destino	SAHIDAS PARA O SUL Esperados	Navios	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
7/12	Itapura	11/12	Aracajú	10/12	Itaimbé	13/12	P. Alegre
9/12	Itagiba	14/12	Cabedello	9/12	Itaquatiá	13/12	P. Alegre
13/12	Itaquicé	15/12	Belém				
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
8/12	D. Caxias	16/12	Belém	—	Pará	14/12	P. Alegre
—	Af. Penna	18/12	Manáos	15/12	Santarém	16/12	B. Aires
N./P.	Murtinho	20/12	Pendo	—	Ct. Alcidio	21/12	P. Alegre
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
—	Itamaracá	12/12	Macau	16/12	Itapuca	18/12	P. Alegre
			.....	N./P.	Itaguassú	18/12	Santos
				—	Camaragibe	17/12	P. Alegre
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
—	Taquary	18/12	Macau	—	Pirahy	10/12	Iguape
—	.....	—	.....				
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
13/12	Araraquara	15/12	Cabedello	12/12	Araranguá	13/12	P. Alegre
20/12	Araçatuba	22/12	Cabedello	20/12	Arat mbó	21/12	P. Alegre
27/12	Araranguá	29/12	Cabedello	27/12	Araraquara	28/12	P. Alegre

ALGODÃO

RIO, 10. - O mercado esteve firme, com os preços em alta e pouco movimento.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	66$000	T. 4	65$000
Sertão	T. 3	62$500	T. 5	58$000
Ceará	T. 3	58$000	T. 5	56$000
Mattas	T. 3	52$000	T. 5	50$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3	77$000	T. 5	74$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	70$500	T. 4	69$500
Sertão	T. 3	68$500	T. 5	65$000
Ceará	T. 3	S/cot.	T. 5	64$000
Mattas	T. 3	55$500	T. 5	53$000
Paulista	T. 3	56$500	T. 5	54$500

EM S. PAULO

S. PAULO, 10.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em dez.	74$000	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	80$000	78$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	100	1.300
De 1.º de set. p.	18.900	18.800
Existencia em saccas de 80 ks.	6.800	6.900

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair.	5.24	5.14
Maceió Fair	5.24	5.14
Am. Fully Midl.	5.14	5.04
Amer. Futures:		
Entrega em dez.	4.92	4.87
" em março	4.95	4.90
" em maio.	4.97	4.91
" em julho.	4.98	4.93

Disponivel brasileiro — Alta de 10 pontos.

Disponivel americano — Alta de 10 pontos.

Termo americano — Alta de 5 a 6 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.84	5.76
" em março	5.98	5.86
" em maio.	6.07	5.96
" em julho.	6.15	6.08

Commercio de caracter normal, estando os baixistas cobrindo-se e havendo compras especulativas.

Alta de 7 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 10. — Este mercado manteve-se ainda calmo, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

Crystal branco	37$000 a 38$000
Demerara	34$500 a 35$000
Mascavinho	Não cotado
Somenos	34$000 a 35$000
Mascavos	29$000 a 30$000

EM S. PAULO

S. PAULO, 10.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	40$000	n/c.
" em jan.	40$000	n/c.
" em fev.	40$000	n/c.
" em março	41$000	n/c.
" em abril.	41$000	n/c.
" em maio.	41$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Firme
Crystaes	7$000	6$850
Demeraras	n/c.	6$250
Brutos seccos	4$700	4$650
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	33.600	55.000
De 1.º de set. p.	1.701.300	1.667.700
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	11.000	—
Santos	37.200	—
Sul do Brasil	15.000	—
Norte do Brasil	8.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	577.100	614.700

EM LONDRES

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5/3 ½	5/3 ¾
" em março	5/6 ½	5/6 ½
" em maio.	5/8	5/8 ¼
" em julho.	5/11 ¼	5/11 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	0.72	0.71
" em março	0.78	0.79
" em maio.	0.84	0.84
" em julho.	0.88	0.90

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 10.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	0.71	0.72
" em março	0.78	0.78
" em maio.	0.84	0.84
" em julho.	0.88	0.88

Mercado estavel

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.70	5.73
" em fev.	5.42	5.49
" em março	5.51	5.50
Mercado	A. est.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.85	6.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	44.87	44.87
" em março	48.25	48.00

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

AVISOS E INFORMAÇÕES

REGULAMENTO ESPECIAL N. 13

EXECUÇÃO DA RESOLUÇÃO N. 67, DO CONSELHO DE LAVRADORES, EM 5 DE NOVEMBRO DE 1932

Artigo 1.º — Dentro da quota mensal de 50.000 (cincoenta mil) saccas de café e até o limite della, será liberado preferencialmente para exportação, pelo porto de Angra dos Reis, o café que corresponda ao typo "Sul de Minas", conforme a descripção do mesmo typo, isto é, café estrictamente molle e doce, de boa torração e bebida e isento de impurezas.

Artigo 2.º — O Instituto fará gratuitamente a classificação e prova dos cafés recolhidos aos armazens reguladores de Angra dos Reis e concederá a liberação preferencial a todos os lotes que estiverem nas condições exigidas no artigo 1.º, exigindo rebeneficiamento previo aos que não as satisfizerem.

Paragrapho unico — Concedida essa liberação, por meio de listas publicadas no jornal official do Instituto e affixadas na séde da Delegacia, os interessados ficam obrigados a preencher todas as exigencias deste regulamento e a pagar os impostos, dentro do prazo de dez dias, contados da data da publicação, sob pena de perder a concessão e sujeitar-se á liberação pela ordem chronologica.

Artigo 3.º — O proprietario do café que se encontrar em outros reguladores do Instituto, poderá transferil-o para os armazens reguladores de Angra dos Reis, podendo o Instituto mandar recolhel-o transitoriamente em Barra Mansa, sem prejuizo das partes.

Paragrapho 1.º — Para effectivação da transferencia, o pretendente deverá solicital-a ao Instituto formulando o pedido por escripto com indicação do numero, data e procedencia do despacho, bem como do regulador em que se encontrar o café.

Paragrapho 2.º — Concedida a transferencia, o pretendente tratará, perante a respectiva estrada de ferro, da mudança do primitivo destino para a estação de Angra dos Reis, ou autorizará o Instituto a fazel-o.

Artigo 4.º — Recolhido o café de accordo com as prescripções regulamentares, a companhia armazenadora procederá immediatamente á sua loteação com todas as indicações necessarias á sua perfeita identificação, que taes são: numero de saccas, peso na entrada, marca, numero, data e procedencia do despacho, nome do remettente e do consignatario.

§ Unico — Em se tratando de café transferido de outro regulador, deverá tambem ser mencionado o regulador originario.

Artigo 5.º — Loteado o café, extrahidas quatro amostras, será feita a classificação pela companhia armazendora.

Artigo 6.º — Uma das amostras será enviada ao Instituto, em envolucros lacrados, rubricados e acondicionados em latas proprias, pelo fiscal junto ao armazem. O fiscal fica obrigado a assistir á furação dos saccos e á extracção das amostras.

Artigo 7.º — Das outras tres vias de amostra uma ficará archivada no escriptorio da empresa armazenadora, outra ficará á disposição da parte até á liberação do lote, e a terceira será entregue á Delegacia do Instituto em Angra dos Reis acompanhada do respectivo certificado de classificação.

§ 1.º — A Delegacia mandará immediatamente proceder á prova do torração e gustação, cujo resultado será lançado no certificado de classificação pelo classificador do Instituto, em Angra dos Reis, que o authenticará com a sua assignatura e a data do exame.

§ 2.º — Os certificados assim emittidos e authenticados serão, pela Delegacia, remettidos á Superintendencia do Instituto depois de devidamente processados.

Artigo 8.º — Concedida a liberação preferencial, o café por ella beneficiado será transferido, depois de pagos os impostos devidos, para um armazem especial, em Angra dos Reis. Esse armazem, até resolução em contrario, ficará sob a administração e a cargo dos Armazens Geraes Guanabara S. A., onde será o café ensaccado em saccaria official fornecida pelo Instituto e paga pelos interessados ao preço do mercado, em Angra dos Reis.

Artigo 9.º — No armazem especial, sob fiscalização directa do Instituto, o café aguardará o embarque para o exterior. E' permittido aos interessados fazer entre os lotes armazenados nesse armazem, as ligas que julgarem uteis á exportação, encarregando desse serviço a companhia que tiver a seu cargo o armazem especial, se assim lhes aprouver.

§ Unico — Pelos serviços de armazenamento, carga, descarga, ligas, pesagens, ensaque na saccaria official, carretos para o armazem e deste para bordo das chatas, inclusive taxa de seguro até a entrega do café no navio, a Companhia encarregada do armazem especial terá direito ás seguintes taxas, que lhe serão pagas pelas partes: Armazenagem do primeiro mez, 1$000 por sacca; idem do segundo mez, por mez ou fracção do mez, $300 por sacca; pelos demais serviços enumerados 1$000 por sacca.

Artigo 10.º — Com excepção das despesas enumeradas no artigo 9.º, paragrapho unico, todas as mais até á liberação do café correrão por conta do Instituto.

Artigo 11.º — No mez em que se verificar insufficiencia de café fino para liberação preferencial, a quota de exportação será completada com o café commum retido em Angra dos Reis e Barra Mansa, o qual será liberado pela ordem chronologica.

Artigo 12.º — As pessoas que acceitarem a preferencia concedida ficam obrigadas a sujeitar-se inteiramente a estas disposições, sob pena de lhes ser vedada de futuro, em caso de as haverem fraudado.

Artigo 13.º — O Instituto acceitará o encargo de vender o café remettido para Angra dos Reis em nome e por conta dos remettentes, desde que seja elle procedente de Minas Geraes. Para esse fim basta que o café seja consignado ao Instituto em Angra dos Reis, e que os conhecimentos não contenham a clausula não á ordem insorta no seu contesto.

§ 1.º — Nessas condições o Instituto adiantará, pela cotação do dia do certificado de classificação e prova, importancia igual ao preço do café nesse dia, menos as despesas para Santos.

§ 2.º — O Instituto adoptará para taes adeantamentos e para prestação de contas as cotações do mercado de Santos, adoptado, como base, o typo 4, molle, fixadas em tabellas que o Instituto fará publicar semanalmente.

§ 3.º — A parte poderá revogar em qualquer tempo esse mandato, antes de sua completa execução, uma vez que indemnize ao Instituto os adeantamentos e despesas feitas.

§ 4.º — O Instituto não cobrará commissões de qualquer especie sobre essas operações.

Artigo 14.º — O Instituto só concederá ensaccamento com a marca "Sul de Minas" ao café liberado preferencialmente. Concederá tambem a marca "Minas Geraes" a todo o café procedente de Minas, sendo isento de impurezas. Concederá rebeneficiamento em Angra dos Reis a todo café, mediante pagamento das taxas necessarias.

Artigo 15.º — O café estrictamente molle, procedente de Minas, só será liberado preferencialmente, com a condição de ser embarcado com a marca "Sul de Minas".

Artigo 16.º — Os que recusarem a preferencia ou della não se utilizarem no prazo marcado sujeitam-se a liberação por ordem chronologica.

Artigo 17.º — O café de quota livre fica excluido dos favores deste regulamento, devendo, assim, os que os pretenderem, despachar os seus cafés com a declaração de "quota retida".

Artigo 18.º — As companhias concessionarias do serviço de retenção de café em Angra dos Reis ficam obrigadas ao fiel cumprimento das disposições deste regulamento e, por quaesquer contravenções que praticarem, ficarão sujeitos ás penas estabelecidas no regulamento especial n. 3, de 23 de agosto de 1931.

Artigo 19.º — Compete ao delegado do Instituto, em Angra dos Reis, e aos fiscaes dos armazens a fiscalização desses serviços, a fiel observancia das disposições deste regulamento e das ordens do Instituto a elles relativas, e pelas faltas que commetterem ser-lhes-ão impostas as penas previstas no artigo 22 do regulamento dos serviços ordinarios deste Instituto, de 23 de fevereiro de 1931.

Artigo 20.º — Sem prejuizo da acção do delegado e fiscaes, a extracção de amostras a que se referem os artigos 5.º e 6.º fica sob a vigilancia e responsabilidade especial do classificador do Instituto em Angra dos Reis, o qual para efficiencia do serviço poderá propor ao Instituto a nomeação de ajudantes de sua confiança e remunerados por tarefa, á sua custa; o Instituto se reserva o direito de examinar a idoneidade desses ajudantes e seu contracto de serviço com o classificador.

Artigo 21.º — O classificador e seus ajudantes ficam obrigados a prestar fiança ao Instituto, o primeiro de 5:000$000 (cinco contos de réis) e os ultimos de 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis). Essa fiança poderá ser prestada em dinheiro ou em titulos da divida publica.

Artigo 22.º — Essa fiança responderá pelas faltas do serviço technico, sem prejuizo do disposto no art. 19 deste regulamento. O Instituto poderá impor ao classificador e aos seus ajudantes multas até 200$000 (duzentos mil réis) e poderá dispensal-os nos termos das portarias de suas nomeações.

Artigo 23.º — Ficam revogados os avisos ns. 112 e 114, respeitados os direitos adquiridos até esta data, e bem assim o regulamento especial n. 10, e os demais actos contrarios a este regulamento.

Rio, 5 de dezembro de 1932. — (a) Jacques Dias Maciel, director do Instituto Mineiro do Café.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ
SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFÉEIRO DE 1933

Aos lavradores mineiros:

Approximando-se a época de execução do Censo Caféeiro de 1933, chamo a attenção dos interessados para o § 1º do art. 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

> "Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações, acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade, **até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á privação de todos os direitos decorrentes do registo."**

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta, terão os interessados ao seu dispôr as fórmulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSE' EUSTACHIO DE MIRANDA
(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 11 de Dezembro de 1932

RIO, 10. — O mercado manteve-se frouxo, tendo sido registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 8.269 saccas.

O mercado a termo continúa paralysado.

A pauta semanal (de 5 a 11) é de 1$210; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio 6$500 por 1$ ouro.

COTAÇÕES

Typo	
Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	10$800

Como se vê, os diversos typos soffreram uma baixa de $500.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$400.

EM S. PAULO

S. PAULO, 10. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	25.000	28.000	44.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	14.000	14.000	22.000
Total	39.000	42.000	66.000

EM SANTOS

SANTOS, 10.
UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	13$900	13$900
" em jan.	13$650	13$650
" em fev.	13$600	13$600
" em março	13$600	13$600
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 k.: Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 23.594; anterior, 2.219; anno passado, 59.473 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 50.153; anterior, 50.989; anno passado, 64.448 saccas.

Existencia por embarcar, 1.786.104; anterior, 1.759.545; anno passado, 1.271.884 saccas.

Saidas — Para a Europa, 20.177 saccas; para outros portos, 578. — Total das saidas 20.755 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 9. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 as 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	19.000	19.000	30.000
Total	19.000	19.000	30.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 10. — Não houve cotações neste mercado.

	Hoje	F. ant.
Disponivel typo 7, por 10 kilos	11$100	11$100
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

Saidas	2.088
Em stock	55.790

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 10.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	216 ¾	215 ¾
" em março	207 ½	206 ½
" em maio	203	202 ¾
" em julho	202	201
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Estav	Calmo

Alta de ¾ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 10.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos sup.:	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	n/c.	n/c.
" em março	23	23
" em maio	24	24
" em julho	24	24
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 9.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	6.00	6.00
" em março	5.88	5.88
" em maio	5.68	5.68
" em julho	5.53	5.50
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA
NOVA YORK, 10.

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	n/c.	6.00
" em março	5.88	5.88
" em maio	5.65	5.68
" em julho	n/c.	5.53
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apat.	Calmo

Baixa parcial de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

282ª extracção de 1932 — 44ª do Plano 51

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Thesouro Nacional para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1932

0 — 36.. 20$; 136.. 20$; 236.. 20$; 336.. 20$; 436.. 20$; 536.. 20$; 636.. 20$; 736.. 20$; 836.. 20$; 936.. 20$

1 — 1036.. 20$; 1136.. 20$; 1236.. 20$; 1336.. 20$; 1436.. 20$; 1536.. 20$; 1636.. 20$; 1680.. 100$; 1736.. 20$; 1836.. 20$; 1936.. 20$

2 — 2036.. 20$; 2136.. 20$; 2236.. 20$; 2336.. 20$; 2436.. 20$; 2536.. 20$; 2636.. 20$; 2736.. 20$; 2836.. 20$; 2842.. 100$; 2936.. 20$

3 — 3036.. 20$; 3136.. 20$; 3236.. 20$; 3294.. 100$; 3336.. 20$; 3436.. 20$; 3536.. 20$; 3636.. 20$; 3665.. 100$; 3736.. 20$; 3836.. 20$; 3936.. 20$

4 — 4036.. 20$; 4136.. 20$; 4236.. 20$; 4336.. 20$; 4436.. 20$; 4501.. 20$; 4502.. 20$; 4503.. 20$; [illegible]

4516.. 40$; 4516.. 20$; 4517.. 40$; 4517.. 20$; 4518.. 40$; 4518.. 20$; 4519.. 40$; 4519.. 20$; 4520.. 40$; 4520.. 20$; 4521.. 20$; 4522.. 20$; 4523.. 20$; 4524.. 20$; 4525.. 20$; 4526.. 20$; 4527.. 20$; 4528.. 20$; 4529.. 20$; 4530.. 20$; 4531.. 20$; 4532.. 20$; 4533.. 20$; 4534.. 20$; 4535.. 20$; 4536.. 20$; 4536.. 20$; 4537.. 20$; 4538.. 20$; 4539.. 20$; 4540.. 20$; 4541.. 20$; 4542.. 20$; 4543.. 20$; 4544.. 20$; 4545.. 20$; 4546.. 20$; 4547.. 20$; 4548.. 20$; 4549.. 20$; 4550.. 20$; 4551.. 20$; 4552.. 20$; 4553.. 20$; 4554.. 20$; 4555.. 20$; 4556.. 20$; 4557.. 20$; 4558.. 20$; 4559.. 20$; 4560.. 20$; 4561.. 20$; 4562.. 20$; 4563.. 20$; 4564.. 20$; 4565.. 20$; 4566.. 20$; 4567.. 20$; 4568.. 20$; 4569.. 20$; 4570.. 20$; 4571.. 20$; 4572.. 20$; 4573.. 20$; 4574.. 20$; 4575.. 20$; 4576.. 20$; 4577.. 20$; 4578.. 20$; [illegible]

5 — 5036.. 20$; 5136.. 20$; 5224.. 500$; 5236.. 20$; 5336.. 20$; 5436.. 20$; 5536.. 20$; 5636.. 20$; 5736.. 20$; 5836.. 20$; 5936.. 20$; 5982.. 200$

6 — 6036.. 20$; 6136.. 20$; 6236.. 20$; 6336.. 20$; 6436.. 20$; 6536.. 20$; 6636.. 20$; 6736.. 20$; 6836.. 20$; 6936.. 20$

7 — 7036.. 20$; 7136.. 20$; 7236.. 20$; 7336.. 20$; 7436.. 20$; 7536.. 20$; 7636.. 20$; 7736.. 20$; 7836.. 20$; 7936.. 20$

8 — 8036.. 20$; 8136.. 20$; 8180.. 2:000$; 8236.. 20$; 8336.. 20$; 8436.. 20$; 8500.. 100$; 8536.. 20$; 8636.. 20$; 8736.. 20$; 8836.. 20$; 8936.. 20$

9 — 9036.. 20$; 9061.. 200$; 9136.. 20$; 9236.. 20$; 9336.. 20$; 9436.. 20$; 9536.. 20$; 9636.. 20$; 9736.. 20$; [illegible]

11660.. 500$; 11736.. 20$; 11799.. 100$; 11836.. 20$; 11936.. 20$

12 — 12036.. 20$; 12136.. 20$; 12236.. 20$; 12336.. 20$; 12436.. 20$; 12536.. 20$; 12636.. 20$; 12736.. 20$; 12836.. 20$; 12936.. 20$

13 — 13036.. 20$; 13136.. 20$; 13236.. 20$; 13336.. 20$; 13436.. 20$; 13536.. 20$; 13568.. 500$; 13636.. 20$; 13736.. 20$; 13836.. 20$; 13936.. 20$

14 — 14036.. 20$; 14136.. 20$; 14236.. 20$; 14336.. 20$; 14436.. 20$; 14536.. 20$; 14636.. 20$; 14713.. 200$; 14736.. 20$; 14836.. 20$; 14936.. 20$

15 — 15036.. 20$; 15136.. 20$; 15154.. 200$; 15236.. 20$; 15336.. 20$; 15436.. 20$; 15536.. 20$; 15601.. 100$; 15636.. 20$; 15736.. 20$; 15836.. 20$; 15936.. 20$

16 — 16036.. 20$; 16136.. 20$; 16236.. 20$; 16336.. 20$; [illegible]

18136.. 20$; 18236.. 20$; 18336.. 20$; 18431.. 1:000$; 18436.. 20$; 18536.. 20$; 18636.. 20$; 18736.. 20$; 18836.. 20$; 18936.. 20$

19 — 19036.. 20$; 19136.. 20$; 19236.. 20$; 19336.. 20$; 19436.. 20$; 19535.. 100$; 19536.. 20$; 19601.. 40$; 19602.. 40$; 19603.. 40$; 19604.. 40$; 19605.. 40$; 19606.. 40$; 19607.. 40$; 19608.. 40$; 19609.. 40$; 19610.. 40$; 19611.. 40$; 19612.. 40$; 19613.. 40$; 19614.. 40$; 19615.. 40$; 19616.. 40$; 19617.. 40$; 19618.. 40$; 19619.. 40$; 19620.. 40$; 19621.. 40$; 19622.. 40$; 19623.. 40$; 19624.. 40$; 19625.. 40$; 19626.. 40$; 19627.. 40$; 19628.. 40$; 19629.. 40$; 19630.. 40$; 19631.. 70$; 19631.. 40$; 19632.. 70$; 19632.. 40$; 19633.. 70$; 19633.. 40$; 19634.. 70$; 19634.. 40$; 19635. Ap. 300$; 19635.. 70$; 19635.. 40$

19636 — 100:000$ — Capital Federal

19653.. 40$; 19654.. 40$; 19655.. 40$; 19656.. 40$; 19657.. 40$; 19658.. 40$; 19659.. 40$; 19660.. 40$; 19661.. 200$; 19661.. 40$; 19662.. 40$; 19663.. 40$; 19664.. 40$; 19665.. 40$; 19666.. 40$; 19667.. 40$; 19668.. 40$; 19669.. 40$; 19670.. 40$; 19671.. 40$; 19672.. 40$; 19673.. 40$; 19674.. 40$; 19675.. 40$; 19676.. 40$; 19677.. 40$; 19678.. 40$; 19679.. 40$; 19680.. 40$; 19681.. 40$; 19682.. 40$; 19683.. 40$; 19684.. 40$; 19685.. 40$; 19686.. 40$; 19687.. 40$; 19688.. 40$; 19689.. 40$; 19690.. 40$; 19691.. 40$; 19692.. 40$; 19693.. 40$; 19694.. 40$; 19695.. 40$; 19696.. 40$; 19697.. 40$; 19698.. 40$; 19699.. 40$; 19700.. 40$; 19736.. 20$; 19780.. 100$; 19836.. 20$; 19936.. 20$

20 — 20036.. 20$; 20136.. 20$; 20236.. 20$; 20287.. 2:000$; 20336.. 20$; 20436.. 20$; 20536.. 20$; 20636.. 20$; 20736.. 20$; 20836.. 20$; 20936.. 20$

21 — [illegible]

22836.. 20$; 22936.. 20$

23 — 23036.. 20$; 23136.. 20$; 23236.. 20$; 23336.. 20$; 23436.. 20$; 23536.. 20$; 23636.. 20$; 23736.. 20$; 23836.. 20$; 23936.. 20$

24 — 24036.. 20$; 24136.. 20$; 24236.. 20$; 24336.. 20$; 24436.. 20$; 24536.. 20$; 24591.. 100$; 24636.. 20$; 24736.. 20$; 24822.. 100$; 24836.. 20$; 24936.. 20$; 24998.. 200$

25 — 25036.. 20$; 25136.. 20$; 25236.. 20$; 25336.. 20$; 25436.. 20$; 25536.. 20$; 25636.. 20$; 25736.. 20$; 25836.. 20$; 25936.. 20$

26 — 26010.. [illegible]; 26036.. 20$; 26136.. 20$; 26236.. 20$; 26336.. 20$; 26436.. 20$; 26536.. 20$; 26636.. 20$; 26736.. 20$; 26809.. 200$; 26836.. 20$; 26936.. 20$

27 — 27036.. 20$; 27136.. 20$; 27236.. 20$; 27336.. 20$; 27436.. 20$; [illegible]

28 — [illegible]

29 — 29036.. 20$; 29136.. 20$; 29236.. 20$; 29336.. 20$; 29436.. 20$; 29536.. 20$; 29636.. 20$; [illegible]

30 to **35** — [illegible]

35636.. 20$; 35736.. 20$; 35819.. 100$; 35836.. 20$; 35936.. 20$

36 — 36036.. 20$; 36077.. 100$; [illegible]

36959.. 30$; 36960.. 30$; 36961.. 30$; 36962.. 30$; 36963.. 30$; 36964.. 30$; 36965.. 30$; 36966.. 30$; 36967.. 30$; 36968.. 30$; [illegible]

36933 — [illegible] — Capital Federal

37 to **40** — [illegible]

40736.. 20$; 40836.. 20$; 40936.. 20$

41 — 41036.. 20$; 41136.. 20$; 41236.. 20$; [illegible]

42 to **47** — [illegible]

47125.. 100$; 47136.. 20$; 47236.. 20$; 47336.. 20$; 47436.. 20$; 47494.. 200$; 47536.. 20$; 47636.. 20$; 47736.. 20$; 47836.. 20$; [illegible]

48 to **53** — [illegible]

53536.. 20$; 53636.. 20$; 53676.. 100$; 53736.. 20$; 53760.. 200$; 53836.. 20$; 53936.. 20$

54 to **59** — [illegible]

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000
Exceptuados os terminados em 36

O Ajudante do Fiscal do Governo — Dr. Octaviano du Pin Galvão
O Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente interino
O Escrivão — Firmino de Cantuaria

EXMAS. FAMILIAS CARIOCAS:

THEATRO REPUBLICA

actualmente arrendado á Empreza Paulista de Theatros, breve apresentará

Espectaculos absolutamente familiares

ALHAMBRA

(COMPANHIA BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA)
DIRECÇAO ARTISTICA DO MAESTRO SANTIAGO GUERRA

HOJE — 2 ESPECTACULOS — HOJE
A'S 3 HORAS — MATINÉE

RIGOLETTO

opera de G. VERDI — em 4 actos — com Carmen Sibillo, Asdrubal Lima, Fernando Santoro, João Athos e Gilda Colombo.

A' NOITE — A'S 21 HORAS

TOSCA

opera de G. PUCCINI em 3 actos — com Carmen Gomes, Reis e Silva, Giovanni Faini e Salvatore Perrotta.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — A'S 21 HORAS

Madame Butterfly

opera em 3 actos, de G. PUCCINI, para estréa de

Abigail Parecis

—: PREÇOS :—
Frizas e Camarotes, 40$000. — Poltronas até letra O, 10$000; as demais, 8$000. — Balcões, 8$000. — Galeria, 5$000.

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Ás 3, 8,15 e 10,15 hs. — HOJE

JARDEL JERCOLIS apresenta a revista scintillante

Banana real

AMANHÃ — Grandioso festival em homenagem ao C. R. Flamengo, com
2 excellentes actos variados 2 na 1ª sessão, pelos elementos da "Companhia de Grandes Espectaculos Modernos" e na 2ª, pelo elenco regional da "CASA DO CABOCLO", sob a direcção de DUQUE.

SEXTA-FEIRA — Primeiras representações de "CAFÉ PAULISTA", com a estréa do actor Augusto Annibal.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1932

O Rompimento

CONTO DE LENE LANARE

NÃO! Não! Tudo acabado entre nós, Gabriel! Esqueçamos o passado!

— Mas... é impossivel, a menos que te tornastes louca, Luiza! Dois annos de noivado, seis mezes de compromettidos... Em que te tenho dado tantas provas de carinho... Nossos paes correspondiam as nossas relações... Sabem que pensavamos casar no proximo mez... E agora... Não póde ser! Tens que explicar-me, convencer-me, mostrar-te ao menos bastante educada para justificar essa conducta inqualificavel. Desprezas-me e não sei como interpretar o que me escreveste esta manhã.

— Ao pé da letra. E não te canses de interrogar-me, Gabriel. Devolvo-te a palavra, o annel, e as outras coisas, que, supponho, já as recebeste. E me considero livre... e... em... paz...

— Mas... offendi-te, Luiza, sem o perceber?

— Não!

— Sou infiel?

— Não!

— Apaixonaste-te por outro?

— Não!

— Os teus paes sabem disto?

— Não!

— Então, explica-te, criatura, pelo amor de Deus!

— Não!

— Acabarás por exasperar-me, por tornar-me louco!

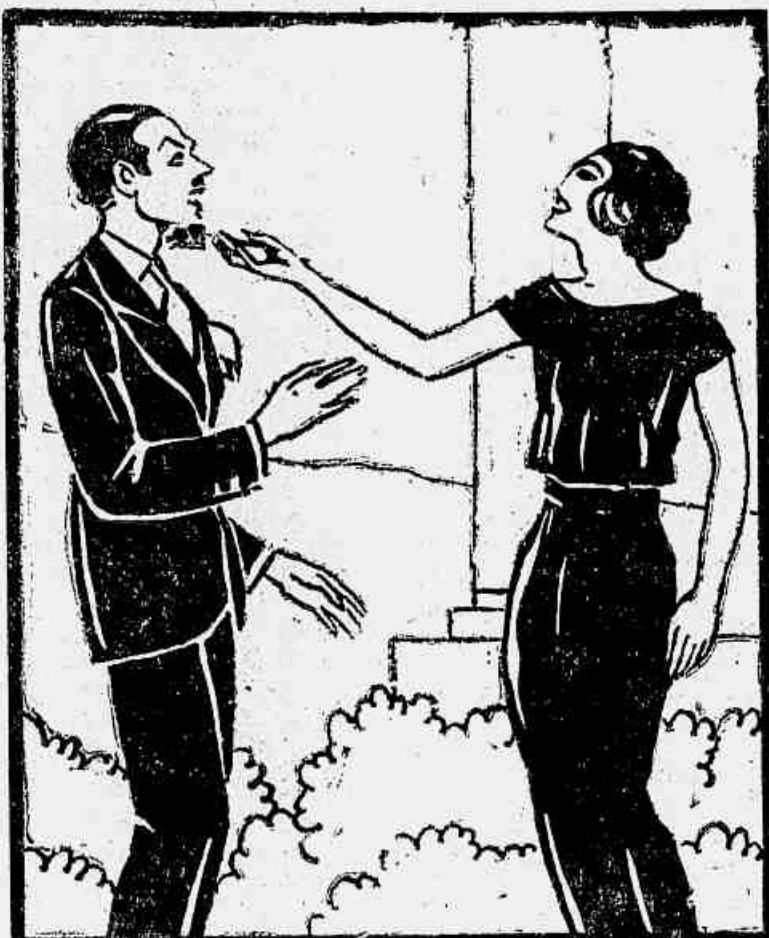
— Não!

— Mas... diga-me...

— Vae-te!

— Estás doente?

— Não! E basta! Agradecerei se me deixares.

— Mas a tua conducta é absurda, Luiza! Extraordinariamente absurda. Dois annos e meio de relações, sem nada que interrompesse o nosso mutuo carinho, fóra das rusgas que costumam occorrer entre os que se querem bem, e... e agora me despedes tão secca e friamente como se eu fosse um estranho, um culpado, um exconjurado! Isto não pode ser! Não é possivel que me mandes plantar batatas, assim, sem mais nem menos, esquecendo-te de...

— E' melhor que te vás! Minha resolução é inabalavel! E eu não estou louca, asseguro-te. Faça-me o favor de retirar-se!

— Exasperas-me, Luiza, e me obrigarás, certamente, a commetter um disparate! Já não te imploro em nome do nosso carinho, morto, traiçoeiramente assassinado por ti! E' em nome da minha honra, do meu cavalheirismo, da minha dignidade que te exijo. Além disso, és mulher e, portanto, digna de todo o respeito. Não estou disposto a que me injuries. Não posso, não devo, não quero consenti-lo. Deves-me, ao menos, uma satisfação.

— Não a mereces! Entretanto, como sois, cavalheiros á moderna, extendeis a honra e a fidalguia a nosso gosto, vou dizer-te por que te desprezo.

— Por fim! Fala! Impaciento-me! Espero...

— Não esperes nada de satisfatorio. Nosso compromisso rompeu-se para sempre. Se eu accedi a dar-te explicações, foi para que terminemos de uma vez com isto. Escuta. Não me interrompas. E quando eu termine, não repliques nada, porque te deixarei falando sozinho...

— Estou preso aos teus labios...

— Bem. Começo a discorrer: "Não se trata de ferir a crença dos catholicos e nem applaudir os partidos politicos sociaes mais avançados que em Moscou, por exemplo, resolveram o problema sexual com o amor livre. Trata-se, senhor presidente, de um problema cujas raizes, profundamente humanas, nos attinjam a todos, posto que em nós nascem e em nós se criem. E sendo impossivel refrear a nossa natureza até o ponto de que, individualmente, nos compromettemos, sob sagrado juramento, aguardamos uma fidelidade matrimonial, que um turbilhão de circumstancias nos obrigam a quebrar, como todos nós já experimentamos, eu suggiro a que, sob a vigilancia das leis, se estabeleça em nosso paiz, o divorcio, essa valvula..." Reconheces a paternidade deste trecho?

— Mas, Luiza...

— Silencio! Não admitto argumentações! Já te preveni! Os meus escrupulos são logicos. Sou uma donzella que, naturalmente, aspiro o matrimonio inquebrantavel, venha como vier, conforme reza a epistola de São Paulo. E, como o meu noivo, o meu primeiro e unico noivo até agora, não póde comprometter-se, segundo ás suas suggestões e convicções, a guardar-me uma fidelidade *inter-vivos*, eu renuncio a ser sua esposa, eu o desprezo, porque amando-o como o amo, não poderia supportar a idéa de uma provavel desunião, *protegida* pelas leis. E como o divorcio me parece a legalização do concubinato, mais ou menos disfarçado, os meus principios e a minha educação não consentem que me entregue, a quem, *não podendo refrear a sua natureza*, suggere na Camara que se promulgue essa valvula (são as tuas proprias palavras), essa lei de divorcio com a qual se ameaça as familias decentes. Já o sabes, e... tenho dito!

— Mas, Luiza, se se tratasse de compromisso partidario de um...

— Não admitto replicas! Adeus!

(Conclue na pagina seguinte)

Minha Grande Mentira

SANTACRUZ LIMA

EU VINHA DE CREPUSCULOS SENTIMENTAES, CONVALESCER DE FERIDAS PROFUNDAS.

E ATIREI-ME PELO MUNDO FAMINTO DE LUZ, COR E HARMONIA.

VOCE FOI A GRANDE MENTIRA DE MEUS SENTIDOS. CANSADA DA MONOTONIA DE UM CARINHO, PEDIA A' VIDA QUE LHE ABRISSE NOVOS HORIZONTES.

CONSTRUIMOS CASTELLOS DE MARMORE AZUL ARTEZONADOS DE OURO FULVO.

LANÇAMOS AO LAGO DE NOSSAS ILLUSOES GALERAS REAES QUE OS CESARES INVEJARAM. E VOGAMOS ATOA, SEM NOÇAO DO TEMPO E DO ESPAÇO.

O FURACAO DA REALIDADE NOS ACORDOU NO CAPITULO MAIS BELLO DO NOSSO SONHO, NA PAGINA MAIS RUTILA DO NOSSO ENCANTAMENTO.

NAO DIRA' VOCE QUE A MINHA MAGUA, COMO AS DORES DE OUTROS ENAMORADOS, PADECEU DE EGOISMO. DEI-LHE, TODOS OS MEIOS DE SALVAMENTO E ATIREI-ME CORAJOSAMENTE A'S AGUAS.

LUTEI. VENCI. AGORA, NUNCA MAIS FAREMOS JUNTOS UMA VIAGEM ASSIM.

OS CASTELLOS DESMORONARAM-SE. AS AGUAS DO LAGO JA' NAO SAO LIMPIDAS. A NOSSA GALERA NAO RESISTIU A' ACÇAO DOS VENTOS. TUDO PORQUE VOCE JA' NAO E' MINHA GRANDE MENTIRA, DEIXOU-SE VER A' LUZ TRAIÇOEIRA DA REALIDADE.

A Estrada dos Deuses

(INEDITO)

Peça em tres actos de Abadie F. Rosa

HENRIQUE — (*Levantando Vera nos braços*) — Perdão! Eu te peço perdão!

VERA — (*Frente á frente de Henrique*) — Como! Que dizes Henrique?

HENRIQUE — Vera! E te sacrificavas por ella!...

VERA — Ah! tu ja sabes?...

HENRIQUE — Tudo. Sei tudo.

VERA — Eu é que te devia pedir perdão!

HENRIQUE — A mim? Meu amor! Mas por que?

VERA — Por não ter podido fazer com que conservasses no teu espirito a certeza de que era eu a culpada e não ella.

HENRIQUE — Minha bôa Vera!

VERA — Sim, ninguem me arrancaria uma palavra que fosse! Quiz salvar tua irmã, por ti, para que não soffresses... Se errei, a intenção era a melhor do mundo. Sei o amor que lhe tens, sinto como o teu coração sangra de dor, leio-te nos olhos toda a tua amargura...

HENRIQUE — Minha bôa Vera! Como eu sou feliz com o teu grande amor!

VERA — Talvez fosses mais feliz, se não viesses a saber a verdade.

HENRIQUE — Vera!

VERA — Como soubeste?

HENRIQUE — Arnaldo teve um gesto digno.

VERA — Arnaldo esteve aqui?

HENRIQUE — Esteve. Deu-me as provas de tua innocencia. Só eu sei de tudo.

VERA — Queres, ao menos, que os outros não conheçam toda a verdade?

HENRIQUE — Que dizes, Vera?

VERA — E' melhor, Henrique! Para que não saibam amanhã que ella é que é a adultera, para que aos olhos de teu cunhado, de todos os teus, tu não tenhas de te humilhar com a deshonra de teu proprio sangue, eu assigno a petição de desquite amigavel, como sendo a unica culpada.

HENRIQUE — Vera! E essas cartas que eu tenho aqui no bolso, queimando-me a consciencia como brasas accesas?

VERA — Mas as brasas accesas podem ser reduzidas a cinzas.

HENRIQUE — Eu acceito o teu sacrificio, com tanto que possa partilhar delle.

VERA — Como?

HENRIQUE — Vamos queimar juntos estas cartas.

VERA — Passaremos aos olhos dos outros pelo que não somos.

HENRIQUE — Que importa que pensem mal de nós, se readquirimos a nossa felicidade, sem destruir a ventura alheia.

VERA — Henrique, como tu és bom!

HENRIQUE — E como se soffre na vida para satisfazer,

em proveito dos outros, a nossa propria bondade! (*Tirando do bolso as cartas*) — Estas cartas!...

VERA — Mas não vaes queimal-as?

HENRIQUE — (*Resoluto*) — Vem. Aqui não. E' preciso que as suas cinzas tambem desappareçam. (*Sáem. Helena entra, cáe numa cadeira, retendo o pranto... Depois enxuga os olhos e dirige-se para o escriptorio de Henrique. E' quando entra Eugenio, da rua.*)

EUGENIO — (*Entrando*) — Ah! já estás aqui?

HELENA — Cheguei ha pouco.

EUGENIO — Helena! Tambem basta de choro. Que diabo! Só pelo facto de teres feito esse casamento não se segue que sejas a responsavel pelo que se passou. Teu irmão mesmo é o primeiro a reconhecer que agiste na melhor das intenções. (*Indo a ella*) — Bem. Enxuga essas lagrimas...

HELENA — E' que Vera está ahi com Henrique.

EUGENIO — Ah! Vera ja chegou?

HELENA — Já! Estão os dois fechados no escriptorio.

EUGENIO — Que ha de mais nisso? Vera veio assignar a petição de desquite. Estão combinando a separação.

HELENA — (*Fóra de si.*) — Não! Eu não quero que ella se separe de Henrique.

EUGENIO — Não queres? Mas não ha outro remedio. A culpa é della.

HELENA — (*Transfigurada*) — Eugenio... fui eu que obriguei Arnaldo a vir aqui ante-hontem, á noite, que insisti para que elle viesse... ....

EUGENIO — A pedido de Vera?... Não devias ter procedido assim. Sempre é uma cumplicidade.

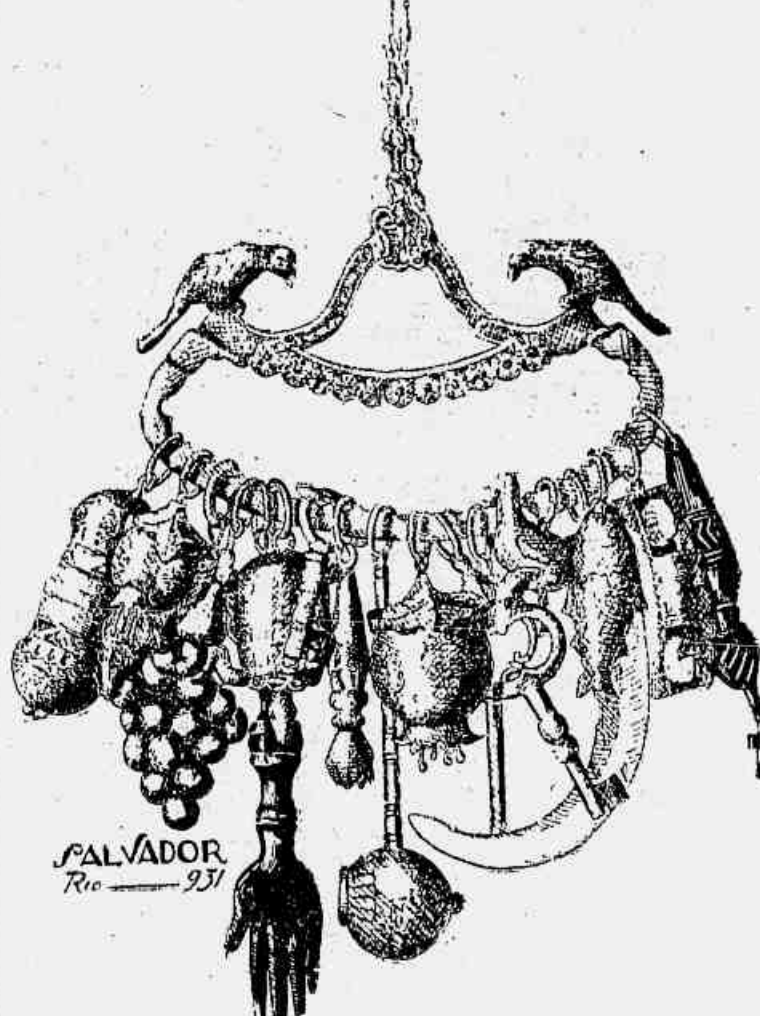
HELENA — Não! Vera não sabia de nada! Fui eu, só eu, Eugenio.

EUGENIO — Mas por que? Para que? Qual era o teu fim, a tua intenção? (*Pequena pausa*) — Causar uma surpresa á Vera? Ah! isso, então, é mais grave.

HELENA — Vera!... Pobre de Vera!... Eu não posso condemnal-a, como vocês o fazem. Não posso, não devo, não quero...

(Conclúe na pagina seguinte)

Arte e superstição das bahianas

GASTÃO PENALVA

Quero falar dos berenguendens.

Berenguendem, balangandam, balançançam, cambaio ou penca — o nome não importa. O que interessa é a feição do objecto. Principalmente esse objecto que resume na sua rusticidade evocativa toda a historia da Bahia antiga, á Bahia ancestral do 2 de julho, do Sehor do Bomfim, dos presepios da Lapinha, das feiras de Sant'Anna, dos vatapás e das cocadas, e sobretudo, a Bahia das bahianas. Mas aquelle cacho rudimentar na apparencia, chocalhante de bugigangas de ouro e prata onde religião, superstição, crendice, brasilidade e civismo, tudo se mistura no mesmo som e no mesmo objectivo, um verdadeiro livro de folhas soltas de metal sonante, com illustrações austeras que se entremeiam de caricaturas — aquelle curiosissimo apanagio das pretas de outras eras que Tharsila do Amaral exhibiu ruidosamente em Paris e Eugenia Alvaro Moreyra inclue como tempero nos acepipes da declamatoria indigena, merece denominação illustre, veneravel, ou simples alcunha que seja, fóra ou dentro do lexico brasilico para poder figurar com honra nos moldes da nossa iconographia. A voz do povo, essa saborosa mãe das linguas que se chama onomatopéa, prefere o termo berenguendem por traduzir mais ao pé da letra uma quantidade de coisas entrechocando-se com o rumor de campanulas desafinadas que, reza a crença, afugenta demonios e escurraça máos espiritos. Não é nosso o exorcismo. Fui topal-o nas casas japonezas, com o formato de pingentes de crystal, postos nas traves altas das varandas. Vem o vento e tange nelles harmonias debussynianas que fazem rir os repolhudos kodomos e desanuviar a fronte enciumada das musmés. Dahi a dupla serventia do berenguendem: adorna a cinta flacida das negras e afasta para as profundas os lobishomens e os máos olhados. Se tudo fosse assim...

Mas surge o tempo e reboca no seu immensa berenguendem de sonhos e realidades a discutida evolução prosodica, e inventa as variantes. Opinam uns pelo balangandam, ao que me consta, mais commum na Bahia. Outros, pelo balançam, como a indicar qualquer coisa que oscila. O portuguez deu-lhe o nome de penca. O africano, cambaio. E se existe motivo da arrevesada ornamentação indo-africana que mais suggira nomes e appellidos é justamente esse que as minas, as mulheres do Congo e de Benguela, as captivas da velha nau "Bretoa" e seus comparsas da traficancia negreira trouxeram das suas plagas como estremecido relicario onde guardavam no degredo sem fim as contas adoradas do rosario da saudade. Com as pretas escravisadas desembarcaram, pois, no solo augusto de S. Salvador, as coisas ethnicas da costa d'Africa. E as mesmas urcas, e os mesmos bergantins, e os mesmos palhabotes que as descarregaram ainda de mantilha colorida sobre os hombros, alvas cambraias entremostrando a pojatura imponente dos seios, missangas pontilhando o collo e os braços, rebimbalhantes berenguendens nas ilhargas, despejavam nos pedrouços do molhe a saccaria e os fardos de feijão, cumaris e malaguetas, sementes de gilós, maxixes, guandos, quingombós, dendês, capim d'Angola e os temperos exoticos e causticos dos quitutes de fama-mungunzá, caruru', vatapá, cujos nomes por si só dão preguiça, provocam infindaveis calundu's e uma vontade derramada de tirar longos cochilos nas amplas rêdes de tucum, onde, no norte, se giboiam digestões apopleticas. Tambem por essa epoca chegaram as quitandas, os quilombos e os mocambos, rescendendo a picuman e a catinga, onde os curiangos assanhados resonavam desnudos, enfartados de comesainas escabrosas, de parceria com monos e papagaios bulhentos e palradores. A' noite, quando o sertão mergulhava na modorra das trevas e a grande paz catholica dos ermos se illuminava, subito, da lua cheia a bochechar no espaço os seus borrifos de estrellas, e os sacys-pererês vinham fumar para as encruzilhadas, a saltar num pé só, feios, desbocados e estrabicos lá dentro, nas covas tenebrosas das senzalas, estrugiam cangeres e macumbas, machos e femeas em desordem desnalgavam a sarabanda original dos sexos, ébrios de cachaça e banzo, emquanto a graça dos beren-

(Conclúe na pagina seguinte)

Vozes do Meu Silencio

OSWALDO GOUVEA.

HA UM FORTE RUMOR NO MEU SILENCIO. ESCUTO
A VOZ DAS SOMBRAS A PASSAR...
MINHA AUDIÇAO, VESTINDO UM VEO DE LUTO,
FICA A ESCUTAR
UMAS VOZES ESTRANHAS
QUE PARECEM DESCER DO ALTO DAS MONTANHAS
OU DE UM MUNDO INVISIVEL,
GRANDE, INFINITO, INATINGIVEL!

NESTE MOMENTO,
NESTA HORA DE PROFUNDO ISOLAMENTO,
HA UM FORTE LABOR NAS COISAS MORTAS
E UMA MULTIPLICADA ACTIVIDADE
PARECE QUE ANDA ESCANCARANDO AS PORTAS
DE TODA A VIDA MORTA DA CIDADE!

EU PROCURO ESCUTAR DE MAIS PERTO ESSAS VOZES,
ESSAS LAMENTAÇÕES ATROZES
QUE ANDAM EM PROCISSÃO HIERATICA E SOTURNA,
NUMA RONDA NOCTURNA,
COMO A CUMPRIR SENTENÇAS,
— VOZES QUE SÃO ULCERAÇÕES E DOENÇAS...

EU PROCURO ESCUTAR...
DENTRO DA NOITE, O LUAR,
ANDA, TAMBEM, COM AS SOMBRAS A FALAR...

E O SILENCIO NA NOITE SILENCIA...

VOLTAM DE NOVO AS SOMBRAS MYSTERIOSAS
E UM ODOR SERENISSIMO DE ROSAS
CAE SOBRE A TERRA FRIA!

OUÇO OUTRAS VOZES MAIS SUAVES.
TEM QUALQUER COISA DO CANTAR DAS AVES,
QUALQUER ENCANTO INDEFINIVEL
DE UM DESEJO IMPOSSIVEL!

DEPOIS... NO MEU SILENCIO UMA OUTRA VOZ ESCUTO,
CONHEÇO-A BEM, E TRISTE E VEM DE LUTO
QUANDO EU FICO ESPREITANDO AS SOMBRAS A PASSAR...
TEM QUALQUER SUGGESTAO DA TRISTEZA DO LUAR
E DA ANGUSTIA DO MAR...
QUERO ESCUTAR! PERCO A AUDIÇAO E A DOR ME INVADE!
E ESSA VOZ — MEU AMOR — E A TUA SAUDADE...

...

E A NOITE VAE, SILENCIOSA E FRIA
E O SILENCIO NA NOITE SILENCIA...

Eros Volusia

Ser classico é ser monotono. E' ajustar-se ás medidas dos padrões, sem *algo de nuevo* que se reputará de barbarismo ou imperfeição. O classicismo da lingua é, portanto, essa pureza secular que desconhece os neologismos e muito mais os solecismos. Ha, porém, no momento universal, essa grande e accentuada transição que vem consagrando novos tropos que as sciencias, as industriaes e as artes impõem. E o que vemos é o brasileiro apresentar aos irmãos de além mar um vocabulario novo, exuberante e expressivo que a lingua portugueza dos quinhentistas jámais possuiu. E não é sómente a palavra, é a phrase, é a construcção nova que se impõe. E' tambem a expressão, o entono que lhe empresta esse povo tropical — ardente e sonhador.

Ha na alma brasileira impetos tumultuarios que lembram *sete-quédas*; no cerebro fecundo caudaes vertiginosas, e de envolta a tudo isso, como cerração opalina, os grandes encantamentos ancestraes de lendas e ficções, fantasias languescentes e entorpecedoras, que despertam a materia para a vibração esthetica da vida.

E essas vibrações que buscam distender-se, exteriorizar-se, não podem caber nas medidas estreitas do classicismo. Este servirá, quando muito, para disciplinar-lhe os impulsos.

E os cerebros fecundos, as almas predestinadas, procuram pela palavra e pelo movimento, pelo som ou pela cor, communicar-se com a luz, ao rythmo proprio de sua inspiração.

Gilka Machado obedeceu ao imperativo de seu *inter-ego*. Cantou em verso as emoções sentidas por si e adivinhadas nos outros. Por isso chegou á realização plena da poesia. Eros Volusia é bem a sua continuadora. Ha nos movimentos rythmicos de seus bailados a expressão sincera de uma angustia latente. "Menina e moça", sem ter mergulhado no redemoinho das paixões, estas lhe brotam da sensibilidade emotiva, enchendo o ambiente que ella transfigura. Ella corporifica o Amor, a Saudade, o Pavor, e o seu bailado "Cascavelando" nos suggere a tentação de Eva, e ficamos na duvida se Eros é alli a mulher ou a serpente, ou se as duas ao mesmo tempo.

Serão classicos os bailados que ella nos apresenta? Ser classico é ser puro. Ella é a expressão real da emoção que a faz vibrar, e a nós tambem. Eros Volusia é a maga do rythmo. E' a bailarina classica nacional.

ALMERINDA GAMA.

O ROMPIMENTO

(Conclusão da pagina anterior)

O ex-noivo ia estender-lhe os braços e detel-a, ansioso por justificar-se, porém, ella, erguendo o bello semblante, adoptou uma expressão tão decidida, que teria sido temeridade insistir.

E eis a razão por que, por simples futilidade, rompeu-se o compromisso matrimonial entre o joven deputado Gabriel J. Inchanstegui e a distincta senhorita Luiza Jacobina de Altamirano.

As más linguas falaram. Mas, quem está livre da maledicencia dos outros?

A Estrada dos Deuses

(Conclusão da pagina anterior)

EUGENIO — Mas, então essa tua cumplicidade com Vera, directa ou indirecta, toma outro aspecto. E' preciso falar quanto antes, a Henrique

HELENA — Oh! não!

EUGENIO — Como não?

HELENA — Espera um pouco... depois...

EUGENIO — Ah! agora comprehendo, querias salvar Vera... Arnaldo perseguia Vera e tu querias salval-a, não é assim? Ajudal-a a acabar de vez com aquillo. E resolveste attrahil-o aqui?...

HELENA — Não. Nada disso.

EUGENIO — Helena, Helena! Tu estás caçoando, brincando commigo. (*Ella sacode a cabeça como quem diz que não.*) — Então, explica-te. Não me tortures por mais tempo... Fala, de uma vez.

HELENA — Sim! Eu falo.

EUGENIO — Quizeste ou não quizeste salvar Vera? Ou quem sabe se a coisa era comtigo e foi ella que te quiz salvar a ti?

HELENA — Eugenio! Meu Eugenio!

EUGENIO — Não sei de nada. Não comprehendo nada. Mas parece-me que me amas, que nunca me enganaste, não é assim?

HELENA — Nunca, nunca, nunca...

EUGENIO — Então?

HELENA — E' peor do que isso, ouviste? Peor.

EUGENIO — Mas, Helena!

HELENA — Eugenio! Tu não conheces a minha alma, tu nada sabes do meu coração.

EUGENIO — Quer dizer então que eras a amante de Arnaldo?

HELENA — Não, amante, não.

EUGENIO — Ias ser então?

HELENA — Não, Eugenio. Mas eu sou uma egoista capaz de todas as miserias, para vencer pelo amor.

EUGENIO — Tens ciumes da felicidade das outras mulheres? Desgraçada!

HELENA — Ha mulheres assim. Tem ciumes da felicidade das outras mulheres. Mas eu não sou assim. Que me importa a riqueza, o luxo, as joias das outras mulheres. Nada disso.

EUGENIO — Caio das nuvens!

HELENA — Não é a inveja da felicidade das outras mulheres que me perturba, que me incita, que me impelle. Não! Isso não me importa nada. Mas ha uma coisa que eu absolutamente não posso supportar.

EUGENIO — (*Comsigo.*) — Meu Deus!

HELENA — E' a felicidade das outras mulheres no amor, só no amor, unicamente no amor.

EUGENIO — Que miseria moral!

HELENA — Sim, miseria moral. A inveja que me transtorna que é capaz de me levar á deshonra, á perdição, ao crime, á loucura, á cadeia, é ver uma mulher despertar a attenção de um homem mais do que eu, ser desejada por um homem mais do que eu, ser amada por um homem que a amou sem me ver, sem me olhar, sem me distinguir, sem me escolher a mim...

EUGENIO — Infeliz! E como Arnaldo perseguia Vera, tu querias roubal-o, querias que elle voltasse a te namorar a ti, como dantes?... E eu, cégo, que não via essas coisas!

HELENA — Não, Eugenio... Não, Eugenio...

EUGENIO — ...que elle olhasse para ti e não para ella...

HELENA — Não, Eugenio...

EUGENIO — ... que elle se fascinasse por ti e não por ella...

HELENA — Não, Eugenio...

EUGENIO — ... que elle te quizesse a ti e não a ella...

HELENA — Não, Eugenio. Não.

EUGENIO — (*Agarrando-a pelos pulsos.*) — Sim... Sim... Sim...

HELENA — Não! Nunca! Eu sinto é ciumes da irmã de meu marido, porque ella hoje é a preferida do homem que, pela primeira vez, fez despertar em mim o mysterio do amor.

EUGENIO — O que? De Edith?

HELENA — Sim! De Edith! (*Ha uma pausa.*)

EUGENIO — (*Quasi chorando.*) — E dizias que me amavas!

HELENA — Eu não sou uma mulher insensivel ao amor. O que eu sou é uma mulher irresistivel ao galanteio. Tenho ciumes da preferencia que os homens dão ás outras mulheres, como mulheres. Mas eu te adoro, Eugenio!

EUGENIO — Sim, adoras-me e rolavas para os braços do outro, inconscientemente...

HELENA — Tem pena de mim, Eugenio!

EUGENIO — E tu não tens de Vera, que, vejo agora, se sacrificou por ti?... E tu não tens de Henrique, teu irmão cuja honra manchaste?... E tu não tens de mim que te queria e te julgava minha?...

HELENA — Eugenio! Tem pena de mim, Eugenio!

EUGENIO — Sim, tenho... Tenho... Mas, desgraçada Tenho tambem dos outros, dos que soffrem com o teu silencio, com a tua mentira, com a tua infamia...

HELENA — Que queres? Eu não tenho a coragem de dizer ao meu irmão que eu é que sou a culpada.

EUGENIO — Ah! não tens. Pois tenho eu. Tu, agora me vaes contar tudo, tim-tim por tim-tim. Vamos! Senta-te ahi! Eu não direi nada. Escutarei apenas. Mas, quando sair dali Henrique e Vera, separados um do outro por tua causa, eu repetirei tudo a elles, sem occultar uma palavra, sem esconder uma situação, tudo, tudo, porque tu não me vaes mentir, ouviste, vaes dizer toda a verdade, agora, mas toda, sim, toda, toda, toda... (*Elle alterou de tal maneira a voz que todos em casa accorreram áquella saleta, onde Helena se debatia, procurando conter o impeto de Eugenio. Entram todos.*)

ISABEL — (*Entrando.*) — Que ha? Que foi?

EDITH — (*Entrando.*) — Que é? Que houve?

VERA — (*Entrando.*) — Meu Deus!

HENRIQUE — (*Entrando.*) — Que barulho é esse?

ISABEL — (*A' Edith.*). — Vera aqui? Que coragem!

EDITH — E' porque a senhora não sabe da missa a metade.

HENRIQUE — (*Readquirindo a sua superioridade.*) — Já sei tudo. Uma tempestade num copo dagua. Leviandades, escrupulos de mulheres contra a arrogancia de um pequeno audacioso!

EUGENIO — (*Como quem vae desvendar o mysterio.*) — Mas, Helena...

HELENA — (*Baixo a elle.*) — Eugenio! Por piedade...

HENRIQUE — E, agora, não ha tempo a perder. Vou tratar das passagens. Vera vae cuidar de arrumar as malas. Volto a sulcar os mares, a esteira de espuma branca que os antigos chamavam "a estrada dos deuses". Buddha dizia que o espirito divino pairava sobre as aguas, como uma benção do céo. Viajar é mudar de terras, em busca da felicidade pelos caminhos da esperança. Partir é um aceno de vida nova. E' esquecer o que ficou para traz, é ter fé no dia de amanhã. Eu e Vera seguimos hoje mesmo para São Paulo. De lá para Santos, de Santos para a Europa. Um, dois, muitos annos de viagem, a vida inteira se for possivel...

FIM DA COMEDIA

ARTE E SUPERSTIÇÃO DAS BAHIANAS

(Conclusão da pagina anterior)

guendens tilintava nas ancas de azeviche ou era posta ao relento, no desgalho das arvores amigas, para acalmar as coleras de Zambi pelas caricias sussurradas dos ventos.

Para quem desconheça esse bizarro accessorio que a indumentaria das Salomés sertanejas presavam mais do que as monjas ás suas serpes de camandulas e um mareante as tramas do maçame nautico, vae por aqui singela descripção, mal desenhada nos seus traços essenciaes, o melhor incentivo talvez para que os mais curiosos larguem da estultice desta chronica e corram á morada solarenga dos José Mariano e dos Marques dos Santos, que guardam kilos de berenguendens nas arcas da sua collecção, para gozar de uma assentada o perfeito sabor dessas reliquias que a Bahia nos manda atráz de portas.

Ora, imaginem uma alça de fórma torturada, lisa ou com lavores de obra feita, que passaros, cabeças de escravos, vasos, estrellas, ou mais que fosse mostram de espaço a espaço, rematando a esculptura do fetiche. Parte dahi uma barra denteada, um dente para cada argolinha, e uma argolinha para cada peça. E as peças, por sua vez, organizam um indice que seria custoso recordar, quanto mais enumerar pela extensão dos seus symbolos e variedades decorativas. Todavia, o berenguendem classico, padrão, expõe aos olhos do mundo um brique-a-braque facil de catalogar. Compõem-se sempre de uma symbologia exquisita, que os amadores dessa joia grotesca se aprazem de contar e de explicar. Dest'arte, temos a abundancia representada pelo cacho de uvas, outra fruta qualquer, de preferencia as frutas da Bahia, ou pelo jaboti enxundioso, um jacaré de fauces escancaradas, como arrotando o ultimo petisco. A religião se exhibe de commum pelo miraculoso Christo do Bomfim, suppliciado, esqueletico, pendente da sua cruz ou na cruz dos proprios braços descarnados. E mais — bentinhos, imagens, pombas do Espirito Santo, sinos, miniaturas e medalhas, na cambulhada de destino irmão. A superstição tráz um rol interminavel de figas de Guiné, sempre da mão esquerda, exorcismando os olhos máos que nos rodeam como corvos famintos de perfidia. Sem esquecer o naco de páo d'Angola ou o patricio jacacandá, que é o amuleto da longevidade. A historia illustra-se com o busto do imperador Pedro II, que era tido entre os negros como santo. Uma corôa, moedas da colonia, condecorações, insignias, ancoras, completavam a sabença dos escravos sobre a terra que o seu suor bemdito lavrou e fecundou. A fauna é copiosa e comica. De mistura com pombos e gallinhas, carneiros e tartarugas, apparecem crocodillos africanos que as tribus adoravam como divindade. Apetrechos de pesca e caça e utensilios domesticos têm guarida na fórma familiar de uma panela, de um alguidar, de um ralo, do côco de apanhar agua, no machado, na colher de pedreiro, na palmatoria de dar bolos. Por seu turno, o tambor, a viola, o atabaques, os timbales e os pandeiros synthetizam a alegria da negrada e guardam na sua alma descuidada reflexos da alma afflicta da raça, descantando aos encantos de Juné seu torpor e a sua nostalgia. O sentimentalismo, a gratidão, a amizade tambem têm seu papel na chrystalização votiva das offerendas. Lá está, vasia e fechada, deserta como o que ha de mais deserto, a casa onde morava sinhá-moça, que um bello dia desappareceu na labia seductora de um yoyó da côrte ou morgadinho de senhor de engenho. A prova está naquella mãozinha fina de donzella com o annel symbolico no esguio annullar do compromisso.

Vêm depois os prodigios e as promessas. Essa temia a hora de ter o filho e mandou fazer em prata uma barriga de umbigo tumido, vestigio dos liames da outra vida. Aquella encommendou uma perna sã, que pôz ao lado de uma perna enferma. Ainda essa outra metteu pela dentuça do ornamento um seio, um coração, uma cabeça — e vá a gente adivinhar esse enygma de alma e corpo que se dillue na essencia de um milagre...

Tal é o aspecto do berenguenden modelo, sem exaggeros nem superfluos.

Mas se o quizerem, ainda podem encaixar no conjuncto uns bonecos monstrengos que revivem o sombrio rito dos gegê-iorubanos, que no decurso de dois seculos vieram da sua terra longinqua chorar nos desvãos da terra de promissão, pingando as gotas do seu sangue nas veias verdes dos cafezaes brasileiros. E mais — os signos de Salomão, prova real de remoto contacto entre as raças, vasando umas nas outras miserias, consolações e grandezas. Sóes, luas crescentes, ferraduras, terra de cemiterio no segredo de escrinios em filligranas, dentes, costellas, mamas pletoricas, pedras preciosas, agatas rajadas, rosas de Jericó — tudo chocalha no berenguendem no mesmo rythmo expressivo e narra cada coisa uma origem, um romance, um poema de amor, uma lenda, uma anecdota — a historia viva de uma terra e de uma gente em toda a sua humildade e em todo o seu esplendor.

Mas pouco a pouco morre a tradição. Hoje um solar que se transmuda na arrogancia de um arranha-céo. Amanhã uma preta da Bahia que já se vexa de sair á rua com os quadris carregados de cambalos e larga para um canto da mansarda o chale-manta da costa, as arrecadas de um amor lusitano, as chinelinhas que o pé calça a meio, a camisa rendada sobre o ebano do peito, esquece-se de que inspirou Camões e poz lamentos doloridos na alma heroica do velho Portugal das conquistas, e vae para os escandalosos carnavaes suburbanos, horrenda e sarapintada, urrar dentro da noite indifferente os hymnos da sua grei e o orgulho de ser porta-estandarte das Mariposas do Castello Negro.

Emquanto os berenguendens-alma supersticiosa da Bahia de outr'ora — livre das carnaduras opulentas onde por tanto tempo se jungiram como jaezes de hacanéa fidalga, recolhem-se aos museus particulares desses patriotas usurarios e cautos que vivem a esconder o Brasil nas gavetas...

CARTA ABERTA A' POETISA ANNA AMELIA

O poema que V. Ex. publicou em o DIARIO DE NOTICIAS de 20 do fluente, é um dos mais admiraveis que já me foi dado ler; é tão bello e tão bem construido que, a um tempo, a sensibilidade e o espirito critico do leitor logo se maravilham. "A Marcha para o Infinito" é dessas poesias, mysteriosas e profundas, correntias e exaltadas, que exigem a voz de uma interprete para reviver a que o Poeta ouviu, e escutou, dentro em si, num momento que se eternizaria. Fico a pensar nas fontes remotas de Belleza que inspiraram V. Ex.; ao espirito me acodem, então, ennevoadas lembranças, identidades vagas de pensamento de outros altos cantores, coincidencias singulares de rythmos; nada, porém, corresponde exactamente á realidade objectiva: todas essas estranhas impressões de sonho que forcejo angustiosamente por vincar indiciam, tão só, a unidade substancial da Arte, o genio que apprehende e communica o Segredo Unico.

Como póde V. Ex. extrahir syllabas tão sonoras de thema tão vulgar! Só á percepção para além do que nos fere immediatamente os sentidos será possivel o milagre de vencer a vulgaridade.

Aos Poetas não terá passado despercebida a grandeza d'"A Marcha para o Infinito", que Correia Dias (lembra-se V. Ex. d'"A Aguia"?) bem soube resumir em dois elementos vivos na treva; mas eu sou o protesto da mediania, o obscuro que reage, o anonymo rebelde, que nunca escreveu, como ora o faz, a nenhum intellectual com quem não mantivesse relações. E assim mesmo...

O que me confunde nesse poema é, de par com os raptos da imaginação, a precisão verbal, que accentua — longe de lhes prejudicar o necessario esbatido — as mais fundas suggestões.

"Do fundo do mysterio e do silencio,
do fundo da mais funda noite,
silenciosa e adormecida,
emerge o espirito de subito
á flor da Vida"

é preludio de notas surdas e solemnes, soturnas vozes que resôam fundo, mas que entreannuncia — nas syncopes metricas — os gritos de Alegria da Vida.

Que poema de ambiente é o seu, minha senhora! E, assim sendo, como não o integraria a attitude hieratica de Bertha Singermann, toda de negro, com a face e os braços amarellecidos e longos como cirios, no pannejamento lúrido de um palco, a voz longe a evocar, a viver "a hora da morte e as horas da esperança"... Porque a "Marcha" é tão humana e tão nocturna quanto o "Corvo" de Poe, com a só differença de que V. Ex. não convocou os elementos tragicos.

E' exaggerado o que lhe estou dizendo? Se algum excesso ha, corre por conta de minha real visualidade. Mas se foi V. Ex. quem ministrou a suggestão...

Estou certo que, no seu fóro intimo, não me attribuirá V. Ex., nem por suspeita fugaz, propositos inferiores de galanteria excusada ou de opportunismo intellectual. Não faço, tambem, (eu lho peço quasi rudemente), conjecturas sympathicas sobre quem possa ser o, de V. Ex., menor admirador. — *Octavio d'Azevedo*"

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

A graça dos "deshabillés" na moldura acolhedora do lar

Estar em casa é, para muita mulher joven e bonita, andar mal vestida e desmazelada.

Está claro que na intimidade da nossa familia, no repouso das horas intimas, raras pessoas terão a faceirice de conservar-se preparadas e elegantes como para sair. Seria, além de artificial, improprio e descabido manter-se em casa as toilettes de passeio ou de jantar, conforme a hora. Mas é igualmente descabido deixar-se uma joven esposa, por exemplo, negligentemente encontrar, pelo marido que chega para o almoço, vestida sem cuidado e sem chic, com um velho vestido de seda já rasgado, ou com um vestido que não rasgou com o tempo, mas que, de antigo e fóra de moda, lhe dá um aspecto quasi ridiculo.

E é tão facil de fazer um kimono de crepon ou um vestidinho de voile!

Agora, que todas as grandes casas do Rio fazem questão de apresentar a sua exposição de "tecidos até 2$000", não ha dona de casa modesta que não possa ter ao menos tres vestidinhos de andar em casa: tres leves toilettes caseiras, muito simples, pobres mesmo, mas graciosas, alegres, adequadas, emfim, ao ambiente que a mulher deve construir no seu lar.

Encontrei, ha dias, na cidade, uma joven amiguinha que vestia um vestidinho tão leve e tão pratico que me chamou a attenção.

"Fui eu mesma quem fez", disse-me ella. "E sabe quanto custou? Quatro mil réis! Quatro metros a dez tostões, um pouco de actividade, e ahi está!"

Realmente, pensei eu, quantas dessas figuras exoticas que deparamos todos os dias pela rua seriam transformadas em jovens graciosas e simples, se, em vez de levarem sedas velhas e improprias, collares de feira e laços de fita, gastassem quatro mil réis para ter um vestidinho como aquelle!

Ha, entretanto, muitas senhoras que podem ter coisa mais elegante para a casa do que um kimono de chitão. A essas, o que falta ás vezes, é o gosto pelo lar, o sentimento da harmonia que ali deve prevalecer, a arte de estar bem, dentro daquelle scenario e daquella opportunidade.

Para ellas, apresentamos hoje estes lindos modelos de "deshabillés", cuja linha tem a graça macia das horas de repouso e cujas cores podem variar de accordo com a preferencia de cada uma de nós.

O primeiro póde ser feito em setim grenat. E' simples e longo, guarnecido apenas de um largo fofo que o debrua inteiramente, inclusive nas mangas.

O segundo é de shantung de varios tons. A pala, a beira das mangas, e um grande "godet" a um lado são de shantung cor de rosa, do tom que predomina.

O cinto é uma tira tambem igual, assim como a gola.

O terceiro será feito em crepe "Japon" ou "Chine" azul pastel, todo trabalhado em pospontos, "outiné", formando grandes flores com folhagem.

Um nó termina a gola em forma de "fichú". As mangas são amplas e longas.

O ultimo, mais proprio para o inverno, para ser executado em popeline ou lainage, pode ser adaptado ao nosso clima, feito em crepon ou mesmo linho grosso. E o menos "deshabillé" destes "deshabillés". Tem um ar sportivo e trotteur.

Serve para o almoço, para a tarde mesmo, quando um resfriado nos obriga a ficar agasalhadas.

Cada um delles, entretanto, tem a sua graça especial, e prepara lindamente a figura feminina para a encantadora moldura do lar.

UM POUCO DE ARTE PARA A VIDA

UM LAÇO, APENAS

Esse laço deve ser applicado sobre a bainha, destacando-se da mesma ou pela cor, o que não nos parece tão elegante, ou pelo tecido. Nas maravilhosas creações da lingerie moderna, o que mais se usa é crepe setim lavavel, sobre linho fino.

Cada parure deve ser toda do mesmo tom, e o crepe setim combinando exactamente

Com um laço, com a simples idéa de um laço, quantas coisas lindas podem ser feitas para o lar! Toalhas e guardanapos, cortinas e stores, lençóes e fronhas, tudo graciosamente adornado de um laço apenas, de um laço que é uma nota de arte na monotonia do linho branco ou do linho de cor.

O modelo de parure para a cama, que hoje apresentamos ao gosto das nossas leitoras, tem, realmente, a verdadeira harmonia da simplicidade.

com as nuanças do linho. O contraste é feito pelo brilho sobre o fosco, devendo a seda que festona o laço ser igualmente do mesmo tom.

Apesar da variedade e da belleza das cores hoje em moda, tanto em linho como em setim, a mais bonita, a mais fina, a mais completa, ainda é a parure toda branca, de puro linho branco, guarnecida de setim branco, como laivos de luz brincando sobre a alvura pallida do fio cor de neve.

RONDA DE IMAGENS

Alistemo-nos, brasileiras! O voto é apenas a voz de cada mulher que se deve erguer ao lado da voz dos homens no concerto civico da vida nacional.

Ninguem póde ficar indifferente ao momento que o Brasil está atravessando. E só uma grande consciencia brasileira, representada por todo o seu povo nas suas expressões de intelligencia e de sentimento, poderá, na hora difficil da reorganização basica, determinar a linha central do caminho que devemos seguir.

Influenciadas, talvez, por uma literatura de sensacionalismo, que procura explorar a natural inquietação do novo organismo social em começo de acção, algumas mulheres se intimidam deante da realidade que apenas entresonhavam, e já se lhes apresenta com o aspecto de uma pesada reponsabilidade.

Não ha duvida que tudo teria corrido mais suavemente se o voto feminino coroasse um dia os esforços das suas propugnadoras, dentro daquelle ambiente rotineiro em que se arrastou por tantos annos a politica nacional. Para os homens, tambem, era mais facil assumir encargos, levantar candidaturas e promover eleições. Mas não será talvez este o verdadeiro momento de pedir-se á mulher o fruto amadurecido do seu longo silencio, a sabedoria da sua sensibilidade, o taco da sua intuição?

Os destinos da nossa terra estão na sua mais grave encruzilhada. Os homens que sonharam com a renovação parecem agitados de uma ansiedade indefinida, que provém do abalo mesmo com que fizeram ruir as velhas instituições. E é nessa hora que a mulher chega ao fim da sua campanha reivindicadora de direitos para iniciar outra campanha muito mais grave, a campanha das actividades politicas e das obrigações civicas para com o paiz.

Mas a mulher não deve hesitar no cumprimento desses deveres como não têm hesitado até hoje no cumprimento de todas as suas grandes finalidades humanas: criar, educar, amparar. Não são esses misteres muito mais sérios, muito mais graves do que as contingencias eventuaes da politica? Não determinam ellas a propria essencia do caracter destas?

Alistemo-nos, brasileiras. Mas não com o intuito de conquistar posições brilhantes ou de fazer prevalecer vantagens ambiciosas. Apenas para collaborar com a energia serena do seu caracter na grande tarefa brasileira de organizar para progredir.

ANNA AMELIA.

Gandhi e o Café

O Guia da saúde de Mahatma Gandhi numa chronica de André Billy

Gandhi é para a India o que Tolstoi desejou ser para a Europa. Mas Tolstoi não teve o heroismo de Gandhi. Gandhi não é cabotino. Tudo nelle é sinceridade e coragem. E' possivel que o apostolo hindú tenha sido influenciado pelo apostolo russo e delle tenha herdado, entre outras idéas, o principio da não re-

sistencia ao mal, a menos que, pelo contrario, o tolstoismo tenha tido suas raizes no pensamento oriental.

E' preciso não esquecer que o christianismo nos veiu da Asia. Mas deixemos essas alturas vertiginosas onde se tem a sensação do vasio. O pequeno livro de Gandhi, de que eu vos desejaria falar, nada tem de um tratado de metaphysica. Elle merece bem o titulo que traz: "Guia da Saude".

E logo de inicio eu constato que Gandhi dá uma grande importancia ao corpo e que a sua philosophia se afasta muito da philosophia christã que nos ensina a mortificar a "carcassa".

Gandhi não é asceta a esse ponto. Tem antes orgulho em ter saude e apraz-se em se citar como exemplo".

Depois dessa introducção, entra Billy em considerações sobre a diversidade dos criterios humanos em relação á longevidade; parte do principio de que Gandhi tem por ambição alcançar uma idade muito avançada; e discorda, pessoalmente dos sacrificios que elle aconselha de mil e um prazeres da vida em beneficio da propria vida.

Billy não previa, com certeza, que alguns mezes depois o mesmo apaixonado apostolo offereceria, pela fome, a sua vida em holocausto á liberdade.

Mas não é contra todos os habitos modesto do Mahatma que Billy discorda na sua chronica.

Acha até muito natural que cada um fie os seus tecidos e fabrique as suas vestes. Acha uma occupação muito repousante, analoga á tapeçaria em que os homens fazem maravilhas.

"Mas, diz elle, o "Guia da Saude" não é um tratado de sociologia nem de politica. Trata-se apenas de hygiene, e de hygiene hindú."

"Gandhi se espanta com razão que procuremos decorar os nomes das estrellas e dos planetas, e não tratemos de conhecer melhor a constituição do nosso proprio corpo."

Gandhi é contra toda droga que julga não só inutil, como prejudicial. A seu ver, o melhor meio de tratar-se é deixar agir a natureza, jejuar, fazer exercicio ao ar livre e, sobretudo, exercer um severo controle sobre o proprio espirito.

E Billy continúa: "Eu não tenho nenhum gosto pelos remedios, mas quando me acontece de ter uma dor de cabeça, dois comprimidos de aspirina eliminam-na quasi que instantaneamente, ao passo que o ar livre só faz augmental-a. Gandhi objectará que o uso da aspirina me abrevia a vida. E' possivel, se eu abusar. Mas não abusar de coisa alguma continúa a ser a melhor formula de hygiene; apenas ella não constitue uma plataforma de apostolado, e, além do mais, só é applicavel entre povos moral e intellectualmente educados, o que não é o caso da India."

Todos os postulados de Gandhi são baseados na sobriedade, na modestia, na virtude, emfim.

A primeira condição que elle estabelece para a saude é ter o coração puro. Não será exigir, com a saude, a perfeição moral e a propria felicidade?

"A parte mais importante do corpo, diz Gandhi, é o estomago". E adeante. "O homem não foi feito para comer. Não deve viver para isso. Sua razão de ser é conhecer e servir o seu Creador."

"E' superfluo dizer, prosegue Billy, que Gandhi é inimigo do vinho, do alcool, do chá, do café, do chocolate... e do amor.

Sobre café, que é o que nos interessa mais de perto, citaremos na integra o ultimo trecho da chronica de Billy, que transcreve uma curiosa receita de Gandhi:

"Terminarei transcrevendo-lhe a receita do bom café: "Colloca-se num fogareiro, trigo de boa qualidade, cuidadosamente peneirado, que se se faz torrar ao fogo, até que fique inteiramente vermelho e comece a escurecer. Reduz-se-o então a pó, como se fosse café. Põe-se uma colher de pó numa chicara, e deita-se em cima agua fervendo. E' preferivel conservar tudo um minuto no fogo. Ter-se-á assim uma bebida deliciosa, menos cara e mais sadia que o café." E Gandhi accrescenta: "Mesmo os verdadeiros amadores de café não se aperceberão de nenhuma differença de gosto. "Quem sabe se Gandhi não é um humorista que ignora a si mesmo?

Não digo isso para rebaixal-o: o humor é o sal da vida."

No momento em que o café tanto tem dado que falar, e em que se cogita seriamente da sua propaganda no estrangeiro, acho que a anti-propaganda gandhista tem uma perigosa significação.

Emfim, se um francez chega a protestar contra a sua receita, não ha talvez motivo para temermos os falsificadores hindús.

CONSULTORIO DA BELLEZA

CELIA PRATES

Adelia (Victoria) — Não são os cuidados com a elegancia que provocam a reprovação das pessoas sensatas. E' sómente a ostentação indiscreta que certas mulheres têm o máo gosto de fazer daquelles cuidados.

Myriam (Petropolis) — A tintura Fleury é uma das melhores para pintar o cabello. Ha em todos os tons e applica-se facilmente. Peça o livro "A arte de pintar os cabellos", que é distribuido gratis na rua Sete de Setembro n. 40 — sobrado.

Luiz (Nictheroy — Suas caspas desappareceram logo com o uso do tonico Meu Cabello, que tambem faz cessar a quéda do cabello.

Maria (Florianopolis) — Leia a resposta a Myriam. Para fechar os poros applique Linda Flor n. 1.

Celina — A gymnastica é magnifica para desenvolver o busto. Friccione com diadermina-30 grs; alumen-6 grs.

Lily (Pelotas) — Contra as queimaduras do sol e do vento, experimente Linda Flor n. 2.

Maria (Porto Alegre) — Tome, após as refeições, uma chicara de infusão de marcella.

Lulu' (Bello Horizonte) — Faça bochechos com esta solução: ½ colherinha de alumen em um copo d'agua.

Lucia (Rio — Os trabalhos aos quaes deseja se dedicar só se aprendem com a pratica de alguns annos. Os livros pouco ensinam.

Aurea — Rio — Para extinguir as caspas e fazer cessar a quéda do cabello aconselho o tonico Meu Cabello, que tem dado excellentes resultados.

Respondi por carta as outras consultas.

Amelia (Rio) — Faça limpeza da cutis, á noite, com agua de Colonia. Logo que obtenha melhoras, escreva-me de novo.

Qualquer consulta sobre a belleza da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, "Consultorio de Belleza", do DIARIO DE NOTICIAS.

Você já está pensando nos Reveillons?

Pois aqui tem dois modelos de soirée que farão grande successo na noite de Natal ou de Anno Bom. São de dois grandes costureiros de Paris: Agnés-Drecoll e Dupony-Magnin, consagrados pela elegancia internacional.

O primeiro é de "moiré" rosa pallido. Tem a bizarra novidade de cruzar na frente com uma gola e grandes "revers". Essa gola passa sobre o pescoço nú, e prende uma tira que desce ao centro do das costas, no meio do recorte do decote. Uma parte da saia é barrada com renard negro.

A linha marcada da cintura dispensa qualquer cinto.

O segundo é feito em "peau d'ange blond", e tem a saia com largas incrustações em pontas, sobre as cadeiras. O grande decote e as ricas "bretelles" de "strass", são todo o adorno dessa magnifica toilette de noite.

Onde comprar medicamentos hoje:

CANDELARIA — 1º districto

Araujo Penna & Filhos — Phone: 4-7635. Rua da Quitanda, 57.
Silva Araujo & Cia. — Phone: 4-5673. Rua 1º de Março, 13.

SANTA RITA — 2º districto

Pharm. Modelo — Phone: 4-1403. Rua Senador Pompeu, 99.
Pharm. Mauá — Phone: 4-2890. Rua São Francisco da Prainha, 21.
Pharm. Mar. Floriano — Phone: 4-3781. Rua Marechal Floriano, 65.

SACRAMENTO — 3º districto

Pharm. Moura Brasil — Phone: 2-2433. R. Uruguayana, 35.
Pharm. N. S. Auxiliadora — Phone: 4-5851. Rua da Alfandega, 213.
Aristoteles Terra & Cia. — Phone: 4-3053. Rua Senhor dos Passos, 176.
Teixeira Novaes & Cl — Phone: 2-6132. Rua Gonçalves Dias, 61.
Pharm. Cordeiro — Phone: 2-8556. Rua da Constituição, 45.

S. JOSE' — 4º districto

Pharm. Freitas — Phone: 2-2266. Rua São José, 112.
Pharm. Roma — Phone: 2-3379. Rua Republica do Perú, 52.
Pharm. Capitolio — Phone: 2-4852. Rua Alcindo Guanabara, 26-A.

SANTO ANTONIO — 5º districto

Drog. Granado — Phone: 2-3500. Rua Visconde do Rio Branco, 31.
Pharm. Gomes Freire — Phone: 2-3139. Av. Gomes Freire, 124.
Pharm. Mem de Sá — Phone: 2-1447. Av. Mem de Sá, 80.
Pharm. Orlando Rangel — Phone: 2-9453. Av. Mem de Sá, 383.
Rua Visconde de Maranguape, 28.
Rua dos Invalidos, 51.

GLORIA — 7º districto

Pharm. Lapa — Phone: 2-2250. Rua da Lapa, 18.
Pharm. Excelsior — Phone: 5-3517. Rua do Cattete, 87.
Pharm. Elite — Phone: 5-2880. Rua do Cattete, 245.
Pharm. Manso Sayão — Phone: 5-2365. Largo do Machado, 13.
Pharm. Isis — Phone: 5-0535. Rua das Laranjeiras, 213.
Phrm. Catta Preta — Phone: 6-1075. Rua Marquez de Abrantes, 207.

LAGOA — 8º districto

Pharm. Theodoro Abreu — Phone: 6-0161. Rua Voluntarios da Patria, 245.
Pharm. Antunes — Phone: 8-2377. R. São Clemente, 94.
Pharm. Urca: 6-0913 Rua Ma-
Pharm. Urca — Phone: 6-0913. Rua Marechal Cantuaria, 152-A.
Rua General Polydoro, 4.

GAVEA — 9º districto

Pharm. Capelleti — Phone: 6-1048. Rua Humaytá, 149.
Pharm. Nova — Phone: 6-3058. R. Coluntarios da Patria, 365.
Pharm. Leblon — Phone 7-0261. Rua Ataulpho de Paiva, 201.
Rua Jardim Botanico, 522.

SANT'ANNA — 10º districto

Pharm. Lago — Phone: 4-5800. Rua Senador Euzebio, 53.
Pharm. Ramos — Phone 8-3120. R. Marquez de Sapucahy, 314.
Pharm. Santa Therezinha — R. Visconde de Itauna, 465.
Pharm. Almeida — Rua Frei Caneca, 232.
Pharm. Popular — Phone: 4-5272. Rua Senador Euzebio, 127.
Pharm. Galvão — Phone 4-0470. Rua Benedicto Hypolito, 67.

GAMBÔA — 11º districto

Pharm. Alcides — Phone 4-4031. Rua Sacadura Cabral, 355.
Pharm. Maia — Phone: 4-4854. Rua Barão de S. Felix, 69.
Pharm. S. José — Phone 4-4171 Rua Pedro Alves, 229.
Rua da America, 263.

ESP. SANTO — 12º districto

Pharm. Catumby — Phone: 2-8640. Rua de Catumby, 6.
Pharm. Cruzeiro — Phone: 2-8036. Rua de Catumby, 121.
Pharm. Santa Olga — Phone: 2-5174. Rua Estacio de Sá, 26.
Pharm. Silveira — Phone: 8-4329. Rua Haddock Lobo, 106.
Pharm. Max — Phone: 8-5226. Praça Condessa de Frontin, 48.
Pharm. Minerva — Phone: 8-4428. Rua Itapiru', 58.
Rua Julio do Carmo, 268.

S. CHRISTOVÃO — 13º districto

Pharm. Varges — Rua Escobar, 66.
Pharm. Liberalli — Phone: 8-2389. Rua Bella, 137.
Pharm. Simon — Rua General Gurjão, 154.
Pharm. Rios — Rua São Luiz Gonzaga, 152.
Pharm. São Jorge — Rua São Luiz Gonzaga, 248.
Pharm. Jarbas — Phone 8-4598. Rua Figueira de Mello, 372.

ENG. VELHO — 14º districto

Pharm. Ciribelli — Phone: 8-1024. R. Haddock Lobo, 451.
Pharm. Iris — Phone: 8-3833. Rua Mariz e Barros, 164.
Pharm. Barros — Phone: 8-5101 Rua Haddock Lobo, 153.

ANDARAHY — 15º districto

Pharm. Boulevard — Phone: 8-4424. Av. 28 de Setembro, 194.
Pharm. Perissé — Phone: 8-2781. Av. 28 de Setembro, 439.
Pharm. Coração de Jesus — 8-1177. Rua São Francisco Xavier, 427.
Pharm. Maria José — Phone: 8-4403. Rua Visconde de Santa Isabel, 311.
Pharm. Reis — Phone: 8-4959. Rua Barão de Mesquita, 464.
Pharm. N. S. Lourdes — Phone: 8-5294. Rua Barão de Mesquita, 766.
Pharm. Linhares — Phone: 8-0255. Rua Barão de Mesquita, 1.039.

TIJUCA — 16º districto

Pharm. Rossini — Phone 8-1722. Rua Conde de Bomfim, 1.255.
Pharm. Jorge — Phone: 8-3886. Rua Conde de Bomfim, 301.
Pharm. Rangel do Maracanã — Phone: 8-2817. R. S. Francisco Xavier, 268.
Rua Conde de Bomfim, 436.

ENG. NOVO — 17º districto

Pharm. Pinto — Phone: 9-0243. Rua 24 de Maio, 156.
Pharm. Sant'Anna — Rua Licinio Cardoso, 261.
Pharm. Caridade — Rua Vieira da Silva, 12.
Pharm. N. S. Bomfim — Phone: 8-5415. R. D. Anna Nery, 2.
Pharm. Barroso — Rua Conselheiro Mayrink, 260.
Pharm. A. C. Bastos — Phone: 9-2568. Rua D. Anna Nery, 288-C.

MEYER — 18º districto

Pharm. N. S. Apparecida — Phone: 9-0228. Rua Archias Cordeiro, 218-A.
Pharm. Forzani — Phone 9-1302 Rua Lins Vasconcellos, 5.
Rua Archias Cordeiro, 444.
Rua Aristides Caire, 218.
Rua Barão do Bom Retiro, 437-A.

INHAÚMA — 19º districto

Av. Amaro Cavalcanti, 681.
Rua Eng. de Dentro, 36.
Pharm. Pinheiro — Phone: 9-1032. Rua José dos Reis, 182.
Rua Elias da Silva, 275.
Rua Clarimundo de Mello, 7 e 282-A.
Pharm. Santa Alda — Phone: 9-2669. Rua Assis Carneiro, 20.
Rua Assis Carneiro, 9.
Estr. Nova da Pavuna, 134.
Av. Suburbana, 2.026.
Pharm. Hygia — Phone: 9-0977. Rua da Abolição, 155.
Rua Bernardino de Campos, 123.
Rua Padre Nobrega, 133-A.
Rua Maria Passos, 114.
Pharm. N. S. Amparo — Phone: 9-8030. Av. Suburbana, 3.040.

IRAJA — 20º districto

Pharm. New York — Phone: 8-9113. Av. New York, 14 (Bomsuccesso).
Av. Democraticos, 678 (Bomsuccesso).
Rua Uranos 16 e Av. Democraticos, 1.114-A (Ramos).
Pharm. Souto — Phone: 8-9163. Rua Senador Antonio Carlos, 397 (Olaria).
Praça Progresso, 313 (Olaria).
Rua Nicaragua, 100 e Rua J, 127 (Penha).
Rua Lobo Junior, 215 (Penha circular).
Estr. Braz de Pinna, 552 (Braz de Pinna).

ILHAS — 25º districto

Praia do Zumby, 79.

COPACABANA — 26º districto

Pharm. Aristides Lowen — Phone: 7-2831. R. Siqueira Campos, 119-A.
Pharm. Mendes — Phone: 7-3347. R. Copacabana, 570.
Pharm. Campos — Phone 7-2832 R. Teixeira Mello, 25.
Pharm. Rodrigues — Phone: 7-4817. Rua Visconde de Pirajá, 309-A.
Rua Copacabana, 829-A.

MADUREIRA — 27º districto

Pharm. dos Pobres — Phone: 9-6126. Rua Domingos Lopes, 238.
Est. Mal. Rangel, 720.

MARINHA MERCANTE

O Lloyd Brasileiro, hoje mais do que nunca, é um problema genuinamente, altamente nacional.

Olhem, para dar-nos razão, a tarefa que essa empresa tem a desempenhar na balança economica da nação, através do intercambio commercial dentro do Brasil e deste para o estrangeiro. Olhem, a seguir, a actuação que lhe está destinada na industria de carvão, oleo e outros materiaes combustiveis, todos elles ferteis, inesgotavelmente existentes nesta "terra chan fastosa e boa". Olhem, ainda, a expansão ethnica que poderia levar a mares distantes e a povos differentes, através do "auri-verde pendão" tremulando á popa de navios seus.

Pois bem. Esse problema nacional não póde e não deve ficar, por mais tempo, em "uma experiencia", "mais uma experiencia", emfim, "ultima experiencia" ou, diga-se: "ultima cartada", como ha annos vem vivendo, como presentemente está vivendo.

Não. Basta. O governo póde e deve, já e já, resolver, definitivamente, a situação geral do Lloyd.

Deixar essa companhia entregue a si mesma, isto é ao léo dos seus navios velhos, apodrecidos, das cavernas ás chaminés, destas aos salões: uns, dormindo nas aguas e diques de Mocanguê; outros em marcha para o mesmo sitio, para terem identica sorte; deixal-a com os seus interesses geraes nas aguas e portos de Matto Grosso, inteira e totalmente abandonada; deixal-a, ainda, com o fracasso economico e commercial quasi completo de principaes agencias no genero — dentro e fóra do paiz; deixal-a com essas officinas em Mecanguê, evaporando, quasi que de todo, inutilmente, catadupas. Amazonas em ouro; deixal-a, finalmente, complicada, desorientada; desmantelada, nullificada na sua organização e na sua actividade funcionaes e administrativas, constitue, não um erro, não uma falta, não uma indifferença, não um abandono, não um esquecimento, mas sim: — um grave e imperdoavel crime de lesa-patriotismo!

Mas, não foram e não são, propriamente, as gestões que teve e tem o Lloyd Brasileiro as culpadas, as autoras da sua má situação de hontem e da sua precaria e desesperadora situação de hoje.

Não!

Obervador.

A PARTIDA DO "POCONÉ"

Este paquete do Lloyd, saiu, ás 10 horas da manhã, do armazem 15 do cáes, rumo a portos do norte. Levou muitos viajantes, entre elles alguns de projecção na politica vigente, como, por exemplo: o tenente Juracy Magalhães, interventor no Estado da Bahia. Para se despedirem de viajantes, a extensão desse armazem se encontrava repleta de pessoas de destaque entre as quaes o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães.

Momentos antes de partir o navio, verificou-se, ali, na presença de viajantes e visitantes, não faltando, tambem, o director e outras autoridades da companhia, um facto, em geral aspecto, deprimente para a direcção do Lloyd, o que vale dizer: para o proprio Lloyd. Originara o mesmo facto, segundo obteve, com segurança, a nossa reportagem, uma anormalidade qualquer referente a alguns empregados em serviços internos do referido navio em choque com os interesses de associados do Syndicato do Empregados em Camara, Culinarios e Panificadores Maritimos.

Mas não vamos detalhar, como bem poderiamos fazer, o occorrido. Vamos, apenas, abordar o assumpto no seu aspecto administrativo e moral. O Lloyd mantem apreciavelmente pagos, varios illustres cavalheiros que têm o encargo directo de orientar, resolver e executar os serviços geraes de bordo, com as respectivas tripulações.

Pois bem. Para resolver e executar esses mesmos serviços, é preciso, como se verificou anteshontem no armazem 15, o director da casa intervir, discutir, trocar palavras asperas e pouco mais ou menos descortezes, seja com tripulantes, seus subalternos, seja com presidentes de associações de classe.

Na defesa dos interesses mutuos do Lloyd e do Syndicato citado, o director do primeiro e o presidente do segundo estiveram — ninguem será capaz de desmentir-nos — com muita, com toda a razão.

Não a tiveram, entretanto — verdade que ninguem contestará — cavalheiros que, de ha muito, ali no casarão da praça Servulo Dourado, pondo em pratica, em torno da administração do administrador da casa, uma acção multifronte, machiavelica, etc.; creando, oppondo todas as difficuldades a tudo e a todos, têm collocado e continuam a collocar a administração e o administrador em situação moralmente vexatoria e precaria, como serviu de pequeno exemplo o caso em questão no armazem 15. O sr. Alfredo Sosthenes, presidente do Syndicato de Camara, nesse armazem, diante de todos — viajantes e visitantes, disse razões sobre o assumpto ao commandante Firmino Santos, director do Lloyd, e, ao sr. Carlos Soler, inspector de camara, disse verdade, muita verdade, algumas demasiadamente duras...

DE NORTE A SUL

PARA'

A MOSCA FATIDICA

BELEM, 10 (Agencia Brasileira) — Um matutino desta capital, fundamentado em informações colhidas em uma correspondencia de São Luiz dirigida a uma senhora maranhense residente em Belem, divulga a seguinte noticia, que tem provocado commentarios em todos os circulos:

"José Ferreira de Lima, morador em São Luiz, no dia de Finados foi, á tarde, a um dos cemiterios ali existentes e, ao retirar-se, verificou que vinha sendo acompanhado por uma mosca que não o deixava estar quieto, ora lhe entrando pelos ouvidos ora se emparanhando nos seus cabellos.

Com o cahir da tarde, a mosca desappareceu, para voltar, na manhã seguinte, a perseguil-o logo ao deixar o leito.

Feita a refeição matinal, José Ferreira rumou para o emprego, sendo em todo o trajecto perseguido pela mosca impertinente.

Horas depois de se encontrar no trabalho, e sem que antes tivesse demonstrado qualquer indisposição, fallece subitamente".

O caso, como era de esperar, causou extranheza até nos menos supersticiosos já pela circumstancia de o insecto fatidico tel-o acompanhado desde o cemiterio, já pela renitencia de aguardar, em sua casa, que amanhecesse o dia seguinte para tornar a perseguil-o, até que o pobre homem, que era ainda joven, tombasse sem vida.

BAHIA

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS

S. SALVADOR, 10 (A. B.) — Já está terminada a impressão do trabalho organizado pela Directoria de Estatistica do Estado, intitulado "Noticia historica e informações estatisticas do Estado da Bahia".

Nessa obra é estudado o papel representado pela Bahia na formação da nacionalidade e posto em destaque a cooperação prestada por ella no Brasil. Em outros capitulos são apreciados os depositos de riquezas naturaes, que o Estado possue, em condições de serem explorados estando incluidos nessas riquezas os grandes rios que correm dentro do territorio bahiano e que poderão fornecer grande quantidade de potencial electrico á movimentação das industrias. O trabalho considera, tambem, esses rios sob o ponto de vista da irrigação das terras do Estado e do Papel, representado pelos mesmos augmentos da producção das vastas regiões por elles percorridas.

S. PAULO

5ª CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

S. PAULO, 10 (A. B.) — Embora ainda não se saiba em quem recahirá a escolha para os representantes de São Paulo, junto á 5ª Conferencia Nacional de Educação, a realizar-se no fim deste mez em Nictheroy, dá-se como certa a indicação dos srs. Fernando de Azevedo e Julio Penna, lente do Instituto Caetano de Campos, e o segundo assistente technico do Ensino.

Fala-se tambem nos nomes dos srs. Moura Santos, Genesio de Moura, Romano Barreto e Luiz Galhanone, para completar o quadro de representantes paulistas naquelle importante congresso.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENSIE

S. PAULO, 10 (A. B.) — Os academicos da Escola de Engenharia Mackensie, reuniram-se hontem para tratar da fundação de um partido. Foi apresentada á assembléa o programma da nova organização academica, que se denominará P. A. R. M.

SYNDICANCIAS JUNTO DAS PRAÇAS DE PRET

S. PAULO, 10 (A. B.) — A commissão nomeada para proceder a syndicancias junto das praças de pret da Segunda Região Militar, de accordo com o resultado do inquerito a que procedeu, decidiu providenciar para as seguintes exclusões: 2º Grupo de Artilharia Pesada, sete segundos, sargentos, nove terceiros sargentos e vinte e oito cabos; 3º Grupo de Artilharia de Costa (Itaipús), dois primeiros sargentos, cinco terceiros sargentos, cinco cabos e um soldado; 4º Regimento de Artilharia Montada, tres primeiros sargentos, dois segundos sargentos, nove terceiros sargentos, treze cabos e seis soldados.

ESTADO DO RIO

"Barra do Pirahy, dezembro de 1932.

Por um grupo de barrenses, sinceros e idealistas, acaba de ser fundado, em 3 do corrente, nesta cidade, o "Partido Socialista Barrense", contando já em seu seio consideravel numero de correligionarios, notadamente das classes trabalhistas do municipio.

Este partido, ainda este mez, lançará á publicidade o primeiro numero do seu jornal orgão de combate em prol dos ideaes do seu programma.

Lei das 8 horas. — Recentemente fundada, a União dos Empregados do Commercio local apresentou ao chefe do Executivo dr. Arthur Costa, por occasião de uma reunião dos commerciantes para assumpto da regulamentação das 8 horas de trabalho, uma suggestão com 20 itens, em defesa dos interesses da classe. O dr. Costa tem se empenhado para encontrar uma formula que concilie a applicação do citado decreto.

Moacyr Bozon de Mello — (Correspondente).

LIVROS NOVOS

COMO RESOLVER A CRISE MUNDIAL — Alberto Otto — O sr. Alberto Otto, que surgiu ha um anno na grande publicidade com um livro de successo, "A crise mundial, o operario do Seculo XX e o Communismo", acaba de lançar a publico, como continuação daquelle, outro livro — "Como resolver a Crise Mundial".

Sente-se, por esse espirito de continuidade em perquirir as causas das afflicções do momento que atravessa a humanidade, e depois disso, em aventar medidas e providencias tendentes ao combate daquellas causas, que estamos em frente a um estudioso e a um homem de visão pratica, que se não adstringe ao theorismo, tão perturbador das soluções exigidas pelas circumstancias.

O livro que temos á vista destaca-se, desde o inicio, pelo cunho severo de um exame geral da producção em todo o mundo, nas suas relações bem entrelaçadas do capital e do trabalho. E' um capitulo, que deve ser lido com a necessaria attenção, visto como estão comprehendidas nelle soluções praticas para a especie de conflicto existente entre aquellas duas forças, que se não podem dissociar sem os mais graves prejuizos para a boa harmonia dos homens.

Depois, o sr. Alberto Otto versa a valorização mercantil e a super-producção.

Como no capitulo anterior, as suas observações se impregnam de feição propria, definindo o phenomeno sob aspectos logicos entendendo com o custo das utilidades, o poder acquisitivo dos recursos economicos do povo em conflicto com as "perniciosas valorizações mercantis", desde que "tudo que foge ao real, tudo que é ficticio, prejudica, e por fim, não se sustenta, pois fere a normalidade das coisas".

E' o imperativo do bom-senso, a que o sr. Alberto Otto obedece, ao encarar a situação do mundo neste momento, e muito especialmente, o momento brasileiro. Aliás, a caracteristica de todo esse seu novo livro é profundamente economica, do principio ao fim, em todos os seus capitulos, criticando e apresentando alvitres, de modo a deixar bem patente que elle despreza as parlapatices dos que dissertam sobre esses problemas com um simples cabedal livresco, para se encaminhar ao campo das realidades universaes.

A segunda parte de "Como resolver a crise mundial" enfeixa os capitulos em que o autor aventa as soluções desejadas ou desejaveis. São elles — "A falta de trabalho", o "Amparo aos desempregados", o "Ouro arruinando o mundo" e outros, que collocam o sr. Alberto Otto, em boa posição entre os que escrevem com o objectivo superior de cooperar para a solução das nossas difficuldades nacionaes.

Directoria Geral dos Correios e Telegraphos

Horario das audiencias

O coronel Mendonça Lima, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, estabeleceu o seguinte horario para attender as pessoas que tiverem necessidade de procural-o sobre assumpto que disser respeito ao serviço publico: das 13 ás 16 horas, nos dias uteis, receberá os directores e chefes de serviço e, das 16 ás 17 hs., as pessoas estranhas ao Departamento que desejarem tratar de assumptos que com elle se relacionem.

Os funccionarios do Departamento só serão recebidos pelo director geral quando devidamente autorisados pelos directores a que estiverem subordinados.

Não serão tomados em consideração os pedidos escriptos que não forem devidamente encaminhados pelos orgãos competentes.

Das 9 ás 12 horas o director estudará e despachará os processos e expediente que subirem á sua deliberação ou assignatura e dará audiencias publicas as sextas-feiras, das 17 ás 18 horas.

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

MAMONEIRA

Adubação

A mamoneira como toda planta cultivada em terras muito trabalhadas, requer uma adubação conveniente para produzir boas colheitas.

A propria planta fornece ao lavrador um bom adubo organico, na torta oriunda das sementes que produz, depois de extrahido o respectivo oleo.

Como adubo organico a torta de mamona é considerada superior ao estrume de cocheira; e assim quando possa ser adquirida em boas condições de preço deverá ser preferida áquelle.

Póde-se tambem fazer uma adubação acida antes do plantio da mamoneira. Neste caso é conveniente levar ao terreo uma adubação mineral na qual entre o phosphoro e a potassa, os quaes deverão ser applicados antes da leguminosa, que vae servir de adubo verde.

A mamoneira para ser explorada convenientemente deve ser plantada em consociação com outra cultura, no caso uma das mais recommendaveis é o feijão.

E, então, fazer-se a adubação tendo em vista as necessidades dos elementos nutritivos desta planta, que são: o phosphoro, a potassa e a cal.

Não indicamos propositalmente nem os adubos mineraes e nem as respectivas quantidades destes, porque isso depende de dois factores: primeiro os preços de taes adubos no momento e depois das necessidades locaes dos mesmos.

Aconselhamos aos interessados a mandarem fazer em qualquer laboratorio official as analyses de suas terras, pedindo-lhes que indiquem as formulas de adubação que deverão ser empregadas.

Sabe-se que, os saes devem ser escolhidos segundo os seus valores na occasião: no caso do phosphoro: escorias de Thomaz, superphosphato, ou farinha de ossos: e assim por deante.

Não convém, pois, aqui, senão chamar a attenção para o facto importante de que tendo de plantar a mamoneira em terras fracas é preciso adubar préviamente o terreno. De outro lado é conveniente não sacrificar o resultado cultural á semelhante necessidade, indicando ou empregando uma adubação cujo preço absorva o lucro da plantação; seria isto, ridiculo e anti-economico.

PROBLEMAS DO NORDESTE

Estradas de rodagem

Continuando os commentarios em torno da palestra que o sr. Humberto de Andrade proferiu na Sociedade Nacional de Agricultura, desejamos accentuar que, no seu trabalho, aquelle profissional apresentou argumentos pelos quaes mostrava os inconvenientes economicos da construcção das grandes "Estradas de Rodagem" no nordeste, preferindo as "Estradas carroçaveis".

Estradas essas mais de penetração, de approximação rapida de municipios, cidades e Estados, porém, sem a devida utilidade economica.

Estradas de rodagem se abrem, procurando dar vazão principalmente á producção, visando, sobretudo, approximar os centros productores do littoral, dos portos de embarque, porque o escoamento dos productos que se accumulam e exportam, trazem rendas ao Estado ou a União, sob a forma de impostos.

Ao passo que, estradas de rodagem, de penetração, sem mercadorias a transportar, transformam-se em estradas apenas para viajantes commerciaes ou touristes; a immensa extensão dessas estradas continua sendo cortada, aqui e ali, pelas tropas de muares, ou pelos jumentos que conduzem aos mercados mais proximos as pequenas cargas dos minguados productos dos sertanejos do nordeste. Estes os levam a vender nas feiras locaes mais proximas de sua moradia.

O aspecto economico do nordeste, não se modificou; a riqueza agricola do sertão não augmentou, porque os açudes construidos não têm sido devidamente aproveitados, fazendo-se a pisante as obras de irrigação das terras escaldantes daquelles adustos sertões.

Como todo o meio agricola, continúa como dantes, como nos tempos dos nossos antepassados, a producção não se tendo modificado, melhorado ou augmentado, não ha cargas importantes a transportar, proporcionalmente ao valor e extensão das "estradas de rodagem".

Por isso, seriam preferiveis por serem de construcção mais economica as "estradas carroçaveis", actualmente mais apropriadas as condições de meio que se pretende beneficiar.

Além de que, avultam e devemos considerar, as pesadas despesas de conservação de taes "estradas de rodagem", que se tornam mais apreciaveis para o Paiz, porque dellas não decorrem beneficios relativos aos mesmos.

Construam-se os açudes, faça-se a irrigação systematica das terras, construam-se as "estradas carroçaveis" e quando haja producção vultosa a conduzir será o momento opportuno das grandes "estradas de rodagem".

Esses foram os conceitos que nos ficaram das judiciosas palavras daquelle profissional.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Alcool de mandioca

S. João da Barra, Hermano Moreira.

O interessado pergunta se, de 18.000 kilos de raizes de mandioca extrahe-se 4.000 litros de alcool de 42.º ?

E, se é aproveitavel a farinha para mesa ou moinho ?

Resposta. — Quanto a primeira parte póde-se dizer que, em 18.000 kilos de raizes de mandioca, obtem-se, segundo opinião dos technicos 2.430 litros de alcool absoluto.

A mandioca com 70 % de humidade, produz 135 litros de alcool absoluto por tonelada, dahi o calculo acima sobre os 18.000 kilos de raizes.

A farinha não é aproveitavel para mesa ou moinho.

Geralmente extrahe-se o alcool da mandioca reduzindo as raizes a raspas, ou para melhor dizer cortando as raizes em pequenas rodellas que são postas a seccar para evaporar pela acção do sol a humidade. Mais tarde são estas raspas postas a fermentar, inteiras ou pulverizadas.

No norte do paiz, como no Maranhão, prepara-se com a mandioca o beijú'. E este depois é posto a fermentar em gamellas: os fabricantes cobrem com esteiras ou palha, a massa que se fórma. Esta entra em fermentação e dentro de alguns dias, transforma-se na bebida alcoolica, que depois de distillada no alambique, ali se denomina "tiqueira", que segundo dizem os provadores — é mais forte do que a cachaça da canna de assucar.

E' este um processo primitivo de fabricação que, entretanto, estudado convenientemente, talvez forneça elementos importantes para as industrias modernas de fermentação alcoolica.

Opportunamente voltarei ao assumpto para responder com mais detalhes a parte da sua consulta, relativa ao fabrico do alcool de mandioca.

VERMES NAS AVES

A. C.. — Capital.

Na minha granja, nos arredores desta capital, apesar dos cuidados hygienicos que mantenho com as aves, tenho encontrado gallinhas e frangos com vermes. E attribuo a morte de alguns animaes a taes vermes. O que me aconselha ?

Resposta. — As aves com outros animaes domesticos são atacadas de vermes; é preciso tratal-as, combater o mal dos seus intestinos, senão poderão succumbir do mesmo, como parece estar lhe acontecendo. Esgravatando a terra em busca do alimento, as aves recebem e levam para o tubo intestinal os vermes que se acham no sólo.

Devemos cural-as como se faz ao homem e aos animaes domesticos. E' preciso dar-lhes vermifugos. Ha hoje especificos para esse fim, destinados as aves e que o fabricante denomina: "Gallivermina", preparado do Laboratorio de Biologia Veterinaria C. Barbosa, com escriptorio nesta capital, Ourives, 131.

ALIMENTAÇÃO DAS VACCAS

H. G.. — Capital.

Acha que posso dar ás vaccas leiteiras sem prejuizo para a saude do animal, do freguez que tome o leite do meu estabulo e sem prejudicar o paladar do leite, as chamadas tortas completas, que existem hoje no mercado. — Peço-lhe que me esclareça a respeito.

Resposta. — Dando-se ás vaccas leiteiras nas rações ordinarias, com farello, uma certa quantidade das antigas tortas, digamos de caroço de algodão, poder-se-ia, abusando da quantidade, prejudicar a saude do animal, produzindo-lhe perturbações gastricas, ou mesmo alterando o paladar do leite, que ficaria impregnado do cheiro da gordura vegetal; esse leite ministrado a creaturas debeis, de estomagos delicados, póde igualmente produzir perturbações gastricas.

Entretanto, as tortas completas hoje existentes no mercado evitam semelhantes inconvenientes, porque possuem dosagem adequada das gorduras, dos productos proteicos, saes mineraes e hydratos de carbono.

Em misturas desta natureza os elementos se acham equilibrados e por isso nem perturbam a saude do animal, que ao contrario, alimentam em boas condições e nem prejudicam a saude das creaturas que se servem do leite dos animaes com ellas alimentados.

Mais que tudo isso a producção do leite augmenta e este torna-se mais rico de gordura e outros elementos nutritivos em razão do facto do animal, por sua vez, encontrar-se melhor alimentado.

Conhecemos productos desta natureza de fabricação do Moinho da Cruz.

PUBLICAÇÕES

"FON-FON"

A edição de "Fon-Fon" que tem a data de 10 do corrente está magnifica, em todos os sentidos. A parte literaria apresenta trabalhos de Mario Poppe (chronica de abertura do texto), Gilberto Veiga (O conto brasileiro), Dilke de Barbosa Rodrigues Yves (Bastos Portella), J. M. Brinckmann, Alexandre Passos, Edwaldo Calmon, Hernani de Irajá (Dentro da arte brasileira) Mauro Narcellos e outros. Reportagem photographica desenvolvida dos acontecimentos da semana, Photographias de figuras de destaque da alta sociedade. Flagrantes internacionaes. Modelos de Jean Patou. Galeria infantil. Casamentos no grand-monde paulista. E muitos outros faceyes aristocraticos.

Um bello numero!

PRO ARTE

Sociedade de artistas e amigos das bellas artes

Da directoria dessa sociedade, que tanto relevo vem imprimindo ao movimento artistico em nosso paiz recebemos o seu ultimo boletim, com o resumo dos trabalhos realizados no decurso do anno a findar.

Como se sabe, a Pró Arte collima uma grande approximação artistica teuto-brasileira, já sendo notavel a copia dos serviços que tem effectuado em tal sentido.

Além disso, a Pró-Arte instituiu desde meiados do anno o "circulo literario", em allemão, e bem assim as aulas de Portuguez e Allemão, em quatro dias da semana, sendo o curso gratuito com uma taxa de inscripção de apenas 5$000 Esses cursos fecharão em 31 de dezembro, sendo reabertos no dia 1º de março. As matriculas estão abertas, desde já, no secretariado da "Pró-Arte", para toda e qualquer pessôa, que queira inscrever-se.

O anno fechará com uma festa do Anno Bom, que offerece aos que nella tomam parte, occasião para assistirem do nosso terraço á grande batalha de confetti, organizada pelo comité de turismo da Prefeitura na Avenida Rio Branco.

Está marcada para o dia 13 de Janeiro a assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio da actual directoria e eleição da nova para o anno de 1933, de accordo com os estatutos.

A sessão commemorativa do 70º anniversario do maior poeta allemão contemporaneo, Gerhart Hauptmann, será dedicada ao sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha que, em breve, deixará o Brasil. A festa realizar-se-a a 13 do corrente, ás 20,30, com o concurso da pianista brasileira Ophelia do Nascimento e alumnos dos cursos de allemão mantidos pela Pró-Arte.

XADREZ

PROBLEMA N. 138

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Por **Demetrio Schead**, Itajahy.

Pretas — 9 ps.

Brancas — 8 ps.

?T2t2. 3p1T1C. 4r2P. 4C1pt. R2D4. b5cp. 3. 1Bc5.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 135

(Funk)

1. P4D

Se 1. ...PxP e.p.	2. TxPR mate
P6B	D8D
BxP	TxB
PxT	D8R
Outro	T5R

5 variantes, 4½ pontos.

DO CONCURSO L-A

Fizeram Caricaturas Politicas (4½ pontos):

Jingle Esq., **Shá de Reis** ("Interessante problema e pouco commum. Vale e deve ser um primeiro premio"), **Alberto**, **Manoel Luiz Teixeira Dantas.**

Fez uma Caricatura Sportiva (4 pontos):

Mauricio Celeste (erro de escripta: 1... PxP).

Fez uma Caricatura Domestica (3½ pontos):

Pteranodão da Morte (duas falsas: 1... P6B. 2. TxPR/D8D mate e 1...D5.7T.7B.8D. 2. CxPR/T5R mate).

DA CORRIDA

Correram 4½ xectometros:

Plinio de Oliveira, **Raulino de Oliveira**, **Mlle. Sonia**, **Manoel A. Corrêa**, **J. M. de Azevedo**, **Eugenio P. Pereira**, **Teixeira Junior**, **Jocar**, **I. M. H. W.**, **Jayme Arêde**, **Carlos I. Pamplona**, **João Panchaud**, **A. Marques**, **C. d'Alva**, **O. K.**, **E. Pinto**, **Mynoe**, **Hawei**, **Villino**, **Neophyto**, **Natan Becker**, **Lapeano**, **João Maranhense** ("Composição de chave facil, sobre um thema bastante antigo e explorado"), **Acyr Marques.**

Correram 4 xectometros:

Avlis (omissão da variante PxP ep); **Perú** (idem — "Este é para compensar o Baralho"); **Adams** (idem); **João De Souza** (idem); **Miss Doris** (idem) — "Oh! Delicioso..."; **Gangster** (erro de escripta: 1...Pc4, 2. Dd8 mate); **H. de Barros e Azevedo** (erro de escripta: 1...BxB); **Braz Cubas** (erro de escripta: 1...DxP, 2. TxP mate); **John R. Cotrim** (variante errada: 1... PxT, 2. D7D mate); **Antonio De Souza** (dual falsa: 1...D5.7T.7B.8D, 2. T5R/TxP mate).

Recebemos a chave dos srs. **J. Valladão Monteiro** e **Plinio de Barros e Azevedo.**

Este problema, como acertadamente visiumbrou o **Shá de Reis**, ganhou um 1º premio — o offerecido pela extincta revista "Chess Amateur" em 1928 pelo melhor problema de valvula de Peão com o lance "en passant".

Apparentemente, o **João Maranhense** tomou a nuvem por Juno... O thema não é a captura "en passant", que em si nada tem de novo; é a confecção de uma valvula de P preto, rigorosamente de accordo com os preceitos dessa escola moderna, que exigem a abertura de uma linha e o fechamento de outra. Assim, no problema do sr. Funk o thema é o avanço do P pr de c4, quer tome "en passant", quer não. P6B abre a diagonal da D pr e fecha-lhe a horizontal, permittindo o mate de D8D; a belleza da captura PxP e.p. é que abre UMA VALVULA DUPLA (a diagonal da D e a do B) para a defesa do mate ameaçado em 5R, fechando igualmente a horizontal da Dama para permittir o mate de TxP.

E excusado acrescentarmos que esta idéa não é nem "antiga" nem "explorada". Por emquanto, são poucos os compositores que se dedicam a Valvulas.

Os solucionistas que mandarem duaes falsas não repararam que, com o P ainda em 4D, a T em 5R não tem apoio...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"Ninhos"

1. C5C.

Resolvido por:

Antonio De Souza, **John R. Cotrim**, **Braz Cubas**, **H. de Barros** e Azevedo, Gangster, Miss Doris ("Os ninhos estavam bem feitinhos..."), João De Souza, Adams, Perú ("Isto até parece Ninho do 'joão-de-barro', é tão bonito como aquelle"), Avlis, **Lapeano**, **Natan Becker**, **Neophyto**, **Villino**, **Hawei**, **Mynoe** ("Ninhos! Chilreantes ninhos, alacres, sob o sol primaveril que fecunda as riquezas da Chacara"), E. Pinto, O. K. ("Ambos os problemas de hoje são muito bem engendrados, na minha modesta opinião"), C. d'Alva, A. Marques, João Panchaud, Carlos I. Pamplona, Jayme Arêde, I. M. H. W., Jocar, Mlle. Sonia, Eugenio P. Pereira, J. M. de Azevedo, Manoel A. Corrêa, Raulino de Oliveira, Plinio de Oliveira, Manoel L. T. Dantas, Pteranodão da Morte, Mauricio Celeste, Alberto, Shá de Reis ("Colhi os ovos no ninho dum passarinho num jequitibá e fui vender na praça, gritando: Olha ovos, freguez! De uma duzia não escapam tres!"), Jingle Esq., J. Valladão Monteiro, João Maranhense, Acyr Marques ("Francamente, gostei mais deste que do numerado").

O typo de commentario bonito é o do Mynoe.

CALMAMENTE DESENHANDO

SHÁ DE REIS	109½ — 26
ALBERTO (A. Pereiras)	104½ — 32
Jingle. Esq.	77½ — 23½
Manoel Dantas ...	76 — 34½
Mauricio Celeste ..	71½ — 36
Anna Clara	68½ — 19½
Pteranodão da Morte	22½ — 13

PANACHE CONTRA	MANDCHÚ
Mlle. Sonia	39½ — 39½
I. M. H. W.	39½ — 39½
Mynoe	39 — 39
Natan Becker	39 — 39
Hawei	39 — 39
John R. Cotrim ..	38½ — 38½
João Maranhense ..	38½ — 36½
Acyr Marques	38½ — 36½
Jayme Arêde	38½ — 38½
Braz Cubas	38 — 33
Carlos I. Pamplona	38 — 36
Eugenio P. Pereira	37½ — 37½
Neophyto	37½ — 37½
O. K.	37 — 37
C. d'Alva	37 — 35
A. Marques	37 — 37
João Panchaud	37 — 37
Perú	36½ — 36½
Antonio De Souza	36 — 36
Jocar	35 — 35
E. Pinto	35 — 35
Gangster	34 — 34
Lula Nogueira	34 — 34
Manoel A. Corrêa	33½ — 33½
Avlis	33 — 33
Teixeira Junior ...	32½ — 32½
João De Souza	29 — 35
B. de Barros e Azevedo	25½ — 26½
Villino	26 — 26
Noé Knieling	21 — 24
Miss Doris	21 — 21
Wu Fang	14 — 14
J. M. de Azevedo	12½ — 31
Adams	11 — 17½
Plinio de Oliveira	5½ — 39
Raulino de Oliveira	5½ — 28½
Lapeano	5½ — 5½

O dono do Mandchú prova mais uma vez que é um homem de coragem... Apostou no seu cavallo! Só se é parente do medico de Miss Doris...

"Apresso-me a dar um 'arzinho de minha graça' para evitar o alistamento no famigerado bloco dos que desapparecem mysteriosamente.

Altamente regalado com a Aventura L-A que venho de concluir, solicito umas férias para restaurar-me da gostosa e exhaustiva tarefa de 'pintar' tantos quadros artisticos, etc.

No proximo concurso espero estar novamente na brecha.

Aproveito a opportunidade para felicitar ao prezado Sr. Redactor pelo crescente brilhantismo de sua secção de Xadrez, anormalidade no nosso meio digna de ser mencionada.

Devo tambem mencionar o quanto me regosijo com o retorno do bravo Neophyto á sua antiga e apreciadissima loquacidade." — **Canuto Sacripante** (CARLOS M. NOVAES), 6-12-32.

BERLIM E' ASSIM!

Tres dias ficaram os nossos intrepidos "globe-trotters" na capital da Allemanha — tres dias cheios de sensações as mais variadas.

Visitaram os museus e os parques tão cheios de estatuas, foram a Potsdam, assistiram a uma parada militar onde tiveram a ventura de ver o rijo Hindenburg, apreciaram a vida nocturna intensa, foram recebidos por varias associações scientificas e beberam muito boa cerveja.

Fez falta o Schneider, que teria sido um optimo cicerone no seu paiz natal, mas valeram-se do Becker, que fez o melhor que pôde [illegible] enfermado.

Na tarde do terceiro dia, ficaram assustados vendo um conflicto na rua perto do hotel entre Nazis, Nacionaes-Democraticos, Nacionaes-Democratico-Republicanos, Socialistas-Pacifistas-Agrarios Independentes-Catholico-Democratico-Sociologico-Trabalhistas e partidarios de outras seitas mais ou menos Communistas, supprimido após varios tiros e estaladas pela intervenção energica dos "schupos". O alarme passou porém, quando lhes foi explicado que aquillo já era incidente diario sem importancia na vida da capital, sendo uma nova profissão para centenas de desempregados.

E agora, ATHENAS!

Estamos atravessando a Europa Central num trem de luxo com destino á maravilhosa cidade olympica!

OUTRA NOVIDADE NA VIAGEM

Recebemos do estimado C. d'Alva uma suggestão que achamos viavel.

E' a de crear uma ou mais Zonas de Adiantamento ou Acceleração!

O solucionista que alli passar será adiantado mais UM PONTO.

Offerece o C. d'Alva um premio, se na Viagem fôr incorporada esta provisão, que será conferido ao segundo collocado no final.

Estabelecemos portanto, as seguintes quatro Zonas de Adiantamento: 50, 60, 74 e 92.

E' sempre uma esperançazinha!

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Para a Lula Nogueira, agradecendo os seus cumprimentos, e a Miss Doris dizendo da sua satisfação pelo seu restabelecimento.

Idel Becker a Lula Nogueira [illegible] sinceramente os seus cumprimentos.

Miss Doris a Lula Nogueira, cumprimentando-a effusivamente pela victoria do "Nordestino".

Continua o prestimoso amigo Idel arranjando adeptos para a nossa secção. Elle acaba de nos avisar da provavel adhesão de mais dois academicos paulistas. "Tudo na secção os interessa, despertando-lhes curiosidade", diz o Idel. Elle não póde garantir que terão sempre tempo para participar de todas as Aventuras, mas — e é isso que nos agrada — affiança que são "rapazes correctissimos que saberão dizer 'Até logo' quando tiverem que ir embora".

Bravos!

Paulistas de selecção — desses é que precisamos.

"A Miss Doris devo declarar que o 'Mandchú', baptisado sem convite — attenção que, apezar dos pezares, sou obrigado a agradecer — 'mandchucou-se' ao tentar transpor um obstaculo... em dois lances (o problema 135). Entretanto, acceito o desafio do Panache e, como proprietario do 'Mandchú', aposto uma caixa de bombons como este chegará primeiro." — **Wu Fang**, 7-12-32.

O sr. J. Valladão Monteiro enviou-nos uma das varias soluções de que é passivel o exercicio proposto pelo "Perú", collocando uma Dama em cada das seguintes casas — a1, b5, e8, d6, e3, f7, g2 e h4.

A solução do "Perú" é: Uma Dama em a3, b5, c7, d1, e4, f2, g8 e h6.

Pteranodão da Morte tambem resolveu o quebra-cabeças do Perú, collocando as Damas em a4, b6, c8, d2, e7, f1, g3 e h5.

Conforme o nosso aviso no **DIARIO** de 6 do corrente, appareceu no problema n. 137, do dia 4, um Peão branco intruso em b2. Felizmente, não atrapalhava nada e foi desautorisado pela notação Forsyth.

Está completamente em dia agora a lista dos premiados na Livraria Moura. Convidamos os contemplados a irem retirar os livros da sua escolha. Ha alguns premios que, de tão antigos, estão ficando caducos. Na proxima revisão, se ainda figurarem na lista, dar-lhes-emos outro destino.

Apezar de ser uma das victimas do Correio, sempre nos inclinamos a olhar para aquillo com uma certa resignação, senão indulgencia. Ha dias, porém, não podemos deixar de ficar [illegible] uma amostra [illegible] Teixeira Junior — um cartão postal da sua partida por correspondencia com Mlle. Anna Clara, bem claramente endereçado á machina e posto no Correio da Estação D. Pedro II **no dia 27 de novembro**, que só chegou ao destino numa rua perto da propria Estação **no dia 6 de Dezembro!!**

Céos!

O CONCURSO SCHEAD DE NOVEMBRO

Para o premio mensal offerecido pelo sr. Schead temos cinco problemas nacionaes concorrendo:

"A Piscina", do sr. J. Valladão Monteiro.

"Potengy", do sr. Lula Nogueira.

"Ninhos", do sr. Raul Reis.

N. 136, do sr. Plinio de Barros e Azevedo.

"A Ponte", do sr. H. de Barros e Azevedo.

Dada a pouca animação despertada pela fórma de plebiscito escolhida para os problemas de outubro, estamos na duvida se devemos repetir a experiencia para novembro.

Resolvemos fazer o seguinte: Acceitaremos votos até o dia 21, mas se estes forem em numero inferior a 20, daremos por fracassado o plebiscito e trataremos de apurar o vencedor por outro processo.

Estava escripto que o Casino Industrial de Paracamby teria que curvar-se duas vezes seguidas ao poderoso Gremio Literario Ruy Barbosa. Domingo, 4, fariu-se o match de "revanche" em oito taboleiros e mais uma vez se verificou a influencia esoterica das letras do alphabeto: G. L. significa "Ganhamos Lindamente" ao passo que C. I. só póde indicar "Cabeças Inchadas"...

Eis o resultado da refrega:

GREMIO

Rubem Nascimento..........	0
H. Grigorosky............	1
Domingos Gama...........	1
Dr. Nelson Gusmão........	0
Dr. Antonio Gonçalves......	1
Ceniro Coelho.............	½
Eduaido Vasconcellos.......	½
Hostilio Dias.............	1
	5

CASINO

Francisco Nigri.............	1
Sta. D. Fernandes...........	0
Rubem Nascimento..........	0
J. Baptista de Lima.........	1
Manoel Santiago...........	0
E. Dias Oliveira...........	½
Candido de Souza..........	½
Gelson Apicuitá............	0
	3

Na verdade, não comprehendemos como o sr. Rubem Nascimento poderia ter jogado no 1º taboleiro do Gremio e tambem no 3º do Casino... Talvez haja ahi qualquer lapso da parte do nosso informante.

Um assistente — o nosso solucionista Shá de Reis — tirou algumas notas sobre os jogadores e teve a bondade de nol-as mandar. Damos um resumo das mesmas: O Rubem Nascimento jogou mal. Grigorosky, considerado uma maravilha suburbana, portou-se bem. A srta. Dalila [illegible] um pouco (deixa-nos ver ahi a photographia do Grigorosky!)... O Gama, assim assim. O Dr. Nelson jogou PEDRA! Manoel Santiago entregou [illegible] e rocou do lado da D na bocca do lobo, levando mate em tres. O dr. Gonçalves é muito manhoso. Ceniro Coelho, com a partida ganha, concedeu [illegible] Candido e Eduaido, forças [illegible]. O Hostilio andou fazendo pichotadas, mas aprumou-se no final. E' um jogador aproveitavel. O garoto Apicuitá vae longe.

Não contente com o resultado cabalistico do Casino, o Gremio infligiu-lhe tambem uma derrota no ping-pong, "ganhando lindamente" por 3 a 0.

Emfim, um grande dia para os Literarios.

Informa o João Maranhense que está actualmente empenhado em VINTE E OITO partidas por correspondencia com adversarios em Fortaleza, Mossoró, Campo B. do Rio, a Argentina, a Cuba e a Hespanha. Como cresceu o germen lançado pelo DIARIO DE NOTICIAS, em janeiro deste anno!

Communica-nos o sr. Carlos Theinert que o torneio inicial do seu Club de Xadrez por Correspondencia tem alcançado um extraordinario successo, por isso que se inscreveram nada menos que 30 amadores, cujos nomes damos a seguir:

Plinio e Guilherme de Oliveira, José Leandro Martins, Manoel Mauricio Santos, Jorge Maia, Daniel G. Pinheiro, Teixeira Junior, Dr. Paulo Bandeira de Mello, Dr. Uchôa Cavalcanti e Carlos Theinert — DISTRICTO FEDERAL.

Odon Right, Roland Leite, Gelson Apecuitá, João Baptista de Lima, Francisco Nigri e Alceu Maciel — ESTADO DO RIO.

Arthur Costa Junior, Jacob e Francisco Madarás, José Vasq..., Mucio de Castro Serra, Vicente Barbatto, Ruy de Souza e Max Lamar — SÃO PAULO.

Angelo Prieto, John R. Cotrim, Dr. Agostinho Junqueira, Dr. Mario Cardoso e José Olimpio de Carvalho — MINAS GERAES.

Dr. Aluisio Campello — PARANÁ.

Já está em organização outro torneio, que será de abertura obrigatoria (provavelmente a Ruy Lopez), para principiar no mez de janeiro.

Parabens!

"Foi com profundo pezar e sincera revolta que tomámos conhecimento, na parte da correspondencia, das expressões pouco delicadas com que **um tal Zaratrusta** referiu-se ao nosso amigo Demetrio Schead.

Acobertar-se sob um pseudonymo qualquer para atacar um collega não é digno de um émulo de Caissa e esse ataque é tanto mais sem. quando se considera a delicadeza da intenção do Demetrio: dedicar um trabalho seu á memoria da companheira estremecida que desappareceu do seu convivio solicitando a collaboração dos collegas, com toda a franqueza, para que sáia uma obra perfeita.

Se o Schead não realizou totalmente o thema que tinha em vista, seria o caso de Zaratrusta commentar em termos, com o que lucrariamos todos nós que aprendemos xadrez, mas nunca atiral-se de fórma desabrida contra aquelle collega, cujos meritos, como compositor, ninguem, em boa razão, poderá deixar de reconhecer.

Assim... mais valera que 'Zaratrusta' não houvesse fallado.." — **Acyr Marques** e **João Maranhense**, 1º-12-32.

RESPOSTA DO SR. VALLADÃO MONTEIRO

Antes de mais nada, precisamos dizer que tivemos o prazer de receber ha dias uma visita do nosso prezado amigo campista o sr. Raul Reis, o qual, em conversa comnosco, adeantou que teria havido algum equivoco na carta do sr. Pamplona onde fallou dum trabalho do Dr. C. Tavares Bastos. Este trabalho não foi inspirado no problema do sr. Panchaud, mas sim num final de partida citado pelo compositor referido. O sr. Pamplona queria dizer que, da mesma maneira que o sr. Bastos soube accusar a origem do seu trabalho, o sr. Valladão Monteiro tambem devia ter feito o mesmo.

Do sr. Panchaud recebemos a seguinte communicação:

"A respeito do meu problema, tenho a dizer-vos que, apenas commentei aqui com o Pamplona o plagio (ou coincidencia), tendo o Pamplona aproveitado para fazer uma troça com o sr. Valladão aliás, o sr. deve ter notado. (De 'troça' não notámos nem uma particula — R.). Não escrevi directamente por não achar necessario, pois dou direito a cada um proceder como quizer ou como a sua consciencia permittir."

Segue agora a carta do senhor J. Valladão Monteiro:

"7 de dezembro de 1932.

Illmo. sr. Aubrey Stuart.

Saudações.

Foi com grande surpreza e decepção que li a forte accusação que me foi feita por intermedio do solucionista sr. Carlos I. Pamplona, de Campos. Sou accusado de ter modelado o meu problema numero 870, publicado na secção de xadrez d''O Globo', sobre o problema da chacara 'Zizi', de autoria do sr. João Panchaud. Isto é uma inverdade, pois o problema numero 870 achava-se desde março do corrente anno na secção de xadrez d''O Globo', esperando que fosse iniciado o concurso de soluções destinado aos principiantes, que conforme era intenção do redactor daquella secção enxadristica, deveria ser effectuado o mais breve possivel, motivo pelo qual, offereci o problema em questão para aquelle concurso.

Nunca tive inspirações nos trabalhos alheios e muito menos commetti a falta grave de copiar qualquer composição para engrandecer-me. Porque copiaria eu trabalhos de outrem, quando já possúo cerca de uma centena de problemas publicados aqui no Brasil e em diversos paizes da Europa? Isso seria uma vaidade tola, ou melhor, falta de criterio que absolutamente não praticaria o 'prezado collega Valladão'; o 'meu caro' sr. Carlos I. Pamplona não me verá por tão pouco arrastado á Rua da Amargura.

Agora vamos a historia dos problemas: Tendo a secção de xadrez d''O Globo' publicado um problema meu sob o numero 730 em 20 de fevereiro deste anno sob o thema de duplo sacrificio **en passant** e com mates de 'fenestra' de D e B; no entanto, só após a publicação do problema é que vi uma dual que me encabulou sinceramente, motivo que me obrigou a recompo-lo e modifica-lo para evitar a referida dual, donde resultou a creação do problema numero 870, que enviei dias após para a secção de xadrez d''O Globo', isto é, em meados de março e offerecendo-o para o proximo concurso de soluções destinado aos principiantes. Esse concurso devia ter inicio muito breve, conforme em conversa me fez ver o meu distincto amigo sr. Luiz Vianna; entretanto, por causa da revolução de São Paulo só em novembro p. p. se iniciou. Só por arte magica ou cousa semelhante é que o problema numero 870 que desde março aguardava na secção de xadrez d''O Globo' o momento de ser iniciado o concurso poderia ter sido inspirado em 'Zizi', que só veiu á luz em agosto p. p. Não acha o 'caro amigo' sr. Carlos I. Pamplona um pouco forte a accusação? Nesse caso, assiste-me com mais forte razão o direito de julgar ter sido o problema 'Zizi' inspirado na minha composição publicada sob o numero 730 na secção de xadrez d''O Globo', de 20 de fevereiro deste anno.

Cordialmente, **J. Valladão Monteiro.**

P. S. — Eis em notação Forsyth, para facilitar, o problema numero 730: 4B3/2C2p1/1pp?1P1/3r4/2p1p3/2R5/3P4/D7. Chave P.d4."

A pedido do sr. Eugenio Pimentel Pereira, reproduzimos os dizeres seus a que respondemos na secção de Correspondencia domingo passado. Diz o sr. Pereira: "Assim como está, V. me intrigou com os demais, porque todos foram suspeitados de camaradagem nos pontos, e eu, me desculpe não quero isso."

Em 29 de novembro escreveu elle: "Penso que si bem que não seja dos feitos na secção, ainda não me tornei importuno, não é? Diga: (é ou não é?) sei perder e sei ganhar."

Depois mandou outra nota, dizendo: "Falando dos que principiaram na secção, não quiz dizer que V. trate uns diferente dos outros, simplesmente quiz dizer que por isso sou menos seu conhecido, que alguns collegas da secção."

"Os meus parabens pela opportuna 'sapecada' que applicou no Jocar. E' assim que deve ser — sahiu fóra da linha, fogo! A nossa Secção é para nos distrahir e não para aborrecimentos daquella ordem." — **Perú**, 7-12-32.

PROBLEMA DA CHACARA

"A Cigana"

Por Raul Reis, Campos

Pretas — 12 ps.

Brancas — 12 ps.

B2CD3. 4P1p1. 1R1p2C1. 3p2pt. TPtr4. pT1P3b. 3P2cb. 2B4d

Mate em dois

"Um nome para o bicho do Perú? Perucephalo?... Nada! Capsucephalo?... Peior! Encephalo?... Commum! Qual! Isso não é tarefa para mim; eu cá só entendo das meninas dos olhos... das meninas: toma conta do burro, Sacripante!" — **Neophyto**, 6-12-32.

"Gostei do modo fino com que V. soube castigar o illustre pedante e analphabeto que se escondeu sob o pseudonymo de 'Zaratrusta'..." — **Idel Becker**, 30-11-32.

"Alegro-me pelo exito que vae tendo a nossa Viagem e mais uma vez felicito-o pelo brilhantismo que o caro professor empresta á secção. Infelizmente perdi duas secções, porém, isso não é nada para quem unicamente quer aprender." — **Adams**, 30-11-32.

"Aqui na doce paz desta caríssima Anta, não terei como desculpar-me pela deficiencia das soluções. Só um motivo justifical-as-ha: incapacidade.

Vamos, pois, ver se a ausencia de outros factores que me obrigaram a falhas permittir-me-ha uma melhor actuação como jockey e viajante inter-planetario, sem levar-me ao mundo da Lua." — **Antonio de Souza**, Anta, E. do Rio, 29-11-32.

CORRESPONDENCIA

Miss Doris — Penalisados de saber que de facto aconteceu, mas folgamos muito com as melhoras constatadas. Não, não conhecemos o livro, se bem que dessemos um lance d'olhos sobre algumas paginas na Livraria Moura. Parece que não estamos entendendo bem a consulta sobre "a classificação do Concurso de Problemas"? Queira dar-nos mais um pequeno esclarecimento qualquer. Desculpe. Ha uma carta no balcão do DIARIO para V. Ex.

Mauricio Celeste — Muito prazer em saber do facto que nos referiu. Seria possivel informarnos da data em que terminou a competição e os demais resultados?

Eugenio P. Pereira — Talvez deveria V. ter explicado melhor então o que significava o "sou menos seu conhecido" e de que maneira isso influia na sua carreira na Secção. A que propósito veiu a tal observação?

Mynoe — Deixamos a carta no balcão do DIARIO endereçada a Mynoe mesmo. Agradecemos a fantasia; para nós, aquillo é o problema mais facil do mundo inteiro... Basta ler a condição para saber o que se faz.

I. M. H. W. — Idéa engenhosa, mas heterodoxa. Conforme esclarecemos ao João Maranhense na secção de 16 de novembro, "são as mesmas soluções da Corrida que vão servir de base para a Viagem". A contagem é igual, fóra os obstaculos artificiaes creados para esta só. Póde fazer as adaptações que quizer, mas será a expensas da Corrida. Fica prejudicada a segunda pergunta.

Pteranodão da Morte — Agradecemos o problema. Vamos examinal-o mais tarde.

Neophyto — Primeira parte do [illegible] commentario prejudicada.

Wu Fang — A somma dos seus pontos devia ser mesmo 14 e não 15. Obrigados.

João Maranhense — 17...BxP, 18. BxB. Antes de se queixar do não recebimento dos seus premios, devia ter descontado um prazo razoavel para a escolha delles aqui e o transporte pelo Correio até Maranhão. Menos impaciencia, João!

"Xadrez Brasileiro" — Accusamos recebidos os numeros atrazados e mais o do mez de novembro. Agradecidos.

Manoel L. T. Dantas — O seu problema não tem mate após 1...C7R ou xB. Tambem, a chave é feia, porque corta a fuga do Rei em 4R.

H. de Barros e Azevedo — A chave de um destes ultimos (o dedicado) corta uma fuga do Rei preto. Não haverá geito? Já com tão poucas variantes, não convem diminuir mais ainda o movimento.

AUBREY STUART.

O AERODROMO EM QUE DESCEMOS — Schoen muito schoen!

PAGINA SPORTIVA

Um scratch da AMEA pisará, hoje, novamente, o gramado do estadio Centenario, de Montevidéo, para enfrentar, desta vez, o temivel conjunto do "Nacional"

OS CHRONISTAS SPORTIVOS VÃO JOGAR, HOJE, PELA MANHÃ, NO CAMPO DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA, UMA INTERESSANTE PARTIDA DE FOOTBALL, COM OS VETERANOS DO HUMAYTA' S. CLUB

Barbosinha, o terrivel meia-direita do scratch "jornalistico", concede uma entrevista apocrypha ao nosso reporter Burucutu'

O campo da Associação Athletica Portugueza, á rua Moraes e Silva, vae apanhar, hoje, pela manhã, "se chover", uma grande enchente. E' que o team de chronistas sportivos vae se exhibir numa sensacionalissima partida de football com o valoroso quadro de veteranos do Humaytá S. C.

Attendendo á importancia do *grande* encontro, o nosso reporter Burucutú pôz-se em actividade e procurou entrevistar um dos "cracks" da "chronica" representação. O primeiro que lhe appareceu pela "prôa" foi o terrivel "goleador" Barbosinha, meia-direita do seleccionado "chronistico". O nosso reporter, com a habilidade dos jornalistas já callejados na ardua profissão da penna, atirou-se sem pena ao Barbosinha, arrancando-lhe, a custo, a seguinte entrevista que, para não fugir á regra, está classificada no cadastro das coisas interessantes.

FALA O BARBOZINHA

E o nosso entrevistado começou a conversar com Burucutú:

— Sou o Barbozinha. Não me confundam. Sou o Barbozinha!... Segundo Haeckel, Buchner e o professor Vicente Ferreira, descendo em linha indirecta do *Barbo*, "peixe malacopterigio abdominal". Isto quer dizer que, como jogador de football, sou um nadador completo.

Pode dizer pelo seu jornal, Burucutú, que vamos vencer. São favas contadas. Quer o score? Não? Está bem. Então, contente-se com isto: vamos ganhar e ganhar facilmente, ali, "na batata"...

O Lourival Dallier Pereira organizador do nosso team, é um technico consummado A sua habilidade já passou mesmo para oról das coisas consummadas...

E com um gesto largo, o Barbozinha accrescentou:

— *Consummatum est*...

Depois de aspirar o aroma de um cigarro Olinda, o Barbozinha proseguiu:

— Se você veiu entrevistar-me é porque reconhece que eu sou "trunfo". Em attenção a isto vou fazer uma analyse, rigorosamente technica, dos componentes do team "A" dos chronistas sportivos, porque o team "B", onde estão os "perébas", não me interessa.

Comecemos pelo goal-keeper, que vae ser o Cordeiro. Trata-se de um player de valor comprovado. Péga bem e na hora da "onça beber agua" não tem meias medidas: calça mesmo meias sem medidas... O Lourival não precisa outra recommendação alem desta: é o Domingos do scratch de chronistas. Tem uma technica... do outro mundo. Já não direi o mesmo do Pitombo. E' um player de recursos, porém, em technica, vale menos que o seu companheiro de zaga. Foi escolhido, entretanto, para a nossa defesa porque no momento do "fecha", o Pitombo é o que melhor sabe dar "pitombas"... Esse triangulo vale ouro de 18 kilates. Passemos, agora, á linha média, onde o nosso center-half Aristoteles brilha como um astro de primeira grandeza, sendo, portanto, um "astro megalomano"... Julio, o half-back-direito, é um excellente distribuidor: dá, dá, (sem allusão ao Fortes) e quando procura não tem... Quanto ao Arlindo, o half-back esquerdo, que poderei dizer senão que é, em tão difficil posição, um emulo do general Joffre na batalha do Marne: por ali não passa nada; passa tudo...

O nosso entrevistado tirou, com uma pinça, a cinza do seu cigarro, e continuou, solemnemente:

— Examinemos a linha atacante, onde os maiores "artilheiros" da chronica sportiva estão enfileirados, aguardando a occasião psychologica, que tanta celebridade deu ao soldado desconhecido, para as investidas "catalépticas"... Caribé. O nosso ponta-direita é indigena. Veiu ao Rio, pela primeira vez, integrando o forte seleccionado de "zicunati", que venceu o campeonato sul-americano de ping-pong teuto-hespanhol. E' um forward perigoso pela sua velocidade. Não ha fiscal de vehiculos que consiga detel-o quando elle "dispára" a 120 a hora. Ahi é que está o perigo, o perigo de ser alguem atropelado... O Barbozinha, meia-direita, sou eu. Não preciso falar de mim, por uma questão de modestia. Não pensem, no emtanto, que eu seja jogador do Modesto. Melhor do que eu falam as massas, as massas... Barbozinha é Barbozinha, não precisa de propaganda... O commandante do ataque é o Bruce. Não é parente do famoso general Bruce, da Inglaterra, mas como chefe de uma "linha de frente", pelo menos em football, é superior ao cabo de guerra britannico.

O meia-esquerda do scratch é Amaral, jogador de vastissimos recursos technicos, incapaz de errar um shoot nas canellas dos adversarios. Tem uma pontaria magnifica e quando erra o *alvo* dá no *preto*... De qualquer maneira, mostra sempre que é alvi-negro. Forma com Gusmão uma ala perigosa. Ambos são velozes e emeritos atiradores.

O ponta-esquerda Gusmão que dizem ter parentesco com o padre Bartholomeu (aquelle, da "Passarola"), "vôa" no campo, mas não tem pés alados, como o commercio (não me refiro ao "Jornal do Commercio")...

Com este team, Burucutú, poderemos perder? Qual! Vae ser uma "barbada"!

Depois, o referee é de confiança. Qualquer um serviria, alás, porque se a sua imparcialidade fosse nociva aos integrantes do team de chronistas, depois, pelos jornaes, "fariamos a cama delle"...

Dito isto, o Barbozinha, que tambem é conhecido pela alcunha de Henrique Barbosa, entrou num "automatico" para fazer uma refeição frugal, acompanhada de um "chopp" escuro.

Pela sua voz autorizada, os chronistas sportivos vão vencer a "sensacional" partida. Mas, se não vencerem, ganharão na certa a feijoada que figura no programma como "match" principal...

Burucutú.

O dia sportivo de hoje

FOOTBALL — TENNIS — NATAÇÃO — TIRO — TURF, ETC.

FOOTBALL

Serão realizadas, hoje, as seguintes provas sportivas:

A.M.E.A. — 2ª Divisão

Campo do Botafogo — Rua General Severiano

Primeira da melhor de tres entre o Fluminense e o Engenho de Dentro A. C., para decidir o titulo maximo da divisão. Juiz — Luiz Neves.

A prova preliminar é tambem importante, pois vão medir forças os segundos teams do River F. C., vencedor da série "Faustino Espozel", e do Edison A. C., vencedor da série "Raul Reis", em disputa do titulo de campeão da 2ª divisão, tambem na competição de melhor de tres.

LIGA METROPOLITANA

São os seguintes os juizes e representantes escalados para os jogos de domingo:

Campinho x Campo Grande — Juizes: primeiros quadros, Pedro Dias Pinheiro; segundos quadros, Francisco Chagas Reis. Representante, Antonio Saint Just Filho.

Sudan x Oriente — Juizes: primeiros quadros, Alcides Sanches; segundos quadros, Antonio Gonçalves. Representante, Benedicto Sarmento.

S. José x Vasquinho — Juizes, primeiros quadros, Euclydes Baptista Alves; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras. Representante, Eduardo Magalhães, do Triangulo Azul F. Club.

CAMPEONATO DE CHAUFFEURS

Campo do Fundição Nacional

Inicio: 13,15 horas.

VOLANTES DE S. JANUARIO X VOL. BOTAFOGO

Arbitro, Fioravante D'Angelo.

ESPLANADA DO SENADO X PRAÇA DA BANDEIRA

Arbitro, Waldemar Alves.

Inicio: 14.45 horas.

CHRONISTAS SPORTIVOS X VETERANOS DO HUMAYTA' S. CLUB

Campo da A. A. Portugueza — Rua Moraes e Silva

Será realizado, hoje, ás 9 horas, o interessante "match" de football entre um "team" de chronistas sportivos e um dos veteranos do Humaytá S. C., como parte do excellente programma organizado por aquelle club para commemorar o primeiro anniversario de sua fundação.

Eis o programma:

Football — A's 8 horas — Directorias: Humaytá A. C. x A. A. Portugueza.

A's 9 horas — Chronistas x Veteranos do Humaytá A. C.

A's 10 horas — Match de Ping-Pong entre as turmas femininas do Humaytá A. C. e A. A. Portugueza.

A's 11 horas — Jogo da mais experto para homens.

A's 11.30 horas — Dansas.

A's 12 horas — Almoço — Succulenta feijoada.

A's 13 horas — Descanço — Dansas.

A's 13,30 horas — Humaytá A. C. x A. A. Portugueza.

Volleyball — A's 15 horas — Team "B" dos Bombeiros do Meyer S. C. x Humaytá A. C.

A's 15,30 horas — Team "A" dos Bombeiros do Meyer S. C. x Couraçado "Minas Geraes".

A's 16 horas — Jogo da mais esperta para o sexo feminino.

A's 16,15 horas — Mus. Primeiros teams de basketball — Humaytá A. C. x Juvenil do A. A. Portugueza.

A's 17,30 horas — Mus. Primeiros teams de basketball. Humaytá A. C. x Collegio Sylvio Leite.

No intervallo da prova de basketball, segundos teams, corrida de 50 metros para senhoritas.

No intervallo da prova de basketball, primeiros teams — Os gulosos, para cavalheiros.

A's 8 horas — Partida da séde do Humaytá para a praça de sports da A. A. Portugueza, em bonde especial.

A's 19,30 horas — Regresso á séde do Humaytá — Vesperal dansante até ás 24 horas.

Abrilhantará a festa das 8 ás 24 horas, a "Jazz Guimarães.

NATAÇÃO

TIJUCA TENNIS CLUB

Encerrando a temporada de 1932 o Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, dia 11, ás 8,30 da manhã, em sua linda piscina uma competição aquatica, que o programma constará de 15 provas assim distribuidas:

1ª prova — Francisco Norris — 25 metros, nado livre — Mosquitos.

2ª prova — Manoel Ferreira — 25 metros, nado livre — Menores, turma "C".

3ª prova — Dr. Oswaldo de Siqueira — 100 metros, menores, turma "B".

4ª prova — Americo Lopes — 50 metros, nado livre, a la brasse. Qualquer classe.

5ª prova — Comte. Heitor Plaisant — 50 metros, nado livre — Rapazes, Fortes.

Turma "B".

6ª prova — Dr. Landulpho Vieira — 50 metros a a la brasse — Menores.

7ª prova — "Legião Feminina" — 25 metros, nado livre — Moças, Fracas — Turma "C".

8ª prova — Major Braga Torres — 50 metros — Surpreza — "Pelo avesso".

9ª prova — D. Marietta Ludolf — 50 metros, nado livre — Moças, Turma "B".

Fortes.

10ª prova — Leomil de Oliveira Paulo — 50 metros, nado livre. Rapazes, Fracos.

Turma "C".

11ª prova — Dr. J. M. Fernandes — 100 metros, nado livre. Qualquer classe.

12ª prova — Dr. A. F. Costa Junior — 50 metros, nado livre. Medios fortes, turma "A".

13ª prova — Dr. Heitor Beltrão — 50 metros, nado livre. Moças. Qualquer classe.

14ª prova — Major Joel D. Carvalho — 25 metros — Surpresa.

15ª prova — Dr. Renan Reis — 100 metros, nado livre. Juvenis.

16ª prova — "Tijuca Tennis Club" (Prova de Honra) — 200 metros, nado livre, qualquer classe.

Premios: Prova de honra "Tijuca Tennis Club": Medalha de ouro, prata e bronze.

Aos primeiros e segundo collocados nas demais provas, serão conferidas medalhas de prata e bronze.

— Um grupo de socios do "Tijuca" fará demonstrações de saltos de trampolim.

WATER-POLO

Proseguirão na manhã de hoje os torneios de water-polo do Vasco, Internacional, Natação, etc.

TIRO AO ALVO

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no stand do Fluminense, o campeonato de pistola livre do club, em disputa da taça "Renato Rocha Miranda".

Essa prova será disputada a 50 metros — Alvo internacional. 60 tiros — Inscripção 20$000.

2.ª prova — Pistola livre para atiradores de 2.ª classe — 50 metros — 30 tiros — Inscripção, 15$000.

3.ª prova — Revolver para atiradores de 2.ª classe — 50 metros — 30 tiros — Inscripção, 15$000.

TENNIS

CARIOCA F. C.

Proseguirá o torneio interno, com os seguintes jogos:

8 horas — Armando Paiva x Vencedor do jogo Macedo x Wagner.

8,30 horas — Ferdinand Batistroen x Kurt Weingartner.

9 horas — Hermann Kiefer x Hans Klostermeyer x Vencedor do jogo Machado Wolf x Eberius-Stadthagen.

10 horas — Max Wolfson x Cotta.

10.30 horas — Godofredo Filgueiras x vencedor do jogo — Wolfson x Cotta.

11 horas — Hans Vogt x Vencedor do jogo Filgueiras x Wolfson ou Cotta.

HIPPISMO

ESTADIO DO FLUMINENSE, A' RUA GUANABARA

O Fluminense F. C. realiza, hoje, a sua primeira festa de hippismo, com um programma maravilhoso.

Inscreveram-se para as diversas provas trinta e seis cavalleiros, todos com provas publicas de hippismo.

Dentre os pares que se exhibirão acham-se tres senhoritas — Maria Candido Mendes de Almeida, Maria Hime e Vera Alegria.

Duas senhoras tambem participarão do certamen — Eurico Faro e Herman Lindger.

OS CAVALLOS INSCRIPTOS E OS CAVALLEIROS

Cincoenta e ... cavallos estão inscriptos para o certamen.

Nas provas de alta escola vão tomar parte quatorze officiaes que não pertencem ao grupo dos inscriptos.

Os jurys ficaram assim organizados:

Jury de honra — General Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; Oscar da Costa, presidente do Fluminense F. C.; Cesar Mello Cunha, presidente do Centro Hippico Brasileiro; coronel Mello Sampaio, presidente do Club Hippico; Alfredo T. dos Santos, presidente do Club Sportivo de Equitação; coronel Luiz Cardoso de Moraes, director de Remonta do Exercito; tenente-coronel Valentim Venicio da Silva, commandante da Escola de Cavallaria; e coronel Octavio Pires Coelho, commandante do 1.° R. C. D.

Jury technico — O jury technico está assim constituido:

Commandante Batistelli, instructor da Escola de Cavallaria do Exercito; major Alfredo Gomes Enéas, do 1.° R. C. D., e capitão Oswaldo Rocha, da Escola d e Estado Maior do Exercito.

A commissão organizadora é constituida pelo dr. Anysio de Sá e capitão Cyro Rezende.

Após as carreiras, haverá dansas nos salões do club.

TURF

HIPPODROMO BRASILEIRO

Serão realizadas emocionantes carreiras no Hippodromo da Gavea, promovidas pelo Jockey Club Brasileiro, conforme programma que divulgamos noutra local.

EM NICTHEROY

REVANCHE DO FLUMINENSE A. C. COM O SELECCIONADO DE NICTHEROY

O Fluminense A. C. realizará, hoje, em sua praça de sports uma festa sportiva que deve constituir enorme successo. Para isso é bastante dizer-se que o campeão enfrentará na luta final o scratch da A.N.E.A., em match revanche, luta que promette ser empolgante.

OS JOGOS DE HOJE DOS CAMPEONATOS INFANTIL E JUVENIL

Para domingo proximo foram designados os seguintes jogos de infantis e juvenis e juizes:

Nictheroyense x Fluminense — Campo da rua Visconde de Sepetiba. Juizes do Canto do Rio F. Club. Delegado do Odeon F. C.

São Bento x Girão — Campo da Av. 7 de Setembro. Juizes do Barreto F. C. Delegado do Canto do Rio F. C.

O CONCURSO INTIMO DO C. R. ICARAGOATA'

Com excellente programma vae realizar, hoje, em aguas fronteiras á sua séde social, optima competição natatoria o Grupo de Regatas Gragoatá.

O programma está assim elaborado:

1.ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

2.ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.

3.ª prova — Principiante — 100 metros — Nado de peito.

4.ª prova — Moças principiantes — 50 metros — Nado livre.

5.ª prova — Infantis (até 14 annos) — 50 metros — Nado livre.

6.ª prova — Seniors — 100 metros — Nado livre.

7.ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — Nado livre.

8.ª prova — Infantis (até 14 annos) — 50 metros — Nado de peito.

9.ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

10.ª prova — 400 metros — Nado de peito.

11.ª prova — Moças principiantes — 50 metros — Nado de costas.

12.ª prova — Infantis (até 14 annos) — 50 metros — Nado de costas.

13.ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.

14.ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

15.ª prova — Moças principiantes — 50 metros — Nado de peito.

16.ª prova — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

17.ª prova — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

18.ª prova — 100 metros — Nado de peito.

A COMPETIÇÃO NATATORIA INTER-CLUBS DO SPORT CLUB FLUMINENSE

O S. C. Fluminense realizará, hoje, esplendida competição natatoria, que terá o concurso do Boqueirão do Passeio, São Christovão, C. R. Vasco da Gama, Internacional e outros.

O programma organizado por Arahen, está assim elaborado:

PROGRAMMA

1.° pareo — 10 metros — Estreantes — Nado á la brasse.

2.° pareo — 50 metros — Infantis — Nado livre.

3.° pareo — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

4.° pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado a lá brasse.

5.° pareo — 200 metros — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

6.° pareo — 50 metros — Meninas — Nado livre.

7.° pareo — 1.500 metros — Qualquer classe — Nado livre.

8.° pareo — 50 metros — Infantis de 1.ª categoria — Nado á la brasse.

9.° pareo — 400 metros — Estreantes — Nado livre.

10.° pareo — 200 metros — Novissimos — Nado á la brasse.

11.° pareo — 100 metros — Estreantes — Nado livre.

12.° pareo — 50 metros — Infantis — Nado livre.

13.° — pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre.

14.° pareo — 50 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

15.° pareo — 200 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

16.° pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

17.° pareo — 4 x 1000 — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

18.° pareo — 100 metros — Estreantes — Nado de costas.

"DIARIO DE NOTICIAS"" — Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção detalhada de todos os jogos do campeonato de football, assim como um noticiario completo do movimento sportivo geral.

PHILOSOPHIA SPORTIVA

A INFLUENCIA DA FE' NOS JOGOS DE FOOTBALL

Não ha nada mais difficil para um team de football que conquistar a consideração e a confiança do publico, dos chronistas e dos "palpiteiros". Parece que os titulos de favorito são muito escassos e para se outorgar um a um club se torna necessario despojar a outro.

E' tão difficil, para um club, perder o favor que se lhe dispensa, como para outro conquistal-o.

A fé tambem se manifesta no football, indifferente muito tempo a todas as derrotas como a todas as victorias, a todas as performances como a todos os desastres.

Para que uma fronte virgem seja coroada de laureis ou para que perca os louros uma fronte habituada a cingil-os, é preciso muito tempo.

Tal club se impõe pelas suas façanhas resonantes; está classificado. Conquistou os qualificativos de valoroso, temivel, formidavel, que adherem fortemente ao seu nome, parecendo até formar parte integrante delle.

E esses qualificativos abrem a porta aos espiritos para dar entrada a vetustas idéas de invencibilidade. Começa uma nova temporada: os jogadores mudaram de club. Isto não importa porque o club subsiste. Ao partirem, os jogadores não levaram o pó da gloria na sola de seus sapatos. Esse pó ficou, sem duvida, no team.

Se o club é derrotado, fala-se então em *surpresa*, quando não se grita: *injustiça!* Se uma nova derrota succede á primeira, a desculpa procura, então, rodeios, encobrindo na *falta de sorte*...

Se o favorito occupa o ultimo logar? O caso é explicavel tambem: como todos os genios tem suas exquisitices, os bons teams tambem gostam de ter suas estravagancias... E do grande corpo que se debilita, se espera sempre o despertar glorioso, se descontam seus erros e se annunciam as suas rehabilitações...

Chega-se até a suggerir que seus defeitos são voluntarios, calculados, fruto de um machiavelismo que será fecundo quando chegar a hora... mais tarde. E' vencido o "onze" no campeonato? E' que lhe interessa trabalhar pelo sport, dando chance a que outros menos favorecidos o derrotem para subir no conceito do publico...!

A fé!

Sem duvida, quando o favorito desce a escala gloriosa, o club que sóbe queima as etapas. A victoria lhe sorri; as pessoas bem informadas sorriem com ella. Fumo de palha... Fumo de palha dura... Que prova isso? Invoca-se a sorte e toma-se o trabalho de examinar os que sobem. Já são os primeiros... Isto não quer dizer nada. No sport, como na vida, tambem ha novos ricos... São os antigos pobres a quem se terá de festejar.

Triumpham escassamente. Não vêem? Custa-lhes muito trabalho a victoria, estão no principio do fim. O score e esmagador. E' demasiado nitido o triumpho para que possa provar alguma coisa.

Eis como pensam os "crentes" do football.

E se alguem acredita que esta série de antitheses não é mais que um divertimento de nosso espirito e um producto de nossa imaginação não tem mais que abrir os jornaes e se convencerá logo do que dizemos.

Que faz tudo isto? A fé; nada mais que a fé...

O Que Se Dizia Hontem...

— Que o Kid Marques chegou á conclusão de que os relogios com mostrador luminoso servem para se ver a hora no escuro, sem necessidade de se accender a lampada electrica; basta que se accenda um phosphoro...

* * *

— Que um ferreiro consultou o A. P. Carvalho sobre a maneira de satisfazer sua cara metade, que vivia a se queixar de sua falta de carinho e de doçura. Depois de meditar um pouco, o Carvalho respondeu: si ella quer que v. a trate com doçura, porque não lhe atira á cabeça um ferro doce?...

* * *

— Que o dr. Darcilio Vahia, membro da Commissão de Box, depois de acurados estudos, descobriu que a molestia vulgarmente conhecida por "Dansa de São Vito" dá aos que a têm uma vantagem sobre qualquer outra sorte de enfermos: elles não têm necessidade de agitar os remedios antes de usal-os...

* * *

— Que o cavallo Gandhi, que disputou, ha dias, no Hippodromo, o premio "Xenon" deixou seu proprietario... de "tanga"...

* * *

— Que o Loyola Daher conheceu, na Mesopotamia, um electricista que se tornou profissional de corridas de automoveis, mas que tinha, em virtude de sua anterior profissão, uma especial predilecção pelas provas de... curto circuito...

BURUCUTU'.

O jogo, hoje, entre o Fluminense e o Engenho de Dentro, na Primeira da Melhor de Tres

Na preliminar, o Odeon e o River tambem farão a sua primeira partida para decidirem o primeiro logar nos segundos teams

Luiz Neves — Parece estar no "desvio", mas o certo é que está... "na linha"...

Hoje, conforme já noticiámos, será realizada a primeira partida da melhor de tres, entre o Fluminense F. C. e o Engenho de Dentro A. C., para decisão do campeonato de football da 2ª divisão da Amea. Foi escolhido para dirigir essa importante partida o sr. Luiz Neves, do C. R. Flamengo, nome acatado como um dos nossos melhores arbitros.

A prova preliminar marcará, tambem, a primeira da melhor de tres partidas entre os segundos teams do Odeon e do River, para decidirem, igualmente, o primeiro logar da 2ª divisão no torneio dos segundos quadros.

A sensacional peleja do dia 17, entre Roberto Ruhmann e Geo Omori

O ATHLETA SYRIO-LIBANEZ INTENSIFICOU OS SEUS TREINOS

Será realizada no proximo dia 17, no campo da rua Riachuelo, onde, durante longo tempo se effectuaram combates pugilisticos, a grande e ansiosamente esperada révanche de Roberto Ruhmann, o vigoroso athleta syrio-libanez, e o imperturbavel lutador nippon Geo Omori.

Esse combate promette ser um dos mais sensacionaes da temporada, em virtude da qualidade de seus disputantes e tambem porque entre elles existe funda rivalidade. Roberto Ruhmann venceu Geo Omori em São Paulo, ha tempos, nitidamente. Na primeira luta-révanche, aqui, o campeão syrio foi desqualificado pelo juiz, que interpretou mal um de seus gestos, concedendo, assim, a Omori o triumpho, que, verdade se diga, não foi uma victoria liquida, mas tão somente uma questão de "chance". Com isto, Roberto Ruhmann viu, inexplicavelmente, o seu record assignalar uma derrota que, a rigor, não foi derrota.

E' isto que Ruhmann quer provar na sua proxima peleja. Já venceu Omori uma vez e quer vencel-o novamente. Geo Omori, entretanto, está treinando com Fred Ebert, rigorosamente, em sua "academia". Diz o japonez que vae lutar para vencer e que o publico assistirá a um dos combates mais emocionantes destes ultimos tempos.

Ruhmann vem treinando diariamente e entrará no ring em condições physicas e technicas inexcediveis.

Grupo Sportivo Fraternidade

BASKET-BALL — PREPARANDO-SE PARA O TORNEIO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Para um rigoroso treino a realizar-se segunda-feira, com o Club de Regatas Boqueirão do Passeio, estão convocados os amadores abaixo, no rink desse club, á rua Sta. Luzia, 220, ás 20 horas:

1.° team: Oswaldo Santos, Manoel Oliveira, Geraldino Isidoro, Aladino Astuto (capt.) e Dismantino Taveira. Reservas: Francisco Salina e Oswaldo Porto.

2° team: Manoel Pinheiro, Oriente Ferreira, Francisco Vieira, Oswaldo Porto (capt.) e Agostinho Taveira. Reservas: Mario Mutto, Aureliano Velasco e José Rodrigues.

O team do 5.° Batalhão A. Club, da Policia Militar, jogará, hoje, em Campo Grande

Jogará, hoje, em Campo Grande, o valoroso team de football do 5° Batalhão Athletico Club, da Policia Militar, disputando a prova de honra com o combinado Walter Souza, do S. C. Tiradentes, no campo deste.

A embaixada ficou assim constituida: presidente e director technico, tenente Azevedo Machado; thesoureiro, sargento Genserico; secretario, sargento Neves; massagista e enfermeiro, soldado Mandchuria: chefe do chôro, sargento Lino; commissão de policiamento, aspirantes Monteiro e Lopes; olheiro do bello sexo pratico Souto Mayor.

Jogadores: — Isry, Jayme, Arlindo, Rato, Ubirajára, Sabbas, Lourival, Aggripino, Manoel, Julio, Nilo, Benedicto Freitas e Salgueiro, além de outros adherentes.

A embaixada parte no trem de 9,05, acompanhada do respectivo chôro, devendo todos os seus componentes se achar concentrados ás 8 horas no quartel do referido batalhão. O jogo começará ás 17 horas e a feijoada completa será servida, ás 12 horas, na casa do formigão Aggripino, extrema direita do team, proximo ao campo.

CINEMATOGRAPHIA

Duas estrellas em "Mandamentos esquecidos"

Em "Mandamentos Esquecidos" Sari Maritza dá-nos uma "vamp" deliciosa da Russia Nova, empenhada em construir os alicerces do amor sobre uma nova base. E quem não acceitaria o amor com ella, em qualquer base?

A Russia actual, com sua ebulição de codigos e principios dentro dos quaes se procura plasmar o paiz de amanhã, vae apparecer-nos em "Mandamentos Esquecidos", um film que enfeixa uma variedade de attractivos poderosos e que, por isso mesmo, naturalmente, a Paramount reservou para este final da temporada.

E' Irving Pichel, o magnifico actor que a Paramount roubou ao theatro legitimo americano, quem na téla caracteriza a idéa nova, em germinação luxuriante, norteando a organização da communhão social, velejando para os destinos, bons ou máos, que lhe tem reservado o destino. E Gene Raymond incarna a alma generosa e fecunda da juventude, a terra opulenta onde a semente nova ha-de germinar em toda a gloriosa exuberancia das suas flores e dos seus frutos.

NÓS VIMOS...

"Ciumes"

"Ciumes" é um drama psychologico, que um crime vem complicar, creando situações curiosas e emocionantes, para acabar inesperadamente com a felicidade geral de todos os personagens. Soluções como essas é que fazem honra ao engenho humano e á fantasia dos escriptores de enredos para cinema, mas deixam-nos surprehendidos porque cream outros tantos problemas que ficam para a gente resolver em casa. Muita gente, por exemplo, condemnaria a Helena criminosa deste film, como tambem ha outros que não comprehenderiam a subita mudança nos planos vingativos de Bob Ashley. Mas não tem duvida que "Ciumes" teve um final feliz. Não existe no cinema um director que soffra influencias directas de um Dostoyevsky ou de um Ibsen, e não seria um John Francis Dillon, que tem nome de poeta lyrico, quem se lembraria de architectar uma tragedia com o argumento de "Ciumes".

Agrada-nos nesse film principalmente, o ambiente a um tempo aristocratico e suave e o excellente trabalho desses artistas perfeitos que são Karen Morley e Warner Baxter. Este ultimo é um velho nome no cinema, mas ainda moço e vivo na nossa admiração. Quanto á interessante Karen Morley é uma satisfação a maneira por que vem justificando plenamente as esperanças que nella sempre tivemos. Karen Morley é uma "estrella" esplendida que merece figurar ao lado de uma Norma Shearer ou de uma Joan Crawford. — RACHEL.

"IGLOO", UM ESPECTACULO CULTURAL COMO UM DRAMA PASSIONAL

Esquimáos na intimidade — Scena de "Igloo", film da Universal, filmado no Polo

Varios têm sido os films apresentados sob forma cultural. Seus entrechos trazem-nos ensinamentos valiosos, tornando-se para o leigo e para o estudioso, uma fonte limpa de informações, informações estas, que equivalem a uma viagem feita a logares, onde o nosso espirito vagueia, sem, entretanto, dar-nos uma forma exacta da realidade. Eis a grande vantagem do cinema, posto á disposição da educação e da cultura dos povos.

Comquanto não seja uma pellicula que encerra o principio polynegista ou monogetista, ou mesmo que discuta theorias morphologicas ou ethnographicas, é fóra de duvida um auxiliar precioso para os que lêem e para os que desejam conhecer os mysterios de outros, os povos da terra.

A Natureza ingrata naquellas paragens, pouco contribuiu para o desenvolvimento da intelligencia do homem. Comer e dormir é a principal preoccupação dos esquimós, que assim resolvem a sua passagem por esta vida.

Oliveira Martins conta coisa interessante ácerca dos costumes dessa gente. Todas as notas que podemos ler no escriptor portuguez e noutros, tem no film da Universal um auxiliar esplendido. Agora perguntarão muitos, mas porque motivo não emigram para as regiões mais quentes? Facil é a resposta. Ainda ha bem pouco tempo, o chefe supremo do catholicismo, se interessou pela sorte desses sêres viventes, mas nada póde fazer. Alguns foram trazidos para o Labrador, mas a tuberculose abateu-os. Não resistem. Raros são os que escapam. A Natureza tem desses caprichos. Nesse mundo de gelo, tem por habitação o miseravel "Igloo", onde a luz e o calor são sustentados por uma mirrada fogueira de oleo.

"LE RÊVE", NO DIA 19, NO PATHE' PALACIO

Le Bargy e Jacques Catelain, grandes figuras do theatro francez, que estão no elenco de "Le Rêve"

TOM MIX, TONY E LUCILLE POWER — EM "O MALFEITOR DO TEXAS"

Tom Mix, que reapparece amanhã, no Gloria, em "O malfeitor do Texas"

Tom Mix não apparece nunca só em seus trabalhos. Isto é, elle procura sempre dois complementos seguros para maior successo do film — um, todos já sabem, é o seu cavallo Tony — e outro, uma boa companheira que se torne a heroina do seu romance. Por isso é que, em se annunciando "O Malfeitor do Texas", já se sabe que se vae encontrar o lindo corcel e bella dama ao lado de Tom. No caso presente, a heroina é Lucille Powers.

"O Malfeitor do Texas" é um romance interessantissimo em que Tom, fazendo parte da policia rural, tem de se fazer bandido, ou passar por tal, para poder encontrar o chefe escondido de um bando terrivel de malfeitores. Por isso, no meio delles, como se um malfeitor realmente fôra, Tom passa pelos perigos os mais violentos, em que vemos varias vezes o valor de Tony em salval-o. A Universal deu a esse trabalho de Tom Mix todo o seu carinho, que nós poderemos avaliar amanhã mesmo, quando tivermos "O Malfeitor do Texas", no Gloria.

"LE REVE"

Ha films predestinados. Este é um delles. Suave como uma caricia, mystico como uma prece de creança e lindo como a natureza.

Zola, escrevendo esta obra de doçura, este poema enternecedor, revela o lado sensivel de sua alma, capaz de emocionar aos mais fortes.

Tudo nelle é mysticismo. Para reviver a doce creaturinha, que abrigou o mais lindo sonho de amor, a angelical, como o seu nome indica — Angelica Maria — foi escolhida a fina artista Simone Genevoix, que se compenetrou tanto do seu papel e da espiritualidade do mesmo, que vive de uma maneira impressionante todas as scenas.

"A MULHER MIRACULOSA"

Barbara Stanwyck nunca conseguiu realizar um papel com tanto brilho e tanta efficiencia de expressão. Aliás, o exito que consegue, é facilmente explicavel. Ele encontrou um enredo vibrante, maravilhoso, e que é ideal, não só para o seu temperamento, como tambem para o seu physico. "Mulher Miraculosa" é um film, realmente, a cujo drama Barbara Stanwyck se ajusta com perfeição, de maneira a contentar os mais exigentes. Jamais um artista viveu tão intensamente um papel. O celluloide apresenta-nos uma joven triste e linda, alma feita para todas as missões da bondade e da belleza. Um jogo de circumstancias implacaveis, porém, determinou que essa mulher nobre, aureolada de um perfume de santidade, e que se destinava a brilhar como uma branca flor de redempção, fosse desviada do bem para os delirios do peccado.

Mas, eis que surge o amor, o bemdicto amor, no seu caminho amargo e ingrato de mulher sem familia, nem Deus. E o amor operou o milagre deslumbrante da sua redempção.

"Tigre", o film de sensação

Uma historia de crimes... Sim, mas crimes commettidos com ferocidade, com astucia, com sangue... E, como não se sabia quem os impetrava, o povo já crismára o assassino desconhecido de "Tigre". E tinha razão o povo, pois que sómente um "tigre" poderia saciar-se em tanta selvageria. Por que esses crimes? Latrocinios... Era o roubo a unica razão de ser desses assaltos. Quem os commettia era sempre a mesma pessoa, pois que as victimas tinham, apenas, uma lesão — um orificio sobre o coração. Um tiro certeiro! Debalde a policia, por todos os seus elementos, buscava adivinhar — póde dizer-se — quem era o autor daquelles crimes

Surgem duas personalidades sobre as quaes recáem as nossas suspeitas: — um rapaz, e... uma mulher, mais que isso, uma linda mulher. Mas poderia ser ella a criminosa? Tão linda, elegante e intelligente, prendendo a todos e, principalmente, aos homens, com a sua graça e seducção? Mas, de facto, ha na irradiação de suas pupillas qualquer coisa que nos faz lembrar o appellido que o povo dava ao assassino incognito... "Tigre"! Neste caso, na hypothese de ser ella, diriamos antes uma "tigrina"! Mas não! Deve ser antes o rapaz! Elle tambem é um bello typo de homem: de belleza mascula, elegante, athleta, portador de um sorriso que encanta, de muita attracção...

Eis a situação de sensações em que nos deixa o film "Tigre", da Ufa, em que essas duas criaturas excepcionaes são Charlotte Susa e Harry Frank — duas figuras de enorme attracção, que veremos dentro de oito dias no film que o Programma Art nos dará, no Odeon.

O MAIS VIGOROSO TRABALHO DE LIONEL BARRYMORE

Dia 26 deste mez o Palacio Theatro apresentará a quantos se apaixonaram pelo trabalho de Lionel Barrymore em "Uma Alma Livre", o que quer dizer, a toda gente, — um trabalho em que o grande artista se mostra ainda muitas vezes maior. Trata-se de um film que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu para marcar mais uma inconfundivel victoria para o artista immenso que neste momento interpreta "Rasputin" ao lado de John Barrymore e Lionel Barrymore, nos studios de Culver City. O film é "O Homem Poderoso" (The Washington Masquerade). Um trabalho de folego, de grandes lances, que mostra tambem Karen Morley, dia a dia mais querida, e Nils Asther, o artista cuja "rentrée" verdadeira, em "Redimida", fez sensação.

Laurel & Hardy, em "Beau Genio", afinal!

Oliver Hardy, o gordo, que trabalha com Laurel, o magro, em "Beau Genio"

De amanhã a oito dias, afinal, no Palacio Theatro, teremos uma comedia de Laurel e Hardy que se espera ha tanto tempo: "Beau Genio" — aventuras de mata-mouros... E' uma comedia de longa metragem, em que os dois comicos da Metro fazem das suas, dando uma hora de completo bomhumor a todos

JOHN GILBERT COMO AUTOR E AO LADO DE SUA ESPOSA N. 4, AMANHÃ, NO PALACIO-THEATRO, EM "MADAME E SEU CHAUFFEUR"

John Gilbert, que apparecerá, amanhã, em "Madame e seu chauffeur", como actor e autor

Vamos conhecer, amanhã, no Palacio Theatro, John Gilbert como autor e interprete de sua propria obra. A Metro-Goldwin-Mayer fará no Palacio Theatro uma das suas estréas mais bonitas deste fim de anno, apresentando o film que é o mais recente trabalho de John Gilbert e ao mesmo tempo o seu primeiro enredo. E John Gilbert como escriptor é uma revelação brilhante. Elle nos dá, com "Madame e seu Chauffeur" (Downstairs) — uma trama cheia de observação e finura de intenções. Centraliza-a — e essa é a figura vivida pelo grande amoroso do cinema — a figura de "chauffeur" astuto, ladino, prompto a tirar sempre o melhor, embora deshonesto, partido de certas situações em que se mettem as suas patrôas, ricas e bonitas e dadas a leviandades inconfessaveis... Uma figura como muitas, que Gilbert observou detidamente e que reproduziu no cinema, através da sua propria imaginação, pondo em jogo aquella expressão que é o grande segredo da sua victoria e aquella vibração no olhar e nas attitudes que sempre lhe garantiram a admiração de todas as mulheres que já viram todos os seus films... Mas ha uma outra nota interessante em "Madame e seu Chauffeur": Gilbert apparece ao lado de sua propria esposa — a loura, linda Virginia Bruce, que é, aliás, a prisioneira n. 4 de John Gilbert "pelos sagrados laços do matrimonio"... Olga Baclanova e Paul Lukas são dois outros elementos do film, que teve um director com o qual John Gilbert sempre trabalhou satisfeito: o intelligente Monta Bell, o primeiro director que Greta Garbo teve na America.

"Madame e seu Chauffeur" é um film de ambiente invulgar. Muitas das suas sequencias têm por palco o interior de um sumptuoso castello do Tyrol. Ha luxo, ha bom gosto, ha ineditismo.

"A MULHER MIRACULOSA" OFFERECE SCENAS E EPISODIOS INESQUECIVEIS

Uma das mais bellas scenas de "A mulher miraculosa", film que o Broadway estréa amanhã

O ODEON VAE EXHIBIR MAIS UM ESPLENDIDO TRABALHO DE CONSTANCE BENNETT

Constance Bennett, a deliciosa "estrella" de "Dois contra o Mundo", producção Warner-First, que o Odeon exhibe amanhã

O PROXIMO PROGRAMMA DO ELDORADO

Peggy Shannon, James Dunn e Spencer Tracy, o "trio" central de "Capricho de mulher", que o Eldorado começa a exhibir amanhã

Os Programmas de Hoje

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Lyrica Italiana — Espectaculos inteiros ás 21 horas — Aos domingos e feriados, vesperal ás 15 horas — Opera "Lucia de la Memour" — Poltronas, 10$000.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Banana Real". Poltrona, 6$300.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Viva as muié — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge", genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas — Poltrona, 3$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Vida nova" — Poltrona, 5$200.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador: 3$200 — "... E o mundo marcha", com Dorothy Jordan, Lewis Stone, Myrna Loy e Neil Hamilton e "Metrotone News" n. 150.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Serrador — 3$200 — "Ciumes", com Warner Baxter e Karen Morley; "Encantos do Oriente" e "Fox Movietone Airplane".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.20 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "Casar é assim", com Janet Gaynor e Charles Farrel, e "As bellezas de Bali".

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 horas — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Escrava da paixão", com Tallulah Bankhead, Paul Lukas e Charles Bickford; "Canção do Gigolô", "Paramount-Jornal" e "Variações do Jazz".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Na linha do dever", com Betty Compson e Ralph Forbes.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.40 — Poltronas, 4$200 — "A mulher do quarto 13", com Elissa Landi; "Fox Movietone News" 47, e "Roupa de domingo".

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Demonios do céo", com Ann Dvorah, William Boyd e Spencer Tracy, e "Revolução de São Paulo". No palco: — Carolina C. de Menezes, Luiz Barbosa, Carmen Violeta, Troupe Yumazzettis, Trio Leonard e Nino Nello.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Tu serás mãe", "O nocturno sinistro" e Carlito sae do xadrez".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Atlantide" e "A trilha do arco-iris".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "Radio patrulha" e um desenho.

IDEAL — Phone: 4-8244 — "Monstros".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Dois segundos" e "Conquistador irresistivel".

LAPA — Phone: 2-2518 — "Esposa improvisada", "Reconquistada" e "Cap. Kid".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "O peccado de Madelon Claudet", "Piratas do ar" e "Capitão Kid".

MEM DE SA' — Phone: 4-6260 — "Quando faz falta um amigo" e "Caixa de musica".

POPULAR — Phone: 4-1854 — Ulemour" — Poltrona, 1$000. "Tarzan", o filho das selvas" "Atlantide" e "O trovão de Deus"

PRIMOR — Phone: 4-5334 — "Gigantes do céo" e "Frota suicida".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-3215 — "Loteria maldita", "Estancia sinistra" e "Fox Jornal".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Quando faz falta um amigo" e "Caixa de musica".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Ultimo vôo".

AMERICANO — Phone: 7-0247 — "No portal da vida", "Negocios á parte" e "Indios do oeste". — "Monstros".

APOLLO — Phone: 8-6619 — "A' 50 braças de profundidade", e "Assim são os homens".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Papae amador", "Voando alto" e "Indios do Oeste".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Svengali", "O seductor" e um desenho.

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Princeza, ás suas ordens" e "Indios do oéste", 11° e 12° episodios.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-3174 — "Na corda bamba", "Indios do Oeste" e um desenho.

CATUMBY — Phone: 2-2681 — "Testemunha occulta", "A volta do desherdado" e "Mysterio do Correio Aereo".

CENTENARIO — "A mulher dos cabellos de fogo", "Mundo nocturno" e "Indios do oéste".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14.30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Pulso de ferro", "Capitão Kid" e "O segredo do advogado".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Contrabando de amor", "Emma", "Lutando pela vida" e "Metrotone".

EXCELSIOR — Phone: 5-0012 "Fogo e fumaça", "Tonico para os nervos" e "O mysterio do Correio Aereo", 9.° e 10.° ep.

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Mata-Hari", "Uma tragedia americana" e "Mysterio do Correio Aereo".

FLUMINENSE — Phone: 8-1400 — "Aventuras de amor". — No palco: "O conde de Luxemburgo".

GRAJAHU' — "O campeão" e "O mysterio do Correio Aereo".

GUARANY — Phone: 2-9486 — "Cilada", "Turma de peccadores" e "Deliciosa".

GUANABARA — "Redimida".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-8679 — "Lição de barbaro" e "O mysterioso dr. Karlow". No palco: — Villar — Variedades.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A mulher que inspirou", "A vez d. Chan" e "Indios do Oeste", 1.° e 2.° ep.

MADUREIRA — "O homem milagroso", "Empresario dinamyte", "Morena bondosa" e "Dansa macabra".

MEYER — Phone: 9-1223 — "Mulher de cabellos de fogo". um desenho e um jornal.

MARACANA' — "Princeza, ás suas ordens" e "Indios do oeste".

MODELO — Phone: 9-1578 — "O filho do Oriente" e um desenho.

MASCOTTE — "Cimarron" e "Pretenções sociaes".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Pretenções sociaes" e "Esta noite ou nunca".

OLYMPIA — Phone 2-5657 — "Frankestein" e "O trovão".

ORIENTE — "Travessuras de

ORIENTE — "Feito sob medida" e "O segredo do advogado"

PARAISO — Phone: 8-0060 — "Uma alma livre", "Amor a muque" e "Egypto" (viagens).

PARA TODOS — "A trilha da morte" e "Valente como trinta".

PENHA — Phone: 8-9060 — "O favorito dos Deuses", "Um pagode em Pekin" e "Caravana egypcia".

POLYTHEAMA — "Fogo e fumaça", "Tonico para os nervos", e "O mysterio do Correio Aereo". 9.° e 10.° ep.

RAMOS — Phone: 8-0094 — "Phantasma de Paris".

SMART — Phone: 8-3331 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — Sessões brasileiras: — senhoras e senhoritas, $500 — "O setimo céo".

TIJUCA — Phone: 8-3555 — "Ha mulheres assim" e "Dois segundos".

VELO — "Redimida" e "Indios do oéste".

VILLA ISABEL — "Injustiça" e "Indios do oéste", 7° e 8° episodios.

CINEMAS DE NICTHEROY

IMPERIAL — "Casar é assim", com Janet Gaynor e Charles Farrell.

CENTRAL — Festival do cantor Luiz Moreno, com 30 artistas no palco.

ROYAL — "O amor fez delle um homem".

EDEN — "Procopio não é homem", burleta em 3 actos.

CIRCOS

HOLDELM (AQUATICO) — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e novo, intitulado: "Mascara negra", e numeros variados de equilibristas, acrobatas, dansas caracteristicas, palhaços, tonys, etc.

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 2-5011 — Sessões ás 8,45 — Revista brasileira — "As palmeiras do mangue".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.